

# Relatório Anual 2016

Itau BBA International plc



## Itau BBA International em resumo

## A nossa missão

**Ser o banco de escolha para as empresas e investidores financeiros mais importantes do Hemisfério Norte relativamente às suas transações transfronteiriças com a América Latina, bem como o assessor de investimento global preferido para nossos clientes de Private Banking.**

## Quem somos

- O Itau BBA International plc ("IBBAInt") é uma subsidiária britânica do Itaú Unibanco Holding SA ("Itaú Unibanco") - o maior banco do Brasil, com uma capitalização de mercado de USD 67,3 bilhões, ativos totais de US \$ 437 bilhões (R \$ 1,4 trilhão), lucro líquido recorrente de US \$ 6,8 bilhões (R \$ 2,2 bilhões) (final de ano de 2016) e operações na Europa, América do Norte, América do Sul, Oriente Médio e Ásia.
- O nosso negócio principal é composto por Corporate and Investment Banking ("CIB") e Private Banking Internacional ("IPB") para apoiar o franchise do Grupo Itaú no mercado interno e internacional.
- As operações da CIB estão concentradas no IBBAInt (Londres) enquanto o negócio do IPB é desenvolvido através das nossas subsidiárias no exterior estrategicamente baseadas nos Estados Unidos e na Suíça.
- Operamos na Europa há mais de 20 anos e estamos empenhados em trabalhar com e para nossos clientes, desenvolvendo relacionamentos de longo prazo com empresas de grande porte, investidores financeiros e pessoas com alto patrimônio líquido em relação às transações transfronteiriças latino-americanas.
- Os ratings actuais de depósito de longo prazo e de emissor do IBBAInt pela Moody's são A3 (perspectiva negativa), refletindo o baixo nível de risco de ativos do Banco, métricas fortes de capital e alavancagem e alta liquidez.

## 2016 Indicadores consolidados

**Balanço** Total de activos  
USD 7.7 billion

Activos sob gestão  
USD 14.8 billion

**Rentabilidade** Resultado operacional  
USD 228 million

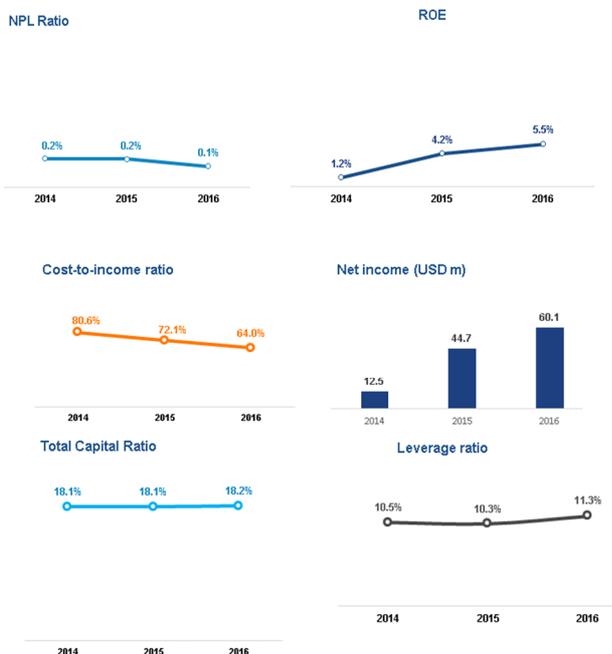
Resultado líquido  
USD 60.1 million

**Capital** Capital total  
USD 1.0 billion

Total capital ratio  
18.2%

**Liquidez** Liquidity pool  
USD 1.6 billion

## Desempenho histórico



Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

## Prefácio

### *Visão geral*

O Itau BBA International plc ("IBBAInt" ou "Banco") é a subsidiária londrina do Itaú Unibanco Holding SA ("Itaú Unibanco"), o maior banco brasileiro com mais de 90.000 funcionários e atuando em 19 países das Américas, Ásia e Europa. O Itaú Unibanco e suas controladas são coletivamente denominados "Grupo Itaú".

### *Nossa visão e missão*

Operamos há mais de 20 anos na Europa com uma visão e uma missão bem definidas e bem-sucedidas: ser o banco de escolha em relação à América Latina para as empresas e investidores financeiros mais importantes do Hemisfério Norte e ser o banco europeu de escolha para nossos clientes latino-americanos.

### *Nossa estratégia*

Nossa estratégia é capturar o fluxo de negócios entre a América Latina e os mercados desenvolvidos (principalmente Europa e Estados Unidos), aproveitando a liderança do Grupo Itaú no Brasil e sua crescente presença em outros países latino-americanos.

O nosso core business é constituído pelo Corporate and Investment Banking ("CIB") e pelo International Private Banking ("IPB"). Enquanto as operações do CIB estão concentradas no Banco, o negócio IPB é desenvolvido através de subsidiárias no exterior estrategicamente sedeadas nos Estados Unidos e na Suíça.

Como plataforma do Hemisfério Norte do Grupo Itaú, buscamos continuamente aumentar a competitividade, aumentar a exposição a clientes e aumentar a visibilidade dos nossos produtos nos segmentos CIB e IPB.

### *Revisão do negócio*

Apresentamos um forte desempenho financeiro em 2016, apesar de um ambiente macroeconómico desafiador, especialmente no Brasil e na Europa. Nosso lucro líquido consolidado alcançou USD 60,1 milhões, um aumento de 34,4% em relação a 2015. Nosso forte desempenho financeiro foi sustentado pelo foco contínuo na disciplina de custos, com despesas operacionais totais reduzidas em 10,8% no ano e ausência de provisões e imparidades significativas. Consequentemente, nosso índice de eficiência melhorou de 72,1% para 64% em 2016 e nosso ROE atingiu 5,5% (2015: 4,2%). Nossas posições de capital e liquidez permanecem fortes, com um índice de capital total de 18,2% e um índice de cobertura de liquidez (LCR) de 289%, enquanto a carteira de crédito do Banco é sólida.

Em 5 de agosto de 2016, a Moody's atribuiu ao IBBA um rating de crédito A3, destacando a qualidade de nossas carteiras, nossa forte posição de capital e altos níveis de liquidez. É também mais um reconhecimento da nossa estratégia consistente ao longo dos anos, e trará benefícios adicionais para o Banco, tanto no lado de ativos como de passivos.

### ***Nossa cultura corporativa***

Ao definirmos nossos objetivos, ano após ano, pretendemos agir de forma sustentável e responsável e em linha com nossa cultura corporativa. Acreditamos que servir todos os nossos stakeholders - clientes, funcionários, acionistas e a comunidade em geral - é fundamental para o nosso sucesso a longo prazo. Em termos de envolvimento com a comunidade em geral, o Banco lançou, em 2016, muitas iniciativas diferentes no âmbito do seu projeto de responsabilidade social empresarial, que acreditamos fortemente terá um grande impacto para todas as partes envolvidas.

### ***Governança***

Consideramos que a governança efetiva é um processo da sua dimensão, estrutura, composição e desempenho. Em 2016, nosso foco foi em melhorar o planejamento da sucessão para os papéis chaves no nível da administração. Também simplificamos nossa estrutura corporativa e melhoramos os processos de governança em todo o Grupo, eliminando entidades jurídicas não operacionais e interesses minoritários.

### ***Outlook***

Olhando para a frente até 2017, vamos continuar a focar no crescimento da rentabilidade do nosso negócio, melhorando ainda mais a nossa eficiência e continuamente desenvolvendo uma abordagem proativa para a gestão de risco. Continuaremos a aprimorar a nossa forte governança e cultura de risco, a manter uma abordagem conservadora para seleção de riscos e fortes índices de liquidez e capital como as bases fundamentais para fazer mais contribuições para o desempenho positivo e diversificação global do Grupo Itaú.

Com a melhoria das perspectivas macroeconômicas do Brasil e apesar da maior incerteza política em grandes economias como Estados Unidos, Reino Unido e Zona Euro, estamos confiantes de que o Banco está bem posicionado para continuar captando os movimentos de comércio e capital entre a América Latina e os mercados desenvolvidos.

### ***Agradecimentos***

Em nome do Conselho de Administração e da equipa de gestão, gostaríamos de agradecer a Candido Bracher por sua inspiradora liderança e o apoio que deu ao Banco durante seu mandato como Presidente do Conselho de Administração. Candido renunciou ao cargo de Presidente do Banco em dezembro de 2016, após o anúncio de sua próxima nomeação como CEO do Grupo Itaú. Gostaríamos também de agradecer a todos os nossos colegas em todo o Banco pelo seu trabalho árduo e empenho em proporcionar um desempenho contínuo e forte em benefício de todos os interessados.

Eduardo Vassimon  
Presidente

Renato Lulia Jacob  
Chief Executive Officer

16 de Março de 2017

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398



**Índice**

	<b>Página</b>
Introdução	6
<b>Relatório Estratégico</b>	7
Visão geral	7
Organograma	7
Modelo de Negócio e Estratégia	8
Indicadores de Desempenho	10
Avaliação do Desempenho	11
Análise por Segmentos de Negócio	12
Capital	13
Funding	13
Gestão de risco	14
Governança	19
Perspectivas para 2017	24
<b>Relatório dos Directores</b>	25
<b>Demonstrações Financeiras</b>	28
Notas às Demonstrações Financeiras	34
<b>Relatório dos auditores independentes</b>	119
<b>Contactos</b>	121

## Introdução

Os directores apresentam o seu Relatório Estratégico e Relatório dos Directores, seguido pelas demonstrações financeiras auditadas do IBBAInt em base individual (i.e. o "Banco") e numa base consolidada (i.e. o Banco e suas subsidiárias, em conjunto o "Grupo"), e respetivas notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2016.

O Grupo apresenta em documento separado divulgações adicionais em matéria de informação de capital regulatório e gestão de riscos (Pillar 3). O Pillar 3 é publicado em [www.itaubba.co.uk](http://www.itaubba.co.uk).

O HM Treasury transpôs os requisitos estabelecidos na CRD IV e emitiu as *Capital Requirements Country-by-Country Regulations* 2013. Esta legislação exige que o Grupo divulgue informações complementares em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Esta informação está disponível em [www.itaubba.co.uk](http://www.itaubba.co.uk).

## Bases de apresentação

As abreviaturas 'USD'000', 'USD m' e 'USD bn' representam milhares, milhões e milhares de milhões de dólares americanos, respetivamente.

## Declarações prospetivas

Este documento contém declarações prospetivas com relação ao negócio, estratégia e planos do Grupo, seus objetivos, e expectativas atuais relacionadas com a sua situação financeira e desempenho futuros.

As declarações que não sejam factos históricos são declarações prospetivas. Estas declarações são baseadas em planos atuais, estimativas, suposições e projeções do Banco. Essas expectativas e projeções estão sujeitas a riscos e incertezas significativos e podem não se confirmar. Portanto, nenhuma confiança indevida deve ser colocada sobre as mesmas. As declarações prospetivas são válidas apenas para a data em que são feitas, e o Banco não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer uma delas à luz de novas informações ou eventos futuros. Declarações prospetivas envolvem riscos inerentes. Muitos fatores podem afetar o desempenho futuro dos negócios do Grupo. Estes fatores incluem, mas não estão limitados a:

- fatores externos adversos, como a cessação da utilização do euro como moeda de curso legal na zona euro, as mudanças nos requisitos de capital ou liquidez aplicáveis aos bancos, a flutuação das taxas de juro, uma recessão prolongada, crescimento económico baixo ou instável, um declínio na procura de serviços ou produtos de investimento, e o aumento da regulação sobre produtos de investimento;
- fatores adversos no mercado interno ou em países onde o Grupo tem exposição ao risco, tais como o aumento da inflação, perdas de crédito inesperadas, aumento dos custos, altas taxas de juro e volatilidade da taxa de câmbio, e mudanças nas leis e regulamentos;
- outros fatores adversos, tais como acontecimentos políticos, o resultado das discussões entre o Reino Unido e a União Europeia ("UE") sobre a sua relação pós-Brexit, hostilidades internas ou internacionais e incerteza política; e
- mudanças nas leis, regulamentos, normas contabilísticas ou fiscais, os efeitos da concorrência e as ações dos concorrentes, e outros fatores.

## Relatório Estratégico

### Visão geral

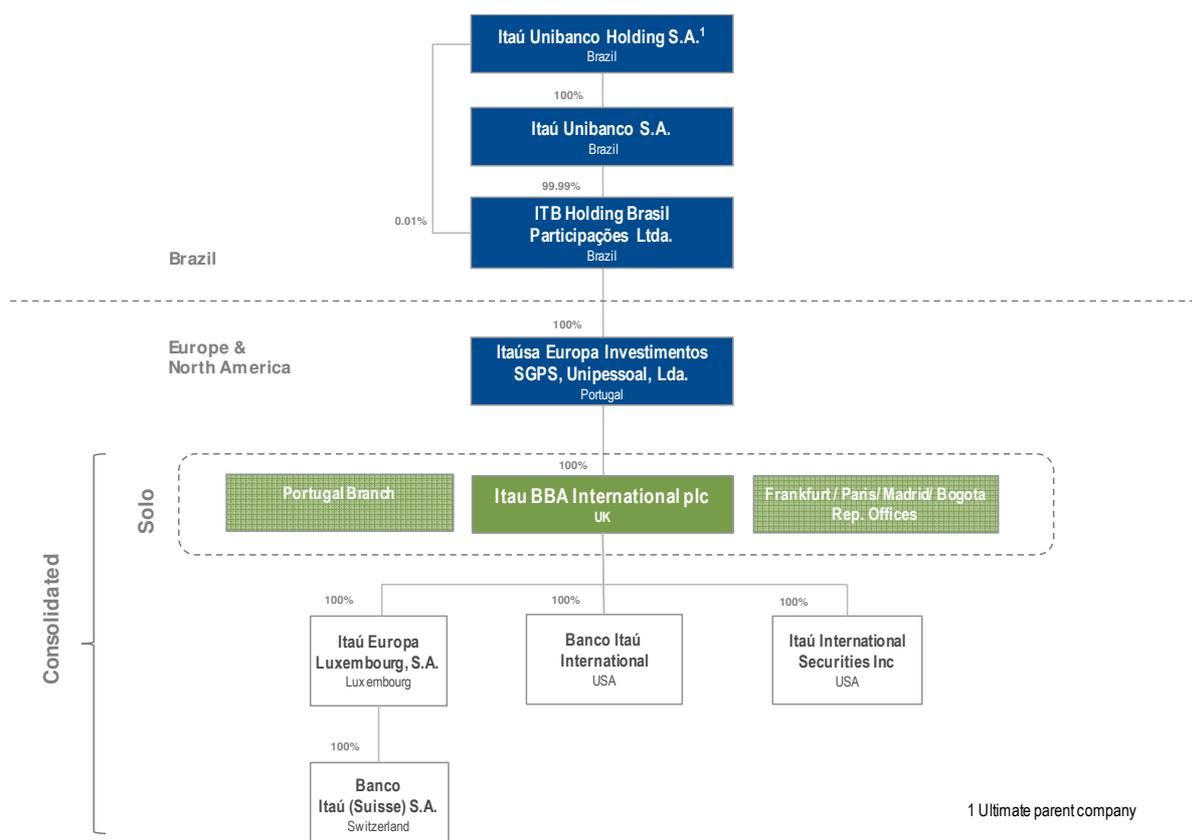
O Banco é uma sociedade anónima constituída segundo as leis da Inglaterra e País de Gales, autorizada pela Prudential Regulation Authority ("PRA") e regulada pela Financial Conduct Authority ("FCA") e pela PRA.

A empresa-mãe final do Banco é o Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú Unibanco" – a controladora do Banco), uma sociedade por acções listadas publicamente com sede no Brasil e que detém, *inter alia*, o Itaú Unibanco S.A. (a sua unidade de banca comercial) e o Banco Itaú BBA S.A. (a sua unidade de banca de investimento). O Itaú Unibanco e as suas subsidiárias são colectivamente referidas como o "Grupo Itaú". As demonstrações financeiras do Grupo Itaú estão disponíveis em [www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br).

O IBBAInt possui subsidiárias bancárias nos EUA (Miami) e Suíça (Zurique) e subsidiárias não-bancárias no Luxemburgo e nas Ilhas Cayman – que formam o Grupo, como demonstrado no organograma abaixo.

Uma vez que o Banco é uma empresa-mãe e os diretores preparam contas consolidadas, os diretores elaboraram este relatório estratégico como um relatório consolidado relativo às empresas incluídas na consolidação.

### Organograma



Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

## Modelo de Negócio e Estratégia

Baseado no Reino Unido e com uma sucursal em Portugal, o IBBAnt atua no segmento *corporate & investment banking* (“CIB”), onde o foco estratégico é em grandes grupos económicos e em negócios transfronteiriços entre os mercados desenvolvidos e a América Latina. O IBBAnt é também a entidade que detém as subsidiárias de *private banking* em Miami e Zurique, o canal de distribuição principal para as actividades do International Private Banking (“IPB”) do Grupo Itaú.

Tanto no CIB como no IPB, o foco é em negócio transfronteiriço entre a América Latina e o hemisfério norte (especialmente a Europa e os EUA), no sentido de obter vantagem da liderança de mercado do Grupo Itaú no Brasil e a sua crescente expansão na América Latina.

### **Corporate & Investment Banking (CIB)**

A estratégia do Grupo Itaú é baseada em construir relações próximas com clientes pela obtenção de uma alargada compreensão das suas necessidades, e oferecendo-lhes soluções personalizadas.

O modelo de negócio do IBBAnt é desenvolvido para oferecer uma cobertura geográfica europeia para clientes CIB, com recursos baseados em Londres, Lisboa, Madrid, Frankfurt e Paris, permitindo ao Grupo Itaú obter uma abrangência comercial mais eficiente para empresas e clientes institucionais.

O segmento CIB foca-se em produtos e serviços de atacado, oferecidos tanto a organizações Latino-Americanas que operam no Hemisfério Norte, como a grandes grupos económicos que pretendem operar na América Latina. Estes produtos e serviços incluem o seguinte:

- Produtos de crédito em geral, garantias, etc, num formato bilateral ou através de um regime de sindicância com outras instituições;
- Derivados financeiros, nomeadamente instrumentos de cobertura para risco de taxa cambial e taxa de juro de subsidiárias na América Latina;
- Assessoria em processos de investimento / desinvestimento na América Latina e na Europa para investidores latino-americanos;
- Serviços de consultoria relativos a project finance na América Latina;
- Serviços de assessoria, em conjunto com o Grupo Itaú, para atender às necessidades de financiamento local de subsidiárias de clientes europeus que atuam na América Latina;
- Aceitação de depósitos de clientes wholesale, principalmente grandes empresas europeias; e
- Assistência em relação aos produtos e serviços oferecidos às filiais de clientes europeus na América Latina (por exemplo, gestão de caixa, câmbios, etc).

### ***International Private Banking (IPB)***

As operações de *International Private Banking* (“IPB”) são desenvolvidas pelas subsidiárias do banco nos Estados Unidos e na Suíça: Banco Itaú International (uma *Edge Corporation*<sup>1</sup>), Itaú International Securities Inc. (uma *broker dealer*), ambas localizadas em Miami, Flórida, e o Banco Itaú (Suisse) S.A. (um banco sediado em Zurique). Estas operações são uma componente chave da estratégia alargada do Grupo Itaú em fornecer uma plataforma global de serviços de gestão da riqueza a indivíduos e famílias maioritariamente latino-americanos *high-net-worth* e *ultra-high-net worth*.

Os clientes IPB têm acesso a oportunidades de investimento únicas nos mercados financeiros norte-americano e europeu, e a produtos e serviços personalizados que permitem uma diversificação global dos seus investimentos.

Os principais produtos oferecidos incluem:

- transação de títulos,
- produtos estruturados,
- fundos mutualistas e de cobertura,
- empréstimos,
- soluções de gestão de caixa,
- consultoria de planeamento de riqueza.

O serviço de aconselhamento é prestado por equipas experientes de *relationship managers*, apoiados por especialistas em investimento que fornecem a solução mais adequada de acordo com o perfil de risco de cada cliente.

A maioria do negócio IPB é conduzido com clientes brasileiros, beneficiando da posição dominante do Itaú no Brasil. Como resultado da expansão do Grupo Itaú na América Latina, as subsidiárias IPB esperam que a sua base de clientes cresça nos países latino-americanos onde o Grupo Itaú tem uma presença relevante, como sejam, Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

Em dezembro de 2016, os ativos consolidados sob gestão do IBBAInt atingiram USD14,8 mil milhões.

---

<sup>1</sup> Uma *Edge Corporation* é licenciada pelo Federal Reserve para realizar operações bancárias internacionais.

## Indicadores de desempenho

## Indicadores-chave de desempenho consolidado

USD m		31.12.16	31.12.15
<b>Balço</b>	Total de ativos	7.654	8.642
	Carteira de crédito	5.046	5.303
	Activos sob gestão	14.834	13.727
	<i>Leverage ratio</i>	11,3%	10,3%
<b>Qualidade de ativos</b>	<i>Non Performing Loans (NPL)</i>	6	8
	<i>NPL Ratio</i>	0,1%	0,2%
	<i>Coverage ratio</i>	175,2%	157,4%
<b>Capital</b>	<i>CET 1 Ratio</i>	18,0%	17,9%
	<i>CET1+2 Ratio</i>	18,2%	18,1%
	Capital total	1.000	955
	Ativos ponderados pelo risco	5.506	5.280
<b>Liquidez</b>	<i>Pool de liquidez</i>	1.622	2.068
	Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	289%	307%
<b>Funding</b>	Depósitos de clientes	2.903	2.930
	<i>Wholesale Funding</i>	3.098	3.882
<b>Rentabilidade</b>	Resultado líquido	60	45
	Rácio de eficiência	64,0%	72,1%
	ROE	5,5%	4,2%

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

## Avaliação do Desempenho

O detalhe dos resultados consolidados e os indicadores de rentabilidade são apresentados como segue:

### Resultados consolidados

USD'000	31.12.16	31.12.15	% Variação
Margem financeira	96.873	90.362	7,2%
Comissões líquidas	99.188	107.989	(8,1%)
Resultados em operações financeiras	20.229	17.134	18,1%
Outros proveitos operacionais	11.720	11.130	5,3%
<b>Resultado operacional</b>	<b>228.010</b>	<b>226.615</b>	<b>0,6%</b>
Imparidade e outras provisões líquidas	(651)	(2.531)	(74,3%)
Despesas operacionais	(145.858)	(163.502)	(10,8%)
Resultado de empresas associadas	212	59	259,3%
Impostos sobre os lucros	(21.647)	(15.942)	35,8%
Interesses não controlados	-	(1)	(100,0%)
<b>Resultado líquido</b>	<b>60.066</b>	<b>44.698</b>	<b>34,4%</b>

### Indicadores de rentabilidade consolidados

	31.12.16	31.12.15
Rácio de eficiência	64,0%	72,1%
ROE	5,5%	4,2%
ROA	0,7%	0,6%

O Banco apresentou seu maior lucro líquido em 2016, atingindo USD 60,1 milhões, 34,4% superior ao de 2015. Essa evolução demonstra a capacidade de geração de receita sob um ambiente macroeconômico e político desafiador em nossos principais mercados. As relevantes reduções de custos e a ausência de imparidades significativas foram os principais impulsionadores desse desempenho positivo. A redução de nossas despesas operacionais totais ultrapassou 10%, resultado do nosso programa de eficiência multianual focado no redesenho de processos e automação, não apenas para melhorar nossos níveis de eficiência, mas também para melhorar nosso ambiente operacional. Portanto, nosso índice de eficiência melhorou significativamente de 72,1% em 2015 para 64% em 2016. Nosso ROE também melhorou, atingindo 5,5%, embora continuando a operar com um rácio de capital Tier 1 de 18%. Nossa ampla liquidez também reflete nossa abordagem conservadora: a LCR chegou a 289% em dezembro de 2016.

## Análise por Segmentos de Negócio

Balança USD m	CIB			IPB		
	31.12.16	31.12.15	% Variação	31.12.16	31.12.15	% Variação
Total do Activo	4.531	5.330	(15,0%)	3.285	3.789	(13,3%)
Activos sob gestão (AuM)	-	-	-	14.834	13.727	8,1%
Garantias e compromissos	483	503	(4,0%)	87	118	(26,3%)
Carteira de crédito	3.265	3.682	(11,3%)	1.781	1.621	9,9%
Crédito a clientes	2.782	3.179	(12,5%)	1.694	1.503	12,7%
Recursos de Clientes	453	173	161,8%	2.465	2.811	(12,3%)

Resultados USD'000	CIB			IPB		
	31.12.16	31.12.15	% Variação	31.12.16	31.12.15	% Variação
Resultado operacional líquido	75.204	78.166	(3,8%)	153.107	149.003	2,8%
Margem financeira	57.590	59.360	(3,0%)	39.283	31.002	26,7%
Comissões líquidas	(2.216)	399	(655,4%)	101.404	107.590	(5,7%)
Resultados em operações financeiras	13.896	12.046	15,4%	6.333	5.088	24,5%
Outros proveitos operacionais	5.934	6.361	(6,7%)	6.087	5.323	14,4%
Imparidades e outras provisões	(651)	(2.531)	(74,3%)	-	-	-
Despesas operacionais	(44.814)	(54.166)	(17,3%)	(101.123)	(109.879)	(8,0%)
Impostos sobre os lucros	(6.615)	(4.811)	37,5%	(15.032)	(11.131)	35,0%
<b>Resultado líquido</b>	<b>23.124</b>	<b>16.658</b>	<b>38,8%</b>	<b>36.952</b>	<b>27.992</b>	<b>32,0%</b>
Rácio de eficiência	59,6%	69,3%		66,0%	73,7%	
ROE	4,6%	3,5%		6,5%	5,1%	

### Corporate & Investment (CIB)

Em 2016, testemunhamos uma queda em nossa carteira de crédito corporate em 11% e em nossa margem de juros em 3%, devido a uma abordagem de risco mais cautelosa e ao estrito cumprimento de nossas políticas de retorno direcionadas. A receita líquida de comissões também diminuiu devido ao aumento das garantias recebidas como colateral, o que melhorou ainda mais a qualidade de nossa carteira de crédito. Apesar da redução global das comissões, o Banco conseguiu gerar mais negócios baseados em comissões, nomeadamente em consultoria - uma linha de negócios que gerou rendimentos elevados em 2016. As receitas totais do CIB diminuiram 3,8% em 2016 para USD 75,2 milhões, o que mostra a flexibilidade do modelo de negócios do Banco em condições de mercado desafiadoras. As provisões e imparidades foram marginais em 2016, sem novos empréstimos vencidos. Nosso foco contínuo na disciplina de custos e na eficiência levou a uma redução das despesas operacionais de 17,3% para USD 44,8 milhões. Como consequência, o lucro líquido alcançou USD 23,1 milhões (USD 16,7 milhões em 2015) - quase 40% acima do ano passado - e o índice de eficiência melhorou para 59,6% em 2016 (69,3% em 2015).

### International Private Banking (IPB)

A receita da IPB atingiu um nível recorde de USD 153 milhões em 2016, 2,8% superior à de 2015. Apesar da queda de 5,7% nas receitas líquidas de comissões, devido à menor receita com vendas, as receitas totais foram positivamente impactadas pelo crescimento de 26,7% da margem de juros líquida, impulsionada pelo aumento da taxa de Fed Funds. As despesas operacionais da IPB diminuiram 8% devido a um foco implacável na eficiência. O lucro líquido foi de USD 37,0 m (US \$ 28,0 m em 2015) e o índice de eficiência melhorou para 66,0% (73,7% em 2015).

## Capital

O Grupo gere e monitora ativamente o seu capital em linha com as políticas e procedimentos estabelecidos e em conformidade com as exigências reguladoras locais. Em uma base consolidada, os requisitos de capital regulamentar do IBBAInt são determinados pela PRA ao abrigo das exigências da CRD IV. Os requisitos de mínimos do Grupo no âmbito do Pilar 1 são calculados tomando como referência os modelos regulatórios ("Método Padrão" para risco de crédito; "Método Mark-to-market" para o risco de crédito de contraparte; "Abordagem do Indicador Básico" para o risco operacional; "cálculo baseado em maturidade do risco geral" para o risco de mercado e "Método Padrão" para o risco de *credit valuation adjustment*).

Em 31 de dezembro de 2016, os rácios de capital consolidados permaneceram robustos, com um rácio de capital total de 18,2% (2015: 18,1%). Estes fortes níveis de capital demonstram a solidez do Banco e o nosso compromisso de manter a saúde financeira do Grupo e administrar o Banco com uma estratégia e apetite ao risco prudentes.

Outras divulgações sobre o capital do Grupo estão disponíveis na Nota 42 às Demonstrações Financeiras.

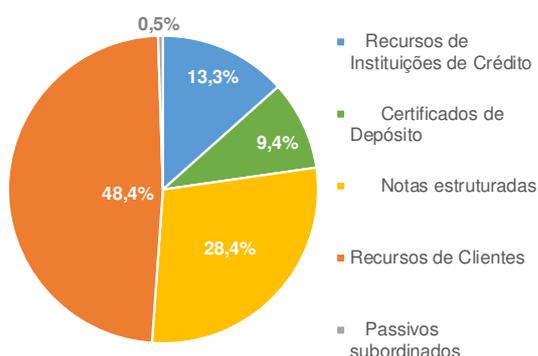
## Funding

O Grupo tem um alto volume de depósitos de clientes, o que representa 48,4% do financiamento total (31.12.15: 43%), principalmente proveniente de atividades IPB e financiamento *wholesale* de produtos oferecidos aos clientes *private banking*, assim como contrapartes do mercado *wholesale*.

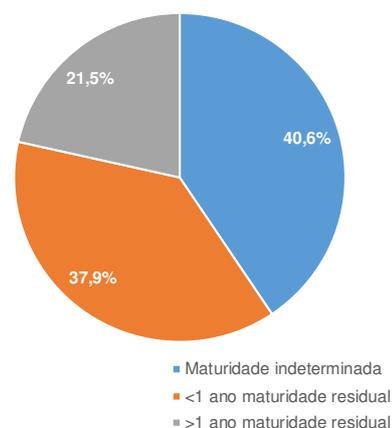
As notas estruturadas emitidas pelo Banco representaram cerca de 28,3% do financiamento total no final de 2016 (2015: 29,2%). A carteira de notas estruturadas é um financiamento estável de médio/longo prazo, diversificado através de diferentes tipos de estrutura, subjacente e base de investidores.

A tabela abaixo mostra a composição do funding do Grupo e o perfil de maturidade em 31 de dezembro de 2016:

Composição do funding



Perfil de maturidades do funding



## Gestão de Risco

O risco é parte inerente do negócio bancário. O Grupo Itaú considera a gestão de risco como um instrumento essencial para otimizar o uso dos seus recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, a fim de maximizar a criação de valor para os acionistas no longo prazo. O Banco gere o risco no contexto da estrutura de gestão de risco do Grupo Itaú, contudo o Conselho de Administração revê esta estratégia para assegurar que é apropriada ao IBBAInt.

A nossa cultura de risco incentiva o debate aberto e construtivo sobre os riscos que enfrenta o Banco, enfatizando a responsabilidade individual e coletiva de todos os funcionários para manter uma perspectiva de longo prazo, com foco na sustentabilidade do negócio.

A estrutura de gestão de risco do Banco é projetada para assegurar uma apropriada identificação, avaliação, monitoramento e gestão de cada um dos diversos tipos de riscos subjacentes às suas atividades em base consolidada, permitindo assim o crescimento sustentado do negócio.

A declaração de apetite ao risco aprovada pelo Conselho de Administração inclui uma combinação equilibrada de medidas qualitativas e quantitativas cobrindo indicadores de capital, liquidez, rentabilidade e indicadores de franchise, e é comunicada a todos os funcionários em todo o Banco, ajudando a alinhar melhor a tomada de decisões e o risco.

### *Risco de Crédito*

O risco de crédito refere-se à possibilidade de perdas associadas:

- ao incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às suas obrigações financeiras nos termos pactuados,
- à desvalorização do contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do tomador,
- à redução de ganhos ou remunerações,
- aos benefícios concedidos na renegociação ou
- aos custos de recuperação. A gestão de risco de crédito é a principal responsabilidade de todas as unidades de negócio e visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis consistentes com o apetite ao risco do Banco. Para esse fim, cada unidade de negócios é obrigada a:
  - Acompanhar e monitorar de perto as carteiras sob sua responsabilidade;
  - Conceder crédito de acordo com os níveis de autoridade, condições de mercado, perspectivas macroeconómicas, mudanças nos mercados e produtos e os efeitos das concentrações setoriais e geográficas; e
  - Gerir o risco de crédito adotando ações que proporcionem sustentabilidade para os seus negócios.

A política de crédito do Banco baseia-se em fatores internos, tais como: critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital económico alocado; e sobre fatores externos, relacionados ao ambiente económico, taxas de juros, indicadores de mercado inadimplentes, inflação e mudanças no consumo.

---

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

As concentrações por setor económico, maiores devedores e região geográfica são monitoradas continuamente, permitindo assim que sejam tomadas medidas preventivas para evitar a violação dos limites relevantes.

O controle do risco de crédito é realizado por uma função independente e especializada, devidamente segregada das áreas comerciais. As principais responsabilidades da função de controle de risco de crédito são:

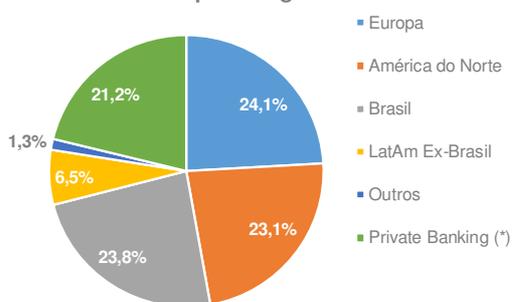
- Identificar, medir, relatar, monitorar e controlar os principais riscos do portfólio de crédito do Banco;
- Coordenar o processo de preparação, revisão periódica e aprovação de políticas de risco de crédito;
- Assegurar-se de que todos os clientes e contrapartes a que os limites de crédito sejam atribuídos tenham avaliado seus níveis de risco; e
- Monitorar o cumprimento do apetite ao risco de crédito.

Ao avaliar a notação de crédito das transações de atacado, os principais fatores considerados são a condição económica e financeira da contraparte, as suas capacidades de geração de caixa, o grupo económico a que pertence e a situação atual e prospetiva do setor económico em que opera. Cada proposta de crédito é analisada individualmente através da governança de aprovação em vigor no Banco e no Grupo Itaú.

Para o segmento de Private Banking, as exposições de crédito são garantidas por depósitos, investimentos de alta liquidez ou uma combinação de ambos.

Os gráficos a seguir apresentam a concentração de risco de crédito do Grupo (exposição líquida) em 31 de dezembro de 2016. O risco de crédito por geografia é apresentado em termos de país de domicílio da contraparte de risco de crédito e o risco de crédito por setor é apresentado em termos da indústria em que o devedor imediato está envolvido.

Risco de Crédito por Geografia



Risco de Crédito por Sector



(\*) A exposição a clientes de Private Banking é garantida por investimentos de alta liquidez

### **Risco de Mercado**

O risco de mercado refere-se à possibilidade de perdas resultantes da flutuação no valor de mercado de posições detidas pelo Banco, geralmente causadas por variações nas taxas de câmbio, taxas de juro, preços de acções, índices de preços e preços das *commodities*.

O quadro de Risco de Mercado do Banco capta todas as dimensões de risco relevantes usando um conjunto abrangente de medidas de risco, limites e controlos. Essa estrutura compreende dois níveis, agregados e granulares, de métricas, limites e controlos. Simulação histórica de *Value at Risk* (período de detenção de um dia e nível de confiança de 99%) e cenário de stress são as principais métricas a nível agregado, e a sensibilidade e valor de mercado / nocional por moeda são as principais métricas a nível granular.

Os principais fatores de risco são taxa de juro e taxa de câmbio decorrente de atividade não-negociação, uma vez que o Banco não assume posições com intenção de negociação. Este quadro limite promove um monitoramento contínuo dos riscos de mercado em todo o Banco, que são regularmente monitorados e reportados aos comités de gestão e de risco.

O perfil de risco de mercado do Banco reflete uma abordagem consistente e conservadora da gestão do risco de mercado, de acordo com o apetite ao risco aprovado pela Administração.

Outras divulgações sobre o risco de mercado estão disponíveis na Nota 41 às Demonstrações Financeiras.

### **Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não ter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações na data de vencimento, ou só poder assegurar esses recursos a um custo excessivo. Ela ocorre como resultado de desequilíbrios entre activos negociáveis e passivos exigíveis, descasamento de maturidades e/ou moedas.

O Grupo conta com um quadro de gestão do risco de liquidez abrangente para gerenciar sua liquidez e risco de financiamento em conformidade com o apetite ao risco aprovado pelo Conselho de Administração e com os requisitos de liquidez regulamentares. Este quadro de risco de liquidez é gerido com prudência, principalmente através de fluxos de saída contratuais líquidos e contingentes stressados sob uma variedade de cenários de stress, medidos em relação aos recursos de liquidez disponíveis (*pool* de liquidez). Estes cenários cobrem uma gama de stresses idiossincráticos, de mercado e combinadas. O Grupo mantém o seu excedente de liquidez sob estes cenários de stress num nível eficiente.

O Grupo tem vindo também a gerir o seu perfil de risco de liquidez no âmbito do regime de regulamentação de liquidez implementado pelo PRA (CRD IV). Sob o regime do Índice de Cobertura de Liquidez mínimo ("LCR") da CRD IV, a PRA requer uma conformidade gradual com o LCR, começando em 80% em 1 de outubro de 2015 e aumentando até 100% em 1 de janeiro de 2018.

O LCR é projetado para promover a resiliência de curto prazo do perfil de liquidez dos bancos para sobreviver a um stress significativo ao longo de um período de 30 dias de calendário. O Grupo mantém um excedente de acordo com as exigências regulamentares e internas mínimas, monitorando um conjunto de indicadores internos e de mercado de alerta precoce e em uma base diária para os primeiros sinais de risco de liquidez.

No final de 2016, os ativos líquidos elegíveis de alta qualidade ("HQLA") ascenderam a USD 815 m (31.12.15: USD 1.277 m) e o LCR atingiu um nível robusto de 289% (31.12.15: 307%), refletindo uma ampla disponibilidade de liquidez.

A *pool* de liquidez do Grupo a 31 de dezembro de 2016 foi de USD 1.622 m (USD 2.068 m). A *pool* de liquidez representa os recursos não onerados, em montante e qualidade, disponíveis imediatamente para fazer face aos *outflows* num evento de *stress* de liquidez.

O RALCO (*Risks, Assets and Liabilities Committee*) monitoriza e analisa posições de liquidez, respectivos controlos e planos de contingência através de reuniões mensais. O Banco mantém um Plano de Financiamento de Contingência (*Contingency Funding Plan - CFP*), proporcional à complexidade, natureza, dimensão e perfil de negócio, de modo a providenciar um quadro efectivo de gestão de uma crise de liquidez. O CFP complementa o Plano de recuperação e todo o quadro de gestão de risco de liquidez do Banco. O CFP fornece soluções para resolver um período de *stress* de liquidez de curto prazo ou prolongado. O Plano de recuperação do Banco, sujeito a revisão numa base anual, define acções mais credíveis que permitam ao Banco aumentar seus recursos de liquidez no caso de stress severo.

### **Risco Operacional**

Risco operacional é o risco decorrente de pessoas, sistemas e processos através dos quais uma empresa opera. Também inclui outras classes de risco, tais como fraude, riscos legais, riscos físicos ou ambientais (por exemplo, terrorismo, desastres naturais) e riscos de reputação (por exemplo, riscos de conduta).

A estrutura de gestão de risco operacional é composta por três etapas sequenciais:

- Avaliação de risco

- mapeamento de processo realizado pela primeira e segunda linhas de defesa, onde os principais processos e riscos operacionais do Banco são identificados e mapeados;

- classificação dos riscos identificados com base no impacto inerente (financeiro, operacional, legal / regulatório e reputação) no caso desses riscos se materializarem;

- Controle de risco

- com base na classificação de risco, a primeira linha de defesa estabelece uma resposta adequada, que pode incluir: implementar melhorias no processo, executar testes periódicos nos controlos-chave que atenuem o risco, estabelecer indicadores adicionais a serem monitorados ou não tomar ação;

---

- Análise de Risco

- o desenvolvimento de indicadores de risco garante que os riscos operacionais identificados e avaliados sejam monitorados e controlados dentro dos limites tolerados; e

- a análise regular de risco operacional é disseminada por todo o Banco através de relatórios discutidos com as áreas relevantes e dentro dos comitês de risco relevantes.

O controle do risco operacional é efetuado por uma função independente e especializada, devidamente segregada das áreas comerciais. O acompanhamento contínuo realizado pela função de Risco Operacional cobre: questões identificadas pela auditoria interna e externa, eventos diários e fraquezas identificadas pelas áreas de negócios, planos de ação definidos ao realizar a resposta de risco, perdas operacionais e indicadores-chave de risco e desempenho. Uma revisão independente e objetiva da função de risco operacional é realizada pela função de auditoria interna, a fim de fornecer uma garantia para o Conselho de Administração de que as atividades do Banco estão alinhadas com seu apetite ao risco, requisitos legais e regulamentares.

### ***Continuidade***

Os principais riscos que enfrenta o Grupo, incluindo aqueles que podem ameaçar seu modelo de negócio, desempenho futuro, solvência ou liquidez, conforme descrito nas páginas 14 a 18, estão sendo ativamente monitorados e geridos pelos diretores. Em particular, com base em avaliações internas e previsões a três anos, as posições de capital e de liquidez do Banco são consideradas adequadas tanto sob um ambiente de mercado normal como de stress. Além disso, os diretores identificaram um conjunto de ações credíveis para restaurar posições de capital e solvência do Banco, no caso de um stress severo, que incluem tanto o apoio da empresa-mãe como opções de recuperação relacionadas com o mercado.

Tendo considerado estas questões, os diretores têm uma expectativa razoável de que o Grupo irá ser capaz de continuar a operar e a cumprir as suas responsabilidades conforme vencerem, no futuro próximo.

## Governança

O IBBAInt possui uma estrutura de Administração de nível único com comitês dedicados focados em questões de auditoria, risco, remuneração e nomeação. O Conselho de Administração também estabeleceu um Comitê Executivo ("ExCo") investido com poderes de administração.

O Conselho de Administração exerce a supervisão das subsidiárias do Banco, respeitando as responsabilidades legais, regulamentares e de governança independentes que se aplicam aos respectivos conselhos de administração locais. Dadas as suas responsabilidades regulatórias para a saúde financeira consolidada do Grupo, o Conselho de Administração é mantido informado e monitora todos os riscos e problemas relevantes que podem afetar o Grupo através de relatórios regulares pela alta administração, incluindo as funções de risco, conformidade e auditoria interna.

O quadro global de governança estabelecido garante um fluxo e alinhamento de comunicação efetivos em todo o Grupo e com o universo mais amplo das entidades do Grupo Itaú. Isto é amplamente alcançado através de membros cruzados e conjuntos em fóruns chave de governança. A nível do Conselho de Administração, o CEO do IBBAInt é um diretor não executivo das subsidiárias de IPB, e o executivo do Grupo Itaú responsável pela Divisão de Serviços de Gestão de Riqueza (que inclui Private Banking Internacional) é um membro não executivo do Conselho de Administração que regularmente reporta sobre o segmento IPB para o Conselho de Administração do Banco.

Este quadro de governança está alinhado com os padrões recomendados aplicáveis no Reino Unido, tendo em vista a natureza, a escala e a complexidade dos negócios do Banco.

Abaixo está o organograma que mostra o quadro de governança do nível do Conselho de Administração, incluindo a sua composição, seus comitês especializados e o ExCo em 31 de dezembro de 2016:



Board Committees		
Risk and Capital (RCC)	Audit (AC)	Remuneration & Nomination (R&N)
Chair: Eduardo Vassimon (*)	Chair: Gay Huey Evans	Chair: Alberto Fernandes
<ul style="list-style-type: none"> <li>Risk culture and strategy</li> <li>Risk appetite and governance framework</li> <li>Capital and liquidity planning</li> </ul> <p>Members: Gay Huey Evans, Robert Pickering, Alberto Fernandes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quality and integrity of the accounts</li> <li>Effectiveness of internal controls and risk management systems</li> <li>Internal and external audit activities</li> </ul> <p>Members: Gay Huey Evans, Robert Pickering, Eduardo Vassimon (*)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Remuneration policies and compensation of senior executives and control functions</li> <li>Board composition and process for new appointments</li> </ul> <p>Members: Members: Gay Huey Evans, Robert Pickering, Alberto Fernandes, Eduardo Vassimon(*), Flávio Souza</p>

\* Caio Ibrahim David (Itaú Group CFO/CRO) foi nomeado diretor em dezembro de 2016. Sujeito a aprovação pelos reguladores relevantes, Caio David substituirá Eduardo Vassimon nos comités do Conselho de Administração, inclusive como presidente do RCC.



É responsabilidade principal do Conselho de Administração manter a segurança e a solidez do Banco ao estabelecer um modelo de negócios sustentável, gerindo o Banco para uma estratégia clara e prudente apetite ao risco, supervisionando a eficácia do quadro de controle de risco e garantindo que o Banco continua a cumprir as suas obrigações legais e regulamentares.

Como subsidiária, a estratégia global do IBBAInt é impulsionada pelo seu papel no Grupo Itaú em geral. No entanto, a Diretoria é responsável por revisar a estratégia para garantir que seja apropriada para o IBBAInt e consistente com o apetite de risco aprovado pelo Conselho de Administração.

Para o efeito, o Conselho de Administração tem poderes reservados (ou seja, poderes que não pode delegar), incluindo, inter alia, a aprovação da estratégia comercial, principais transações e documentos e políticas estratégicas chave, tais como:

- A Declaração de Apetite de Risco e seu quadro associado;
- Processo de Avaliação de Adequação de Liquidez Interna - relatório ILAAP;
- Processo de Adequação de Capital Interno - relatório ICAAP;
- o Plano de recuperação e o pacote de resolução;
- Divulgações do Pilar III; e
- a Política de Remuneração.

Os Comitês do Conselho de Administração apoiam a Diretoria no cumprimento desses deveres, mas não dispensam a Diretoria de nenhuma das suas responsabilidades.

Além disso, o Conselho de Administração é responsável pela divulgação de uma cultura de comportamento ético em todo o Banco, estabelecendo o tom desde o topo de acordo com os seguintes sete padrões da cultura do Grupo Itaú ("Nosso Caminho"):

- É bom para nós se é bom para o cliente
- Estamos apaixonados pelo desempenho
- Pessoas significam tudo para nós
- O melhor argumento é aquele que importa
- Simples. Sempre
- Nós pensamos e agimos como donos
- A ética não é negociável

### ***Comitês do Conselho de Administração***

Abaixo está uma breve descrição do papel e das responsabilidades de cada um dos comitês da Diretoria.

#### **a) Comitê de Auditoria**

O Comitê de Auditoria é responsável perante o Conselho pela supervisão de:

- a qualidade e integridade das contas;
- os controles e processos que suportam as certificações regulatórias e o Plano de Recuperação e o Pacote de Resolução do Banco;
- a eficácia da conformidade e dos controles internos (incluindo a prevenção do crime financeiro) e sistemas de gestão de risco;
- atividades de auditoria interna; e
- atividades de auditoria externa.

Os membros do Comitê são nomeados pelo Conselho de Administração de entre os diretores não executivos, sendo pelo menos um dos membros deste Comitê obrigado a possuir conhecimentos financeiros. O Comitê de Auditoria deve incluir pelo menos dois diretores não executivos independentes ("INEDs"). O CFO/COO, o CEO e o Chefe da Auditoria Interna são participantes obrigatórios das reuniões do Comitê. Os membros do Comitê de Auditoria do Grupo Itaú e os representantes da Auditoria Interna do Grupo Itaú atendem regularmente às reuniões do Comitê de Auditoria.

O Comitê de Auditoria é presidido por Gay Huey Evans, que é um diretor independente.

O Comitê se reúne pelo menos quatro vezes por ano, com reuniões ad hoc adicionais, quando necessário.

**b) Comitê de Riscos e Capitais (“RCC”)**

O RCC é encarregado de fornecer suporte focado e aconselhamento focados ao Conselho de Administração sobre questões de risco e adequação de capital.

Os principais deveres do RCC incluem:

- fornecer aconselhamento e revisão crítica em relação ao ICAAP, o ILAAP, o Plano de Recuperação e os documentos do Pacote de Resolução;
- revisar as declarações de política relevantes e recomendar as alterações que considere necessárias ao Conselho de Administração para aprovação;
- o desenvolvimento de propostas para consideração pelo Conselho de Administração em relação ao apetite global de risco e à tolerância, os raios de capital alvo, bem como a garantia de que métricas qualitativas e quantitativas são utilizadas para monitorar o desempenho da gestão de risco do Banco;
- a supervisão e o desafio da gestão diária dos riscos e dos mecanismos de supervisão dos executivos;
- revisar se os preços dos passivos e dos ativos oferecidos aos clientes levam em consideração o modelo de negócios e a estratégia de risco do Banco;
- revisão da capacidade do Banco para identificar e gerir novos tipos de risco;
- considerar e aprovar o mandato da função de gestão de riscos e garantir que ele tenha recursos adequados e acesso apropriado à informação para que possa desempenhar sua função efetivamente e de acordo com as normas profissionais relevantes; e
- fornecer o conselho, a supervisão e o desafio necessários para incorporar e manter uma cultura de risco de suporte em todo o Banco.

O CEO, o CFO/COO e o CRO são participantes obrigatórios do RCC. O CRO e o Chefe de Conformidade / MLRO apresentam relatórios de Risco e Conformidade em cada reunião regular do RCC, permitindo a supervisão ativa do nível do conselho de riscos e problemas de controle.

O RCC revisa e monitora as atuais exposições ao risco versus limites de risco aprovados com base em informações de gestão ligadas às várias dimensões da declaração de apetite de risco do Banco.

O Comitê se reúne pelo menos quatro vezes por ano, com reuniões ad hoc adicionais, quando necessário.

**c) Comitê de remuneração e nomeação (“R&N”)**

O R&N tem funções em relação às questões de remuneração e nomeação. O R&N é composto por pelo menos três membros, dois dos quais são INEDs. O presidente do RCC também é membro do R&N, o que ajuda a garantir que haja um alinhamento adequado entre os incentivos (e desincentivos) atribuídos e comportamentos de risco prudentes.

Este Comitê é obrigado a exercer julgamento competente e independente sobre as políticas e práticas de remuneração e os incentivos criados para gerir riscos, capital e liquidez de acordo com seus termos de referência. O Comitê é responsável por supervisionar diretamente a remuneração de diretores executivos, membros do ExCo e altos funcionários nas funções de gestão de risco, conformidade e auditoria do Banco, e dos CEOs e chefes de risco e funções de conformidade das subsidiárias do Banco IPB. Ao cumprir suas responsabilidades, o Comitê deve levar em consideração os interesses de longo prazo dos acionistas, investidores e outras partes interessadas no Banco.

Este Comitê também é responsável por liderar o processo de novas nomeações para o Conselho de Administração do IBBAInt e fazer recomendações sobre as nomeações para o Conselho de Administração, levando em consideração os desafios e as oportunidades que o Banco enfrenta, e que habilidades e conhecimentos são necessários no Conselho de Administração.

O Comitê se reúne pelo menos duas vezes por ano, com reuniões ad hoc adicionais, quando necessário.

### **Comitê Executivo (“ExCo”)**

O Conselho estabeleceu o ExCo, liderado pelo CEO, ao qual o Conselho de Administração delega poderes de gestão geral, permitindo que o ExCo administre os negócios do Banco no dia-a-dia.

A nomeação dos membros do ExCo é uma questão reservada ao Conselho de Administração. Ao nomear os membros do ExCo, espera-se que o Conselho de Administração assegure uma combinação e um equilíbrio adequados de habilidades, experiência e conhecimento para permitir que o ExCo cumpra suas responsabilidades de gestão de forma eficaz, no que diz respeito às principais atividades e riscos no modelo de negócios do Banco .

Sob a autoridade do Conselho de Administração, o ExCo deve gerir o negócio de acordo com a estratégia aprovada e o apetite de risco.

Através da aprovação de políticas e procedimentos de risco e no estabelecimento de estruturas de governança (por exemplo, comitês de gestão), o ExCo garante que o apetite de risco aprovado pela Diretoria seja traduzido em limites de risco e incorporado no planejamento estratégico, financeiro e nos processos gerais de tomada de decisão.

O ExCo é responsável perante o Conselho de Administração e deve informar e escalar questões de particular significado (mesmo questões dentro do mandato delegado).

## Perspetivas para 2017

O Banco reportou o seu maior lucro em 2016 devido principalmente à forte qualidade da carteira de crédito e gestão de riscos, à ênfase contínua na eficiência e disciplina de custos em todo o Grupo e à capacidade de oferecer à nossa ampla e diversificada base de clientes acesso a oportunidades de investimento únicas, produtos e serviços personalizados entregues por especialistas.

Olhando para a frente, antecipamos um ano particularmente desafiante, contudo bem sucedido, em 2017. Os nossos objetivos estratégicos continuarão a aumentar a rentabilidade de nossos negócios, expandindo a nossa eficiência e desenvolvendo uma abordagem proativa para a gestão de riscos. As nossas principais áreas de foco serão:

- Desenvolver o *cross-selling* e maximizar oportunidades de negócios entre segmentos;
- Reforçar e diversificar as nossas fontes de financiamento, aproveitando as nossas capacidades internacionais como plataforma europeia do Grupo Itaú;
- Avaliar e planejar possíveis ajustes na nossa estrutura, a fim de garantir que possamos manter o acesso total à nossa base de clientes, independentemente do modelo final para a relação pós-Brexit de UK com a UE;
- Agilizar continuamente os nossos processos, reduzindo a complexidade excessiva ou atividades desnecessárias, procurando fornecer uma excelente experiência ao cliente e alcançar níveis de eficiência maiores;
- Comunicação implacável e aprimoramento da nossa cultura de risco, enfatizando a responsabilidade individual e coletiva de todos os funcionários para manter uma perspectiva de longo prazo, com foco na sustentabilidade empresarial e padrões éticos elevados;
- Alavancar a nossa experiência distinta no mercado latino-americano para conectar os investidores internacionais e a região, ajudando nossos clientes a se posicionarem de forma exclusiva para se beneficiar das atuais tendências desafiadoras desse mercado;
- Manter uma vigilância absoluta em relação aos sistemas, controles e riscos, de modo a melhorar a nossa base de negócios existente, proteger e aprimorar o nosso *global franchise*.

À medida que abordamos as oportunidades e os desafios futuros, manteremos nosso compromisso e foco na nossa estratégia de longo prazo, visando tornarmo-nos o parceiro financeiro de escolha para as corporações e investidores financeiros mais importantes do Hemisfério Norte relativamente às suas transações *cross-border* com a América-Latina, bem como o assessor de investimento global preferido para nossos clientes de Private Banking.

Pelo Conselho de Administração:

Renato Lulia Jacob - Director e CEO

Data: 16 Março 2017

---

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

## Relatório dos Diretores

### Diretores

Os seguintes diretores exerceram funções durante todo o ano e na data da aprovação deste relatório (salvo indicação em contrário)<sup>2</sup>:

Director	Role	Appointment	Resignation
Candido Botelho Bracher	Chairman Non-Executive	September 2012	December 2016
Alberto Fernandes	Non-Executive	September 2012	
Eduardo Mazzilli de Vassimon	Non-Executive Chairman	May 2013 December 2016	
Flavio Augusto Aguiar de Souza	Non-Executive	December 2015	
Gay Huey Evans	Non-Executive*	September 2012	
Jean-Marc Etlin	Non-Executive	May 2016	
Paulo Jorge dos Santos Lopes	Executive	September 2012	
Renato Lulia Jacob	Executive CEO	September 2012 January 2016	
Ricardo Villela Marino	Non-Executive	September 2012	
Robert Mark Pickering	Non-Executive*	September 2012	

\* Gay Huey Evans and Robert Mark Pickering are independent non-executive directors.

### Seguros e indemnizações aos Diretores

A Itaú Unibanco Holding S.A., empresa-mãe do Grupo Itaú, mantém um seguro de responsabilidade civil para benefício dos membros de gestão do Itaú Unibanco Holding S.A e suas subsidiárias, incluindo, portanto, os diretores do Banco e das suas subsidiárias.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e até e incluindo a data deste relatório, para o benefício dos diretores do Banco, estavam em vigor provisões indemnizatórias (conforme definidas na secção 234 do *Companies Act 2006*), contidas nos *Articles of Association* do Banco.

### Capital social

Informação sobre o capital social é apresentada na Nota 25 às Demonstrações Financeiras e é incorporada neste relatório por referência.

<sup>2</sup> Caio Ibrahim David (CFO / CRO do Grupo Itaú) foi nomeado diretor em dezembro de 2016, sujeito a aprovação regulatória.

## Resultados e dividendos

A demonstração dos resultados apresenta um lucro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 de USD 60.066 milhares para o Grupo (2015: 44.698 milhares) e de USD 25.279 milhares para o Banco (2015: USD 16.660 milhares).

Durante o ano de 2016, o Banco não pagou dividendos ao acionista único (2015: nil). Nenhum dividendo com relação a 2016 está proposto para ser pago.

## Gestão de riscos, sucursais e desenvolvimentos futuros

Informações sobre gestão de riscos, sucursais e desenvolvimentos futuros foram incluídas no Relatório estratégico.

## Declaração quanto à divulgação de informações aos auditores

Até onde os diretores têm conhecimento, não há nenhuma informação de auditoria relevante (conforme definido pelo Artigo 418 do *Companies Act 2006*) de que os auditores do Banco não tenham conhecimento, e cada diretor tomou todas as medidas que deveria ter tomado enquanto diretor para ter conhecimento de qualquer informação de auditoria relevante e providenciar que os auditores do Banco estão cientes dessas informações.

## Declaração de Responsabilidade dos Diretores

Os diretores são responsáveis pela preparação do Relatório Estratégico, do Relatório dos Diretores e das demonstrações financeiras, em conformidade com a lei e regulamentos aplicáveis. A legislação comercial exige que os diretores preparem demonstrações financeiras para cada exercício. Sob esta lei, os diretores optaram por elaborar as demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e aprovadas pela UE. Sob esta lei os diretores não devem aprovar as demonstrações financeiras a menos que estejam convencidos de que elas dão uma imagem verdadeira e apropriada da situação da empresa e do lucro ou prejuízo da mesma para esse período. Na preparação das demonstrações financeiras, os diretores são obrigados a:

- selecionar políticas contábilísticas adequadas e aplicá-las de forma consistente;
- fazer julgamentos e estimativas contábeis que sejam razoáveis e prudentes;
- indicar se as normas contábilísticas aplicáveis foram seguidas, sujeitas a eventuais desvios materiais divulgados e explicados nas demonstrações financeiras;
- elaborar as demonstrações financeiras no pressuposto da continuidade, a menos que seja inapropriado considerar que a empresa vai continuar no negócio.

*Princípio da continuidade*

Os diretores consideram que o princípio contábilístico da continuidade é apropriado dado que não há incertezas materiais relacionadas com os eventos que possam suscitar dúvidas significativas acerca da capacidade do Banco em continuar a sua atividade.

Ao fazer esta avaliação da capacidade do Banco para continuar a adotar o pressuposto da continuidade e de incertezas materiais, os diretores consideraram se o Banco, e o Grupo como um todo, tem acesso a recursos adequados para permitir a operação contínua para o futuro próximo. A este respeito, os diretores consideraram a adequação do capital regulamentar detido e a capacidade para continuar a aceder aos níveis de financiamento necessários, incluindo o acesso à liquidez e capital da empresa-mãe, conforme necessário. Em particular, esta avaliação levou em consideração as previsões a três anos para as posições de capital e de financiamento do Banco em cenário normal e de stress. Além disso, o Banco monitora ativamente e gere ameaças ao seu modelo de negócio, desempenho futuro, solvência e liquidez, e os diretores acreditam que o Banco está bem posicionado para administrar esses riscos com sucesso.

Tendo considerado estas questões, os diretores concluíram que é apropriado continuar a adotar o pressuposto da continuidade na preparação destas demonstrações financeiras.

Os diretores são responsáveis por manter registos contábilísticos adequados que sejam suficientes para evidenciar e explicar as operações do Banco e divulgar com precisão razoável, a qualquer momento, a posição financeira do Banco, e capacitá-los para garantir que as demonstrações financeiras estão de acordo com o *Companies Act 2006*. São também responsáveis pela salvaguarda dos ativos do Banco e, portanto, pela tomada das medidas necessárias para a prevenção e deteção de fraudes e outras irregularidades.

Os diretores são responsáveis pela manutenção e integridade do site do Banco. A legislação no Reino Unido que rege a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras pode diferir da legislação noutras jurisdições.

Pelo Conselho de Administração:

Renato Lulia Jacob - Director e CEO

Data: 16 Março 2017



# Demonstrações Financeiras 2016

**Itaú BBA International plc**

Balço	USD'000	Nota	Grupo		Banco	
			31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>ACTIVO</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais		5	844.188	1.560.576	16.750	817
Activos financeiros detidos para negociação		6	163.278	105.991	163.278	105.991
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		7	444.390	204.368	444.390	204.368
Derivados		8	237.269	542.667	231.558	542.604
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito		9	977.793	936.324	573.263	927.460
Crédito a Clientes		10	4.476.170	4.682.474	2.782.210	3.179.457
Activos financeiros disponíveis para venda		11	355.969	416.466	302.717	342.258
Outros activos tangíveis		12	15.504	17.833	7.384	9.048
Goodwill e activos intangíveis		13	90.044	92.754	348	658
Investimentos em associadas e subsidiárias		14	-	25.585	512.112	538.943
Activos por impostos correntes			11.285	9.973	333	356
Activos por impostos diferidos		15	7.527	7.945	2.549	2.882
Outros activos		16	30.586	38.976	6.114	13.756
<b>Total do Activo</b>			<b>7.654.003</b>	<b>8.641.932</b>	<b>5.043.006</b>	<b>5.868.598</b>
<b>PASSIVO</b>						
Passivos financeiros detidos para negociação		17	159.266	105.497	159.266	105.497
Derivados		8	243.470	546.840	241.506	544.015
Recursos de outras Instituições de Crédito		18	801.212	1.349.810	804.465	1.454.042
Recursos de Clientes e outros empréstimos		19	2.903.027	2.929.676	453.090	176.000
Responsabilidades representadas por títulos		20	2.266.682	2.502.404	2.266.682	2.502.404
Provisões		31	1.330	183	1.330	183
Passivos por impostos correntes			18.738	10.778	3.354	883
Passivos por impostos diferidos		22	16.013	14.416	144	260
Passivos subordinados		21	30.128	30.071	30.128	30.071
Outros passivos		23	87.151	83.441	36.832	31.502
<b>Total do Passivo</b>			<b>6.527.017</b>	<b>7.573.116</b>	<b>3.996.797</b>	<b>4.844.857</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>						
Capital		25	600.000	600.000	600.000	600.000
Reservas de reavaliação		26	(7.713)	(5.817)	(3.902)	(1.091)
Outras reservas		27	480.816	489.350	324.856	324.856
Resultados transitados			53.883	(14.717)	125.255	99.976
<b>Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo</b>			<b>1.126.986</b>	<b>1.068.816</b>	<b>1.046.209</b>	<b>1.023.741</b>
<b>Total dos Capitais Próprios</b>			<b>1.126.986</b>	<b>1.068.816</b>	<b>1.046.209</b>	<b>1.023.741</b>
<b>Total do Passivo e dos Capitais Próprios</b>			<b>7.654.003</b>	<b>8.641.932</b>	<b>5.043.006</b>	<b>5.868.598</b>

As demonstrações financeiras nas páginas 29 a 118 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2017 e foram assinadas em seu nome por:

Renato Lulia Jacob - Director e CEO

Demosntração de resultados	Nota	Grupo		Banco	
		31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>USD'000</b>					
Juros e rendimentos similares		190.829	163.472	150.124	133.084
Juros e encargos similares		(93.956)	(73.110)	(92.584)	(73.742)
<b>Margem financeira</b>	<b>32</b>	<b>96.873</b>	<b>90.362</b>	<b>57.540</b>	<b>59.342</b>
Comissões recebidas		118.824	124.083	11.576	9.859
Comissões pagas		(19.636)	(16.094)	(13.792)	(9.460)
<b>Comissões líquidas</b>	<b>33</b>	<b>99.188</b>	<b>107.989</b>	<b>(2.216)</b>	<b>399</b>
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		16.183	12.210	9.854	7.041
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		1.720	1.778	1.716	1.857
Outros resultados em operações financeiras		2.326	3.146	2.326	3.147
<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>34</b>	<b>20.229</b>	<b>17.134</b>	<b>13.896</b>	<b>12.045</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>35</b>	<b>11.720</b>	<b>11.130</b>	<b>8.162</b>	<b>6.361</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>228.010</b>	<b>226.615</b>	<b>77.382</b>	<b>78.147</b>
Imparidade e outras provisões líquidas	<b>31</b>	<b>(651)</b>	<b>(2.531)</b>	<b>(651)</b>	<b>(2.531)</b>
<b>Resultado operacional líquido</b>		<b>227.359</b>	<b>224.084</b>	<b>76.731</b>	<b>75.616</b>
Custos com pessoal	<b>36</b>	(86.886)	(97.970)	(30.945)	(36.441)
Gastos gerais administrativos	<b>37</b>	(44.532)	(51.855)	(10.531)	(14.065)
Depreciação e imparidade de activos tangíveis	<b>12</b>	(3.061)	(3.396)	(1.748)	(1.725)
Amortização e imparidade de activos intangíveis	<b>13</b>	(5.373)	(5.358)	(387)	(477)
Outros custos operacionais	<b>38</b>	(6.006)	(4.923)	(1.225)	(1.437)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(145.858)</b>	<b>(163.502)</b>	<b>(44.836)</b>	<b>(54.145)</b>
<b>Resultado de empresas associadas</b>	<b>14</b>	<b>212</b>	<b>59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>81.713</b>	<b>60.641</b>	<b>31.895</b>	<b>21.471</b>
Impostos sobre os lucros	<b>39</b>	(21.647)	(15.942)	(6.616)	(4.811)
<b>Resultado atribuível a accionistas</b>		<b>60.066</b>	<b>44.699</b>	<b>25.279</b>	<b>16.660</b>
Interesses não controlados	<b>28</b>	-	(1)	-	-
<b>Resultado líquido</b>		<b>60.066</b>	<b>44.698</b>	<b>25.279</b>	<b>16.660</b>

## Demonstração de rendimento integral

USD'000	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>60.066</b>	<b>44.698</b>	<b>25.279</b>	<b>16.660</b>
<b>Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios:</b>				
<b>Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados:</b>				
Remensuração das obrigações de benefícios definidos pós-emprego	1.198	(2.450)	-	-
<b>Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados:</b>				
Ativos financeiros disponíveis para venda:				
(Perdas)/Ganhos no justo valor	(3.592)	(3.897)	(3.659)	(3.525)
Efeito fiscal	820	859	848	728
Cobertura de investimento líquido	456	(212)	-	-
Ajustamentos de conversão cambial	(778)	(510)	-	-
<b>Outro rendimento integral no exercício</b>	<b>(1.896)</b>	<b>(6.210)</b>	<b>(2.811)</b>	<b>(2.797)</b>
<b>Rendimento integral do exercício</b>	<b>58.170</b>	<b>38.488</b>	<b>22.468</b>	<b>13.863</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Accionistas	58.170	38.489	22.468	13.863
Interesses não controlados	-	(1)	-	-
<b>Rendimento integral do exercício</b>	<b>58.170</b>	<b>38.488</b>	<b>22.468</b>	<b>13.863</b>

## Demonstração de alterações do capital próprio

USD'000	Grupo						Total
	Capital	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo	Interesses não controlados	
<b>Saldos em 01.01.16</b>	<b>600.000</b>	<b>(5.817)</b>	<b>489.350</b>	<b>(14.717)</b>	<b>1.068.816</b>	<b>-</b>	<b>1.068.816</b>
Resultado líquido do exercício	-	-	-	60.066	60.066	-	60.066
Outro rendimento integral no exercício	-	(1.896)	-	-	(1.896)	-	(1.896)
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2015	-	-	(8.534)	8.534	-	-	-
<b>Saldos em 31.12.16</b>	<b>600.000</b>	<b>(7.713)</b>	<b>480.816</b>	<b>53.883</b>	<b>1.126.986</b>	<b>-</b>	<b>1.126.986</b>

USD'000	Grupo						Total
	Capital	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo	Interesses não controlados	
<b>Saldos em 01.01.15</b>	<b>600.000</b>	<b>393</b>	<b>493.845</b>	<b>(63.909)</b>	<b>1.030.329</b>	<b>22</b>	<b>1.030.351</b>
Resultado líquido do exercício	-	-	-	44.698	44.698	-	44.698
Outro rendimento integral no exercício	-	(6.210)	-	-	(6.210)	-	(6.210)
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2014	-	-	(4.495)	4.495	-	-	-
Other movements	-	-	-	(1)	(1)	(22)	(23)
<b>Saldos em 31.12.15</b>	<b>600.000</b>	<b>(5.817)</b>	<b>489.350</b>	<b>(14.717)</b>	<b>1.068.816</b>	<b>-</b>	<b>1.068.816</b>

USD'000	Banco					Total
	Capital	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados		
<b>Saldos em 01.01.16</b>	<b>600.000</b>	<b>(1.091)</b>	<b>324.856</b>	<b>99.976</b>		<b>1.023.741</b>
Resultado líquido do exercício	-	-	-	25.279		25.279
Outro rendimento integral no exercício	-	(2.811)	-	-		(2.811)
<b>Saldos em 31.12.16</b>	<b>600.000</b>	<b>(3.902)</b>	<b>324.856</b>	<b>125.255</b>		<b>1.046.209</b>

USD'000	Banco					Total
	Capital	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados		
<b>Saldos em 01.01.15</b>	<b>600.000</b>	<b>1.706</b>	<b>324.856</b>	<b>83.316</b>		<b>1.009.878</b>
Resultado líquido do exercício	-	-	-	16.660		16.660
Outro rendimento integral no exercício	-	(2.797)	-	-		(2.797)
<b>Saldos em 31.12.15</b>	<b>600.000</b>	<b>(1.091)</b>	<b>324.856</b>	<b>99.976</b>		<b>1.023.741</b>

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>USD'000</b>				
<b>Operações continuadas</b>				
<b>Reconciliação do resultado antes de impostos com o fluxo de caixa líquido das actividades operacionais:</b>				
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>81.713</b>	<b>60.641</b>	<b>31.895</b>	<b>21.471</b>
<b>Ajustamento para itens não-caixa:</b>				
Imparidade e outras provisões líquidas	651	2.531	651	2.531
Depreciação, amortização e imparidade de activos tangíveis e intangíveis	8.434	8.754	2.135	2.203
Outros movimentos não-caixa	411	(59)	(1.429)	-
<b>Alterações dos activos e passivos operacionais</b>				
(Aumentos)/diminuições dos activos operacionais				
Activos financeiros detidos para negociação e disponíveis para venda	64.793	43.789	49.417	60.768
Aplicações em Instituições de Crédito	(44.416)	(319.264)	361.529	(508.984)
Depósitos em bancos centrais	716.380	(530.375)	(15.940)	498
Créditos sobre clientes	206.799	(147.339)	397.743	(323.835)
Derivados de cobertura	201	428	201	428
Outros activos operacionais	7.739	(5.758)	6.007	(2.662)
Aumentos/(diminuições) dos passivos operacionais				
Passivos financeiros detidos para negociação	(247.657)	11.415	(246.796)	12.109
Recursos de outras Instituições de Crédito	(548.598)	535.545	(649.576)	571.546
Recursos de Clientes e outros empréstimos	(26.649)	155.105	277.090	(28.392)
Responsabilidades representadas por títulos	(235.722)	242.503	(235.722)	242.504
Derivados de cobertura	(1.944)	(1.047)	(1.944)	(1.047)
Outros passivos operacionais	5.082	(142.051)	6.970	(117.103)
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais antes do pagamento do impostos sobre os lucros</b>	<b>(12.783)</b>	<b>(85.182)</b>	<b>(17.769)</b>	<b>(67.965)</b>
Imposto sobre os lucros	(12.195)	(10.236)	(3.063)	(1.066)
<b>Fluxo de caixa líquidos das actividades operacionais</b>	<b>(24.978)</b>	<b>(95.418)</b>	<b>(20.832)</b>	<b>(69.031)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
(Compras) / Vendas de subsidiárias	28.975	-	28.975	-
Dividendos recebidos	-	-	-	-
(Compras) / Vendas de activos intangíveis	(2.140)	-	(77)	-
(Compras) / Vendas de activos tangíveis	(1.255)	(3.500)	(84)	(1.307)
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento</b>	<b>25.580</b>	<b>(3.500)</b>	<b>28.814</b>	<b>(1.307)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
Juros das actividades de financiamento	57	16	57	16
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento</b>	<b>57</b>	<b>16</b>	<b>57</b>	<b>16</b>
<b>Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes</b>	<b>(3.615)</b>	<b>(1.003)</b>	<b>(715)</b>	<b>(707)</b>
<b>Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(2.956)</b>	<b>(99.905)</b>	<b>7.324</b>	<b>(71.029)</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	207.308	307.213	134.322	205.351
Caixa e seus equivalentes no fim do período	204.352	207.308	141.646	134.322
<b>Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(2.956)</b>	<b>(99.905)</b>	<b>7.324</b>	<b>(71.029)</b>
<b>Caixa e seus equivalente compreendem:</b>				
Caixa	115	124	29	36
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	204.237	207.184	141.617	134.286
	<b>204.352</b>	<b>207.308</b>	<b>141.646</b>	<b>134.322</b>

## Notas às Demonstrações Financeiras

(valores expressos em milhares de dólares americanos 'USD')

### Nota 1 - Bases de preparação

#### Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") adotadas pela União Europeia ("EU") e o Companies Act 2006 aplicável a empresas que apresentam contas em IFRS. As IFRS são compostas por normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e por interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee ("IFRS IC").

#### Normas e interpretações recentemente emitidas

a) As seguintes normas, alterações e interpretações entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016. Nenhuma teve impacto significativo e já foram incorporadas (se aplicáveis) nas demonstrações financeiras do Banco e do Grupo:

IAS 1 (alteração), 'Revisão às divulgações'. A alteração dá indicações relativamente à materialidade e agregação, à apresentação de subtotais, à estrutura das demonstrações financeiras, à divulgação das políticas contabilísticas, e à apresentação dos itens de Outros rendimentos integrais gerados por investimentos mensurado pelo método de equivalência patrimonial.

IAS 16 e IAS 38 (alteração), 'Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos'. Esta alteração clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/ amortizações de ativos com base no rédito obtido, não são por regra consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo. É de aplicação prospetiva.

IAS 27 (alteração), 'Método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas'. Esta alteração permite que uma entidade aplique o método da equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, nas demonstrações financeiras separadas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Alterações às IFRS 10, 12 e IAS 28, 'Entidades de investimento: aplicação da isenção à obrigação de consolidar'. Esta alteração clarifica que a isenção à obrigação de consolidar de uma "Entidade de Investimento" se aplica a uma empresa holding intermédia que constitua uma subsidiária de uma entidade de investimento. Adicionalmente, a opção de aplicar o método da equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28, é extensível a uma entidade, que não é uma entidade de investimento, mas que detém um interesse numa associada ou empreendimento conjunto que é uma "Entidade de investimento".

IFRS 11 (alteração), 'Contabilização da aquisição de interesse numa operação conjunta'. Esta alteração introduz orientação acerca da contabilização da aquisição do interesse numa operação conjunta que qualifica como um negócio, sendo aplicáveis os princípios da IFRS 3 – concentrações de atividades empresariais.

Melhorias às normas 2012 - 2014. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34.

IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados'. A alteração à IAS 19 aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições não estão associadas ao número de anos de serviço.

Melhorias às normas 2010 - 2012. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16 e 38 e IAS 24.

b) As seguintes normas e alterações a normas existentes já foram publicadas e a sua aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017, contudo, o Banco/Grupo decidiu não as adotar antecipadamente.

IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura. Embora o Grupo esteja avaliando os impactos futuros da IFRS 9, o Grupo não está capacitado, nesta fase, para divulgar o impacto futuro da adoção desta norma nas demonstrações financeiras.

IFRS 15 (nova), 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta nova norma aplica-se apenas a contratos para a entrega de produtos ou prestação de serviços, e exige que a entidade reconheça o rédito quando a obrigação contratual de entregar ativos ou prestar serviços é satisfeita e pelo montante que reflete a contraprestação a que a entidade tem direito, conforme previsto na "metodologia das 5 etapas". Não é esperado um impacto material significativo nas demonstrações financeiras, como resultado da adoção futura desta norma.

Não são expectáveis impactos materiais nas Demonstrações Financeiras do Banco ou do Grupo com a adoção destas normas.

c) As seguintes normas não foram ainda endossadas pela União Europeia e por isso não foram adotadas pelo Banco/Grupo em 31 de dezembro de 2016. Não são expectáveis impactos materiais nas Demonstrações Financeiras do Banco ou do Grupo com a adoção destas normas:

IAS 7 (alteração), 'Revisão às divulgações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração introduz uma divulgação adicional sobre as variações dos passivos de financiamento, desagregados entre as transações que deram origem a movimentos de caixa e as que não, e a forma como esta informação concilia com os fluxos de caixa das atividades de financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa.

IAS 12 (alteração), 'Imposto sobre o rendimento – Reconhecimento de impostos diferidos ativos sobre perdas potenciais' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica a forma de contabilizar impostos diferidos ativos relacionados com ativos mensurados ao justo valor, como estimar os lucros tributáveis futuros quando existem diferenças temporárias dedutíveis e como avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos ativos quando existem restrições na lei fiscal.

IFRS 2 (alteração), 'Classificação e mensuração de transações de pagamentos baseados em ações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica a base de mensuração para as transações de pagamentos baseados em ações liquidadas financeiramente ("cash-settled") e a contabilização de modificações a um plano de pagamentos baseado em ações, que alteram a sua classificação de liquidado financeiramente ("Cash-settled") para liquidado com capital próprio ("equity-settled"). Para além disso, introduz uma exceção aos princípios da IFRS 2, que passa a exigir que um plano de pagamentos baseado em ações seja tratado como se fosse totalmente liquidado com capital próprio ("equity-settled"), quando o empregador seja obrigado a reter um montante de imposto ao funcionário e pagar essa quantia à autoridade fiscal.

Alterações à IFRS 15, 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Estas alterações ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Estas alterações referem-se às indicações adicionais a seguir para determinar as obrigações de desempenho de um contrato, ao momento do reconhecimento do rédito de uma licença de propriedade intelectual, à revisão dos indicadores para a classificação da relação principal versus agente, e aos novos regimes previstos para simplificar a transição.

Melhorias às normas 2014 – 2016 (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2017). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28.

IFRIC 22 (nova), 'Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 21 'Os efeitos de alterações em taxas de câmbio' e refere-se à determinação da "data da transação" quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A "data da transação" determina a taxa de câmbio a usar para converter as transações em moeda estrangeira.

### **Bases de mensuração**

Estas demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade (conforme detalhado no Relatório Estratégico e no Relatório de Gesto) e sob o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (incluindo instrumentos financeiros) ao justo valor através de resultados.

### **Uso de estimativas e fontes de incerteza**

---

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

A preparação das demonstrações financeiras requer que o Grupo utilize certas estimativas contábeis críticas. Exige também que a gestão exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas do Grupo. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas nas quais as premissas e estimativas são significantes para as demonstrações financeiras, encontram-se divulgadas na **Nota 2.12**.

### Perímetro de consolidação

No contexto destas demonstrações financeiras consolidadas, o termo “Grupo” refere-se ao Itau BBA International plc e às suas subsidiárias. Mais análises às subsidiárias do Grupo estão definidas abaixo.

- **Banco Itaú International**, sediado em Miami, foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. A sua principal actividade é efectuar operações no segmento de *Private Banking*. O seu capital social é de USD 42 m é representado por 420,000 acções de USD 100 cada, totalmente subscritas e pagas pelo Banco.

- **Itaú International Securities, Inc.** é sediada em Miami e foi incorporada em Setembro de 2008. A empresa está autorizada a efectuar serviços de corretagem. O seu capital social de USD 1,000 é representado por 100.000 acções de USD 0,01 cada, totalmente subscritas e pagas pelo Banco.

- **Banco Itaú (Suisse) SA**, é sediado em Zurique, Suíça, opera no segmento de *Private Banking*. Foi estabelecido em 15 de Setembro de 2010. O seu capital social de CHF 177 m é representado por 17,700 acções de CHF 10,000 cada, totalmente subscritas e pagas pelo IE Luxemburgo.

- **Itaú Europa Luxemburgo, S. A.** (IE Luxemburgo) encontra-se sediado no Luxemburgo. O total do capital social da IE Luxemburgo é de USD 97.67 m, totalmente subscrito e pago, representado por 9,767 acções ordinárias de USD 10,000 cada detidas pelo IBBAInt.

### Nota 2 - Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis a estas demonstrações financeiras. As políticas são consistentes com aquelas utilizadas pelo Grupo no seu Relatório e Contas de 2015, salvo indicação contrária.

#### 2.1. Bases de consolidação

##### a) Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais o grupo tem controlo. O Grupo controla uma entidade quando o Grupo está exposto, ou tem direitos sobre, retornos variáveis provenientes do seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afectar esses retornos através do seu poder sobre a entidade.

Nas demonstrações financeiras do Banco, os investimentos em subsidiárias são registados ao custo histórico. Em caso de evidência de imparidade objetiva, a perda por imparidade é reconhecida no resultado. Os dividendos das subsidiárias são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Banco na data em que são concedidos ou recebidos.

As subsidiárias são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle cessa. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo usa políticas contábilísticas uniformes para reportar transações e outros acontecimentos idênticos em circunstâncias semelhantes. Os saldos e as transações intra-grupo são eliminados. O valor do capital, das reservas e dos resultados correspondente às acções de terceiros nestas empresas é apresentado na rubrica de interesses não controlados.

#### **b) Associadas**

Associadas são todas entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente acompanhada de uma participação de entre 20% e 50% dos direitos de voto. Mesmo quando os direitos de voto sejam inferiores a 20%, o Grupo pode exercer influência significativa através da participação na gestão ou na composição do Conselho de Administração com poderes executivos.

Nas demonstrações financeiras do Banco, os investimentos em associadas são registados ao custo histórico. Em caso de evidência de imparidade objetiva, a perda por imparidade é reconhecida no resultado.

Os investimentos em associadas são consolidados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos lucros ou prejuízos da investida depois da data da aquisição.

#### **c) Diferenças de consolidação e de reavaliação - *Goodwill***

O Grupo regista as aquisições de empresas subsidiárias pelo método da compra. O custo de aquisição é dado pelo justo valor dos activos entregues, acções emitidas ou passivos incorridos ou assumidos até à data de aquisição, acrescido de custos directamente associados à aquisição. Os activos e passivos identificáveis adquiridos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são inicialmente mensurados ao seu justo valor à data da aquisição, sem consideração pela extensão de quaisquer interesses não controlados. O excesso do custo de aquisição sobre a participação do Grupo no justo valor do património líquido das adquiridas é reconhecido como *goodwill*.

O reconhecimento inicial do método de compra de uma subsidiária pode ser determinado provisoriamente no final do exercício em que a aquisição ocorreu. O Grupo terá um período de até doze meses após a data de aquisição para reconhecer qualquer tratamento a esses valores provisórios, conforme previsto na IFRS 3.

Para as empresas associadas, o *goodwill* é incluído no valor de balanço da participação, determinado pelo método de equivalência patrimonial.

O *goodwill* registado no activo é revisto anualmente e sujeito a teste de imparidade nos termos das IAS 36, IAS 39 e IFRS 8. De acordo com a IFRS 3 o *goodwill* não é amortizado.

Para as empresas subsidiárias e para as associadas, as diferenças de consolidação positivas – *goodwill* negativo, são imediatamente reconhecidas em resultados.

### 2.2.2. Activos e Passivos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Justo valor significa o valor pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data do contrato ou data de início da operação, o justo valor é geralmente o valor da transacção.

O justo valor é determinado com base em:

- preços de um mercado activo; ou
- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado activo), que tenham subjacentes:
  - cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou,
  - preços calculados com base em activos ou passivos semelhantes transaccionados em mercados activos ou com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Um mercado é considerado activo e, portanto, líquido, se transacciona com suficiente regularidade e volume para providenciar informação numa base contínua. Em geral, existem bons preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

Em determinadas circunstâncias, o justo valor inicial de um instrumento financeiro, pode diferir do valor de transacção, nomeadamente pela existência de uma margem de intermediação, dando origem a um day one profit.

O Grupo reconhece em resultados os ganhos decorrentes da margem de intermediação (day one profit) gerados fundamentalmente na intermediação de produtos financeiros. O justo valor desses instrumentos e consequentemente a margem de intermediação é apurado na data do seu reconhecimento inicial e é determinado com base em técnicas de valorização cujas variáveis são baseadas apenas em observações de mercado.

Todas as compras e vendas de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, detidos até à maturidade e disponíveis para venda que exigem entrega dentro do prazo estabelecido por regulamento ou convenção de mercado (compras e vendas "regulares") são reconhecidos na data de negociação, que é a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o activo. Os créditos e outros valores a receber são reconhecidos na data de liquidação, que é a data em que o Grupo recebe ou entrega o activo. Os títulos de dívida emitidos são reconhecidos e desreconhecidos na data de liquidação.

O Grupo desreconhece um activo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do activo expiram, ou quando, mesmo mantendo os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa, o Grupo transfere o

activo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e benefícios. O Grupo desreconhece passivos financeiros quando as obrigações do Grupo são extintas, canceladas ou quando expiram.

**a) Activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados e Passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados**

Os activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável classificados como detidos para negociação, ou seja, que foram adquiridos com objectivo de venda num futuro próximo;
- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos e que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados (opção de justo valor);
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

Os passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem essencialmente:

- passivos financeiros suportados com o objectivo de venda ou de recompra num futuro próximo;
- passivos financeiros que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados;
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os activos ou passivos financeiros que cumpram um ou mais dos seguintes requisitos:

- eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes denominada “uma falta de balanceamento contabilístico”);
- um grupo de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da gerência da entidade nessa base; ou
- se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo a IAS 39 têm de ser bifurcados.

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados e apresentados em derivados de negociação.

A avaliação destes activos e passivos é efectuada diariamente com base no justo valor. No caso das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes da alteração de justo valor são reconhecidos em resultados, tal como o rendimento de juros e dividendos.

#### **b) Activos financeiros disponíveis para venda**

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que:

- (i) o Grupo tem intenção de manter por tempo indeterminado;
- (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; e
- (iii) não se classificam como: empréstimos concedidos ou contas a receber, investimentos detidos até à maturidade ou activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos classificados como disponíveis para venda são avaliados ao justo valor. Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais de activos monetários, que são reconhecidos directamente em resultados. No momento em que os activos sejam vendidos, os ganhos ou perdas ainda reconhecidos no capital próprio são removidos e registados em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

#### **c) Créditos e outros valores a receber**

Esta rubrica abrange os créditos concedidos pelo Grupo a Clientes e a Instituições de Crédito, participações em empréstimos sindicados e créditos titulados (papel comercial e obrigações emitidas por empresas) que não sejam transaccionados num mercado activo e para os quais não haja intenção de venda.

No momento inicial, os créditos e valores a receber são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito. Posteriormente são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

O Grupo classifica como crédito vencido as prestações vencidas de capital, decorridos que sejam 30 dias após o seu vencimento, e de juros imediatamente após o seu vencimento.

#### **d) Outros passivos financeiros**

Outros passivos financeiros incluem Recursos de outras Instituições de Crédito, Recursos de Clientes, Responsabilidades representadas por títulos e Passivos Subordinados. Estes passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido líquido de custos de transacção e o montante a pagar na maturidade é reconhecido na demonstração de resultados durante a vida do passivo através do método da taxa de juro efectiva.

Se o Grupo recomprar dívida emitida, esta é desreconhecida do balanço e a diferença entre a quantia escriturada do passivo e o seu custo de aquisição é reconhecida em resultados.

#### **e) Activos cedidos com acordo de recompra**

Os títulos vendidos com acordo de recompra (repos) são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificado o valor de juros.

Os títulos comprados com acordo de revenda (reverse repos) não são registados na carteira de títulos. Os fundos entregues são registados, na data de liquidação, como um crédito, sendo periodificado o valor de juros.

### **2.3. Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis**

As responsabilidades por garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extrapatrimoniais pelo valor em risco, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

### **2.4. Imparidade**

Um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de que não serão recuperados os fluxos de caixa futuros estimados do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), em resultado de eventos passados ocorridos após a data de reconhecimento inicial do activo financeiro (ou grupo de activos financeiros), desde que os mesmos possam ser estimados com fiabilidade.

O Grupo avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) se encontra em situação de imparidade. Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade (diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro) registadas por contrapartida de resultados.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, como por exemplo:

- (i) análise de incumprimento;
- (ii) descida de rating;
- (iii) dificuldades financeiras do emitente/devedor;

(iv) probabilidade de falência do emitente/devedor; ou

(v) para um investimento num instrumento de capital próprio:

a) a existência de informação acerca de alterações significativas com um efeito adverso que tenham tido lugar num ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal no qual o emissor opere; e

(b) um declínio significativo ou prolongado no justo valor abaixo do seu custo de aquisição que indique que o custo do investimento no instrumento de capital próprio possa não ser recuperado.

Na análise da existência de imparidade num grupo de activos financeiros, o Grupo estima a probabilidade de uma operação ou cliente em situação irregular entrar em incumprimento durante o período emergente (período estimado entre a ocorrência da perda e a sua identificação). Em geral, o período emergente utilizado pelo Grupo é de cerca de 12 meses.

### **a) Carteira de crédito**

A carteira de crédito do Grupo é revista numa base regular, com cada operação a ser analisada individualmente, de modo a identificar se a imparidade possa existir.

Nos casos em que se verifica a existência objectiva de imparidade, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial do activo, é feito um cálculo para determinar o valor da perda por imparidade, o qual é medido pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos seus fluxos de caixa futuros recuperáveis, descontado à taxa de juro efectiva original.

Nos casos em que não existe evidência objectiva de imparidade, é efectuada uma análise com base no portfolio, de forma a reconhecer perdas ainda não identificadas ao nível de operações individuais, como se descreve de seguida: o Grupo considera segmentos homogéneos (operações com características de risco de crédito semelhantes) que são baseadas no rating interno, para obter a EL (Expected Loss). Como o Grupo tem um nível insuficiente de experiências sobre as perdas sofridas, o que se depreende do nível histórico insignificante do crédito vencido e incumprimentos registados, a informação de notação interna é fornecida pelo Grupo Itaú. A EL é calculada utilizando o montante em Balanço excluindo juros corridos e incluindo os derivados embutidos associados a operações de crédito (BS), a probabilidade de default (PD) associada ao rating interno, e a Loss Given Default (LGD) associada à estrutura legal de cada país, histórico de incumprimentos e recuperações, pela aplicação da seguinte fórmula:  $EL = BS \times PD \times LGD$ .

Se, num período posterior, o montante da perda por imparidade diminuir e essa diminuição estiver objectivamente relacionada com um evento ocorrido posteriormente ao reconhecimento da imparidade, o montante da perda por imparidade anteriormente registado é revertido através de ajustamento na conta de provisão. O montante da reversão é reconhecido em resultados.

Quando um crédito não é recuperável, é abatido através da utilização da provisão por imparidade de crédito. Este abate só ocorre após terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar a recuperabilidade do crédito e o montante da perda ter sido adequadamente determinado.

## b) Activos financeiros disponíveis para venda

No que se refere a activos financeiros disponíveis para venda, é efectuada uma análise periódica no sentido da identificação de potenciais situações de imparidade, utilizando como indicadores (i) para os títulos cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos não cotados, a existência de um evento que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de diminuição significativa e prolongada do justo valor do título ou de dificuldade financeira do emitente, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor é removida do capital próprio e reconhecida em resultados.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminuir, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a recuperação de valor é reconhecida na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor.

## c) Investimentos em associadas

O declínio no valor dos investimentos em associadas é analisado por via da comparação entre o seu valor recuperável e o seu valor contabilístico, considerando que existe evidência de que o investimento possa estar em imparidade.

No sentido de determinar a evidência de imparidade, é desenvolvido um teste que inclui avaliações de mercado e outras conduzidas internamente ou por avaliadores independentes, baseadas:

a) na porção correspondente do valor actual dos cash flows futuros que se esperam ser gerados pela associada, o que inclui os cash flows futuros estimados de actividades operacionais e os montantes resultantes da venda final ou alienação do investimento por outros meios e

b) no valor actual dos cash flows futuros estimados que se esperam ser recebidos a título de dividendos da associada e como receita da venda final ou alienação do investimento por outros meios.

As perdas por imparidade neste tipo de activos são revertidas se se verificarem alterações nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Tanto a perda por imparidade como a reversão da perda por imparidade são reconhecidas em resultados. Concretamente, uma perda por imparidade pode apenas ser revertida até à concorrência daquele que seria o valor contabilístico do activo se essa perda por imparidade não tivesse sido previamente reconhecida.

## 2.5. Dívida titulada emitida pelo Grupo

As emissões de obrigações pelo Grupo estão registadas nas rubricas passivos subordinados, responsabilidades representadas por títulos e passivos financeiros detidos para negociação (no caso de algumas Structured Linked Notes).

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem às notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um Structured Medium Term Note Programme, onde o Grupo passa para o cliente todos os rendimentos e os riscos sobre o activo subjacente.

Os instrumentos financeiros estruturados registados como responsabilidades representadas por títulos correspondem a obrigações com derivados embutidos emitidos pelo Grupo. Os derivativos embutidos são separados do respectivo instrumento, uma vez que não estão intimamente relacionados com o contrato de acolhimento, e os termos do derivado qualificam para um instrumento “stand-alone”.

Exceptuando os passivos financeiros classificados como detidos para negociação, as obrigações emitidas são relevadas, na data de emissão, pelo justo valor (valor de emissão), incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizadas ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

## 2.6. Contabilidade de cobertura

Pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração, uma relação de cobertura existe quando:

- à data de início da relação existe documentação formal da cobertura;
- se espera uma cobertura altamente eficaz;
- a eficácia da cobertura pode ser fielmente mensurada; e
- a cobertura é altamente efectiva ao longo do período de relato financeiro.

Os relacionamentos de cobertura são de 3 tipos:

- cobertura de justo valor – numa operação de cobertura de justo valor de um activo ou passivo (fair value hedge), o valor de balanço desse activo ou passivo, determinado com base na respectiva política contabilística, é ajustado por forma a reflectir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos activos ou dos passivos cobertos, atribuíveis ao risco coberto. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos para a contabilidade de cobertura, o instrumento financeiro derivado é transferido para a carteira de negociação e a contabilidade de cobertura é descontinuada prospectivamente. Caso o activo ou passivo coberto corresponda a um instrumento de rendimento fixo, o ajustamento de revalorização é amortizado até à sua maturidade pelo método da taxa efectiva.
- cobertura de fluxos de caixa – numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (cash flow hedge), a parte efectiva das variações de justo valor do derivado de cobertura é reconhecida em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respectivo item coberto afectar resultados. Se for previsível que a operação coberta não se efectuará, os montantes ainda registados em capital próprio são imediatamente reconhecidos em resultados e o instrumento de cobertura é transferido para a carteira de negociação.

- cobertura de investimento líquido em unidade operacional estrangeira – as coberturas de investimento líquido em operações estrangeiras são registadas da mesma forma que as coberturas de fluxos de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de cobertura relacionados com a parte eficaz da cobertura são reconhecidos em reservas; a ineficácia da cobertura é reconhecida imediatamente em resultados. Os ganhos ou perdas acumuladas em reservas são incluídos em resultados quando a unidade operacional estrangeira é vendida.

Os testes de eficácia de cobertura são devidamente documentados numa base regular, assegurando-se a existência de comprovativos durante a vida das operações cobertas. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos pela contabilidade de cobertura, esta deverá ser descontinuada prospectivamente.

## 2.7. Conversão de moeda estrangeira

### (a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente económico no qual a entidade opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em USD, que corresponde à moeda funcional e de apresentação do Banco.

### (b) Transacções e saldos em moeda estrangeira

Os activos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema *multi-currency*, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para USD ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

Os procedimentos contabilísticos diferem em função do efeito que as operações têm sobre a posição cambial:

#### - Posição à vista

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transacções. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transacções e da conversão no final do ano de activos monetários e passivos denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados, excepto quando diferido nos capitais próprios, caso se qualifiquem como cobertura de cash-flows ou cobertura de investimento líquido em moeda estrangeira. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como acções detidas pelo justo valor por via dos resultados, são registadas como ganho ou perda de justo valor. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como acções classificados como activos financeiros disponíveis para venda, são incluídas na reserva de justo valor no capital próprio.

#### - Posição a prazo (*Forward*)

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contratos

relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nos diferenciais de taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação. As diferenças entre os respectivos contravalores em euros às taxas contratadas e às taxas de reavaliação a prazo, que representam o proveito ou o custo de reavaliação da posição a prazo, são registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de resultados.

### (c) Subsidiárias

As demonstrações financeiras de empresas subsidiárias expressas em moeda estrangeira são convertidas para USD, sendo que:

- a conversão dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio à data do balanço;
- os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos ao câmbio médio do exercício; e
- as diferenças cambiais associadas à conversão para USD são reconhecidas directamente nos capitais próprios.

## 2.8. Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pelo Grupo para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidades.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base linear ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondente ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

	<b>Anos de vida útil</b>
Imóveis de serviço próprio (*)	5-50
Mobiliário e material	4-9
Máquinas e ferramentas	7
Equipamento informático	3-5
Instalações interiores	5 - 10
Equipamento de segurança	4
Outro equipamento	3 – 12

(\*) Inclui obras em imóveis arrendados

## 2.9. Activos intangíveis

O Grupo regista nesta rubrica essencialmente *software* e “intangível IPB” – um “*core deposit premium*” e relações com clientes identificados como intangível sequência de aquisições de carteiras *Private Banking*.

O *software* é amortizado numa base linear, ao longo da vida útil estimada do bem que, em geral, corresponde a um período de três a cinco anos. O intangível IPB foi inicialmente registado pelo seu justo valor e é amortizado numa base linear durante a vida útil estimada de 12 anos.

## 2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras Instituições de Crédito.

## 2.11. Impostos sobre os lucros

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, nos países onde o Grupo tem presença, para o período a que reportam os resultados.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo e são relevados em resultados excepto os que se relacionam com valores registados directamente em capitais próprios (nomeadamente activos financeiros disponíveis para venda).

Alterações na legislação fiscal e nas taxas de imposto são reconhecidos na demonstração dos resultados em Impostos sobre os lucros no período em que entram em vigor.

## 2.12. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo são utilizadas estimativas e valores futuros esperados, nomeadamente nas seguintes áreas:

### a) Imparidade do crédito

O valor da imparidade do crédito é determinado com base em estimativas do valor a recuperar (ver **Nota 2.4**). Estas estimativas são efectuadas com base na utilização de determinados pressupostos. Eventuais diferenças entre esses pressupostos e o comportamento futuro dos créditos têm impacto nas estimativas efectuadas.

### b) Justo valor de activos e passivos financeiros não cotados

O justo valor de activos e passivos financeiros não cotados num mercado activo é determinado usando métodos de avaliação e teorias financeiras, cujos resultados dependem dos pressupostos utilizados (ver **Nota 3.2**).

### c) Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos pressupõe a existência de resultados e matéria colectável futura. Os impostos diferidos activos e passivos são determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor para as empresas do Grupo, ou em legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos diferidos (ver **Nota 2.11**).

#### 2.13. Provisões para outros riscos e encargos

Esta rubrica inclui as provisões constituídas para fazer face a outros riscos específicos, nomeadamente contingências fiscais, processos judiciais e outras perdas decorrentes da actividade do Grupo.

#### 2.14. Responsabilidades com planos pós-emprego

O Grupo possui planos de pensão de benefício definido e de contribuição definida.

O Banco possui um plano de contribuição definida para os empregados permanentes residentes no Reino Unido, apenas durante o período de trabalho com o Banco. A subsidiária Banco Itaú International (Miami) possui um plano de contribuição definida, cobrindo substancialmente todos os seus funcionários. A subsidiária Banco Itaú (Suisse) SA possui um plano pós-emprego considerado como sendo de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça.

Um plano de contribuição definida é um plano de pensões através do qual o Grupo paga contribuições fixas a uma entidade separada (o fundo) e não tem obrigação legal nem construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir activos suficientes para pagar todos os benefícios do empregado relativos ao serviço deste no período corrente e em anteriores. Um plano de benefício definido é um plano de pensões que não é de contribuição definida, e que geralmente cria a obrigação de fornecer aos empregados benefícios acordados, colocando risco actuarial no Grupo.

Para os planos de contribuição definida, o Grupo reconhece as contribuições devidas relativas ao exercício na demonstração dos resultados. As contribuições não pagas na data do balanço são incluídas como um passivo.

Para os planos de benefício definido, o passivo reconhecido no balanço é o valor presente da obrigação de benefício definido no final do período menos o valor justo dos activos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes. Os ganhos e as perdas decorrentes de alterações de pressupostos atuariais são debitados ou creditados ao capital próprio em outros rendimentos integrais no período em que ocorrem. Custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### 2.15. Plano de remuneração baseado em acções

Os Directores Executivos e *senior managers* do Banco, sob certas condições, têm até 50% da remuneração variável diferida por três anos.

Este plano de pagamentos de remuneração variável enquadra-se no âmbito da IFRS 2– *Share-based Payment* e corresponde a um pagamento em dinheiro baseado em acções.

Considerando-se que o Banco não possui acções listadas na bolsa de valores e que a sua actividade é desenvolvida em total alinhamento com a estratégia e os objectivos do Itaú Unibanco, seu accionista último, o pagamento da remuneração variável feita em instrumentos financeiros equivalentes a acções é feito por meio de instrumento ligado às acções preferenciais do Itaú Unibanco (“Instrumento”). Este instrumento consiste numa promessa de pagamento em dinheiro feita pelo Banco aos beneficiários, cujo valor é determinado por referência à flutuação do preço das acções preferenciais da Holding, acrescido de dividendos.

O instrumento consiste em três tranches, cada uma representando um terço do montante de remuneração variável diferido. A primeira tranche será atribuída no primeiro aniversário da data em que a componente não diferida da remuneração variável foi paga (a “data do bónus”). A segunda e terceira tranches serão atribuídas no segundo e terceiro aniversários da data do bónus, respectivamente.

Não obstante o acima descrito, o montante que terá de ser pago nos termos do Instrumento ou respectivas tranches está sujeito a certas condições estabelecidas na política de remuneração do Banco, e pode ser reduzido, incluindo a zero, nas circunstâncias previstas nessa política. Este montante será calculado a critério absoluto do Banco e pago aos beneficiários na moeda em que foi aprovada a respectiva remuneração variável.

O justo valor deste benefício, determinado na data da sua atribuição, é reconhecido no resultado via custos com pessoal de forma linear, desde o início do ano do programa até à respectiva data de disponibilidade. O passivo resultante é reavaliado a cada data de balanço, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado líquido.

As subsidiárias de *private banking* – Banco Itaú International e Banco Itaú (Suisse) SA – também operam um plano de remuneração baseado em acções, alinhado com o do Banco.

### Nota 3 – Estratégia na utilização de instrumentos financeiros

#### 3.1. Activos e passivos por categorias da IAS 39

Pela sua natureza, as actividades do Grupo estão principalmente relacionadas com o uso de instrumentos financeiros, incluindo derivados.

O Grupo aceita depósitos de instituições financeiras e de clientes, a taxas fixas e variáveis e por períodos diversos, e procura obter margens acima da média investindo estes fundos em activos de elevada qualidade. O Grupo procura aumentar estas margens consolidando fundos de curto prazo e emprestando por períodos mais longos a taxas de juro mais elevadas, enquanto assegura liquidez suficiente para fazer face às responsabilidades.

O Grupo também procura aumentar as suas margens através da concessão de crédito a clientes. Estas exposições envolvem também garantias e outros compromissos.

O Grupo transacciona instrumentos financeiros, incluindo derivados, para beneficiar de movimentos cambiais de curto prazo, bem como de variações de taxas de juro e de preços. Como parte desta estratégia, o Grupo gere

um *portfolio* sem risco de derivados *back-to-back*, com clientes corporate e private de um lado, e com institucionais do outro, procurando obter proveito no *bid/ask spread*. O Conselho de Administração do Banco impõe limites ao nível de exposição *overnight* e *intraday* ao mercado.

O Grupo também gere um *buffer* de alta qualidade e liquidez de activos financeiros disponíveis para venda, que o Banco é obrigado a manter para garantir que atende à tolerância do regulador para o risco de liquidez.

No contexto da estratégia do Grupo na utilização de instrumentos financeiros, os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, repartidos pelas diferentes categorias de instrumentos financeiros.

## Activos e passivos por categorias da IAS 39

	Grupo							
	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
<b>31.12.16</b>								
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	844.188	-	-	-	844.188
Activos financeiros detidos para negociação	163.278	-	-	-	-	-	-	163.278
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	444.390	-	-	-	-	-	444.390
Derivados	237.161	-	108	-	-	-	-	237.269
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	355.969	-	-	355.969
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	977.793	-	-	-	977.793
Crédito a Clientes	-	-	-	4.476.170	-	-	-	4.476.170
Outros activos	-	-	-	-	-	-	154.946	154.946
<b>Total de Activos</b>	<b>400.439</b>	<b>444.390</b>	<b>108</b>	<b>6.298.151</b>	<b>355.969</b>	-	<b>154.946</b>	<b>7.654.003</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	159.266	-	-	-	-	-	-	159.266
Derivados	240.261	-	3.209	-	-	-	-	243.470
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	801.212	-	801.212
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	2.903.027	-	2.903.027
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.266.682	-	2.266.682
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.128	-	30.128
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	123.232	123.232
<b>Total de Passivos</b>	<b>399.527</b>	-	<b>3.209</b>	-	-	<b>6.001.049</b>	<b>123.232</b>	<b>6.527.017</b>

## Activos e passivos por categorias da IAS 39

	Grupo							Total
	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/ Passivos Não Financeiros	
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
<b>31.12.15</b>								
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	1.560.576	-	-	-	1.560.576
Activos financeiros detidos para negociação	105.991	-	-	-	-	-	-	105.991
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	204.368	-	-	-	-	-	204.368
Derivados	542.358	-	309	-	-	-	-	542.667
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	416.466	-	-	416.466
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	936.324	-	-	-	936.324
Crédito a Clientes	-	-	-	4.682.474	-	-	-	4.682.474
Outros activos	-	-	-	-	-	-	193.066	193.066
<b>Total de Activos</b>	<b>648.349</b>	<b>204.368</b>	<b>309</b>	<b>7.179.374</b>	<b>416.466</b>	<b>-</b>	<b>193.066</b>	<b>8.641.932</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	105.497	-	-	-	-	-	-	105.497
Derivados	541.687	-	5.153	-	-	-	-	546.840
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	1.349.810	-	1.349.810
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	2.929.676	-	2.929.676
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.502.404	-	2.502.404
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.071	-	30.071
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	108.818	108.818
<b>Total de Passivos</b>	<b>647.184</b>	<b>-</b>	<b>5.153</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.811.961</b>	<b>108.818</b>	<b>7.573.116</b>

## Activos e passivos por categorias da IAS 39

	Banco							Total
	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/ Passivos Não Financeiros	
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
<b>31.12.16</b>								
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	16.750	-	-	-	16.750
Activos financeiros detidos para negociação	163.278	-	-	-	-	-	-	163.278
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	444.390	-	-	-	-	-	444.390
Derivados	231.450	-	108	-	-	-	-	231.558
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	302.717	-	-	302.717
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	573.263	-	-	-	573.263
Crédito a Clientes	-	-	-	2.782.210	-	-	-	2.782.210
Investimentos em associadas e subsidiárias	-	-	-	-	-	-	512.112	512.112
Outros activos	-	-	-	-	-	-	16.728	16.728
<b>Total de Activos</b>	<b>394.728</b>	<b>444.390</b>	<b>108</b>	<b>3.372.223</b>	<b>302.717</b>	<b>-</b>	<b>528.840</b>	<b>5.043.006</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	159.266	-	-	-	-	-	-	159.266
Derivados	238.297	-	3.209	-	-	-	-	241.506
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	804.465	-	804.465
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	453.090	-	453.090
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.266.682	-	2.266.682
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.128	-	30.128
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	41.660	41.660
<b>Total de Passivos</b>	<b>397.563</b>	<b>-</b>	<b>3.209</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.554.365</b>	<b>41.660</b>	<b>3.996.797</b>

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

## Activos e passivos por categorias da IAS 39

	Banco							Total
	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
<b>31.12.15</b>								
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	817	-	-	-	817
Activos financeiros detidos para negociação	105.991	-	-	-	-	-	-	105.991
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	204.368	-	-	-	-	-	204.368
Derivados	542.295	-	309	-	-	-	-	542.604
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	342.258	-	-	342.258
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	927.460	-	-	-	927.460
Crédito a Clientes	-	-	-	3.179.457	-	-	-	3.179.457
Investimentos em associadas e subsidiárias	-	-	-	-	-	-	538.943	538.943
Outros activos	-	-	-	-	-	-	26.700	26.700
<b>Total de Activos</b>	<b>648.286</b>	<b>204.368</b>	<b>309</b>	<b>4.107.734</b>	<b>342.258</b>	<b>-</b>	<b>565.643</b>	<b>5.868.598</b>
Passivos financeiros detidos para negociação	105.497	-	-	-	-	-	-	105.497
Derivados	538.862	-	5.153	-	-	-	-	544.015
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	1.454.042	-	1.454.042
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	176.000	-	176.000
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.502.404	-	2.502.404
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.071	-	30.071
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	32.828	32.828
<b>Total de Passivos</b>	<b>644.359</b>	<b>-</b>	<b>5.153</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.162.517</b>	<b>32.828</b>	<b>4.844.857</b>

### 3.2. Activos e passivos financeiros ao justo valor

Na determinação do justo valor de um activo ou passivo financeiro, se existir um mercado activo, o preço de mercado é aplicado. No caso de não existir um mercado activo, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para activos financeiros não cotados, nomeadamente para derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os modelos de valorização que são utilizados mais frequentemente são o modelo de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidades de mercado.

#### 3.2.1. Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor

O justo valor dos activos e passivos financeiros que não se encontram mensurados ao justo valor nas demonstrações financeiras apresenta-se como segue, com as respectivas diferenças para o seu valor contabilístico:

Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor	Grupo					
	31.12.16			31.12.15		
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	844.188	844.188	-	1.560.576	1.560.576	-
Disponibilidades e Aplicações em Instit. Crédito	981.162	977.793	3.369	936.355	936.324	31
Crédito a clientes	4.658.072	4.476.170	181.902	4.687.317	4.682.474	4.843
<b>Passivos Financeiros</b>						
Recursos de outras Instituições de Crédito	811.076	801.212	9.864	1.350.013	1.349.810	203
Recursos de Clientes e outros empréstimos	2.905.165	2.903.027	2.138	2.929.764	2.929.676	88
Responsabilidades representadas por títulos	2.318.784	2.266.682	52.102	2.505.179	2.502.404	2.775
Passivos subordinados	30.341	30.128	213	30.230	30.071	159
<b>Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor</b>						
	Banco					
	31.12.16			31.12.15		
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	16.750	16.750	-	817	817	-
Disponibilidades e Aplicações em Instit. Crédito	573.531	573.263	268	927.557	927.460	97
Crédito a clientes	2.946.589	2.782.210	164.379	3.180.602	3.179.457	1.145
<b>Passivos Financeiros</b>						
Recursos de outras Instituições de Crédito	814.332	804.465	9.867	1.454.272	1.454.042	230
Recursos de Clientes e outros empréstimos	455.235	453.090	2.145	176.093	176.000	93
Responsabilidades representadas por títulos	2.318.784	2.266.682	52.102	2.505.179	2.502.404	2.775
Passivos subordinados	30.341	30.128	213	30.230	30.071	159

### a) Disponibilidades e Aplicações em instituições de crédito

Para as disponibilidades e depósitos *overnight*, o valor de balanço é considerado como uma aproximação do justo valor. O justo valor estimado para os depósitos a prazo é baseado nos *cash flows* descontados às taxas de mercado monetário prevalecentes mais *spread* inicial.

### b) Crédito a clientes

O crédito a clientes apresenta-se líquido da imparidade. Os *cash flows* esperados são descontados a taxas actuais de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor.

### c) Recursos de instituições de crédito e de clientes

O justo valor estimado dos depósitos sem maturidade definida, que incluem depósitos à ordem, é o valor de balanço. O justo valor estimado dos depósitos a prazo é baseado em *cash flows* descontados utilizando taxas de juro de mercado mais *spread* inicial.

### d) Responsabilidades representadas por títulos e passivos subordinados

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

Os *cash flows* esperados são descontados a taxas de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor das responsabilidades representadas por títulos e dos passivos subordinados.

### 3.2.2. Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor

O quadro seguinte classifica as mensurações do justo valor do Grupo, baseando-se numa hierarquia do justo valor que reflecte o significado dos *inputs* utilizados na mensuração, conforme os seguintes níveis:

- Nível 1: os ativos e passivos são classificados como Nível 1 se seu valor for observável em um mercado ativo. Esses instrumentos são avaliados por referência a preços cotados não ajustados para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos onde o preço cotado está prontamente disponível e o preço representa transações de mercado reais e ocorridas regularmente.

- Nível 2: os ativos e passivos classificados como Nível 2 são avaliados utilizando modelos cujos inputs são observáveis em um mercado ativo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); e

- Nível 3: os ativos e passivos são classificados como Nível 3 se sua avaliação incorporar inputs significativos que não sejam baseados em dados de mercado observáveis (inputs não observáveis).

Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor	Grupo							
	31.12.16				31.12.15			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Activos financeiros detidos para negociação								
- Títulos de dívida	100.869	47.641	-	148.510	55.298	38.633	-	93.931
- Títulos de capital	13.598	1.170	-	14.768	12.060	-	-	12.060
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados								
- Títulos de dívida	444.390	-	-	444.390	204.368	-	-	204.368
Activos financeiros disponíveis para venda								
- Títulos de dívida	355.969	-	-	355.969	416.466	-	-	416.466
Derivados	595	236.674	-	237.269	419	542.248	-	542.667
<b>Total de activos mensurados ao justo valor</b>	<b>915.421</b>	<b>285.485</b>	<b>-</b>	<b>1.200.906</b>	<b>688.611</b>	<b>580.881</b>	<b>-</b>	<b>1.269.492</b>
Passivos financeiros detidos para negociação								
Derivados	7.481	235.989	-	243.470	8.688	538.152	-	546.840
<b>Total de passivos mensurados ao justo valor</b>	<b>7.481</b>	<b>395.255</b>	<b>-</b>	<b>402.736</b>	<b>8.688</b>	<b>643.649</b>	<b>-</b>	<b>652.337</b>

Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor	31.12.16				31.12.15			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Activos financeiros detidos para negociação								
- Títulos de dívida	100.869	47.641	-	148.510	55.298	38.633	-	93.931
- Títulos de capital	13.598	1.170	-	14.768	12.060	-	-	12.060
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados								
- Títulos de dívida	444.390	-	-	444.390	204.368	-	-	204.368
Activos financeiros disponíveis para venda								
- Títulos de dívida	302.717	-	-	302.717	342.258	-	-	342.258
Derivados	-	231.558	-	231.558	419	542.185	-	542.604
<b>Total de activos mensurados ao justo valor</b>	<b>861.574</b>	<b>280.369</b>	<b>-</b>	<b>1.141.943</b>	<b>614.403</b>	<b>580.818</b>	<b>-</b>	<b>1.195.221</b>
Passivos financeiros detidos para negociação								
Derivados	7.481	234.025	-	241.506	8.688	535.327	-	544.015
<b>Total de passivos mensurados ao justo valor</b>	<b>7.481</b>	<b>393.291</b>	<b>-</b>	<b>400.772</b>	<b>8.688</b>	<b>640.824</b>	<b>-</b>	<b>649.512</b>

O Nível 2 inclui derivados OTC, activos de negociação cotados em mercados ilíquidos e passivos de negociação cuja valorização está ligada ao preço do subjacente. Estes passivos de negociação correspondem a notas estruturadas emitidas pelo Banco e cobertas por obrigações e acções de empresas brasileiras registadas como activos de negociação.

O quadro seguinte sumariza os movimentos no saldo do Nível 3 durante o ano e inclui os montantes transferidos para o Nível 3 durante o ano:

Movimentação de activos financeiros de Nível 3	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>A 1 de Janeiro</b>	-	3.116	-	3.116
Ganhos e perdas no exercício reconhecidos na demonstração de resultados	-	(3.116)	-	(3.116)
<b>A 31 de Dezembro</b>	-	-	-	-

As técnicas de valorização usadas para os produtos materiais considerados nos Níveis 2 e 3 são descritas como segue:

#### - Derivados de taxa de juro:

Descrição: estes são derivados ligados a taxas de juro. Esta categoria inclui: *swaps* de taxa de juro, *caps*, *floors* e opções (futuros de taxa de juro são categorizados como activos e passivos financeiros de Nível 1).

Valorização: os fluxos de caixa de derivados de taxa de juro são valorizados usando curvas de taxa de juro, onde dados observáveis de mercado são usados para construir a estrutura temporal das taxas *forward*. Isto é depois usado para projectar e descontar fluxos de caixa futuros baseados nos parâmetros da transacção. Os

instrumentos com opcionalidade são valorizados usando volatilidades implícitas de *inputs* observáveis no mercado. Derivados de taxa de juro exóticos são valorizados usando standards da indústria e modelos baseados em dados observáveis e não observáveis de mercado. Os parâmetros utilizados incluem: taxas de juro: volatilidades, correlações e outras, conforme apropriado. Quando não observável, o parâmetro será definido com referência a uma *proxy* observável. Curvas *forward* de inflação e curvas de taxa de juro são extrapoladas para além de prazos observáveis.

#### - Derivados cambiais:

Descrição: estes são derivativos ligados ao mercado de taxas de câmbio. Esta categoria inclui: forwards cambiais, *swaps* cambiais e *cross-currency*, opções cambiais transacionadas como derivativos OTC e futuros cambiais (BM&F (“*Bolsa de Mercadorias e Futuros*”) USD/BRL). Devido à falta de liquidez, os futuros BM&F com prazos mais longos estão incluídos no Nível 2, sendo que os restantes futuros cambiais estão classificados como activos e passivos financeiros de Nível 1.

Valorização: os derivativos cambiais são valorizados usando standards da indústria e modelos modificados. Os parâmetros utilizados incluem: taxas de câmbio, taxas de juro, volatilidades cambiais, volatilidades de taxa de juro, correlações cambiais de taxa de juro e outras, conforme apropriado.

#### - Derivados de crédito:

Descrição: estes são derivativos ligados ao *spread* de crédito de uma entidade, índice ou conjunto de entidades referenciadas. Esta categoria inclui *single name Credit Default Swaps* (CDS).

Valorização: os CDS são valorizados usando um modelo standard de Mercado que incorpora a curva de crédito como o seu principal parâmetro. Todos os *spreads* de crédito usados são observáveis directamente de dados de *broker*.

#### - Derivados de cotações:

Descrição: esta categoria inclui *equity swaps* e OTC *equity options*.

Valorização: as valorizações dos derivativos de cotações OTC são determinadas usando modelos standard de indústria. Os parâmetros utilizados incluem preços de acções, dividendos, volatilidades, taxas de juro, e correlações para produtos multi-activo.

### Nota 4 - Relato por segmentos

Os segmentos de negócio constituem a base de segmentação principal das demonstrações financeiras consolidadas, coincidente com o primeiro nível de desagregação da gestão e da informação do Grupo.

Um segmento de negócio é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, e que está sujeita a riscos e benefícios diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

---

Itaú BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

O Grupo encontra-se organizado dois grandes segmentos de negócios, Corporate & Investment Banking ("CIB") e International Private Banking ("IPB"), definidos na seção Modelo de Negócio e Estratégia do Relatório Estratégico.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, há um segmento residual ("Outros") que corresponde principalmente ao impacto do investimento na associada Itaúsa Portugal Investimentos - SGPS, Lda. ("IPI"), nas demonstrações financeiras consolidadas (ver **Nota 14** e **Nota 35**).

O reporte por segmentos de negócio do Grupo é conforme segue:

Segmentos de negócio	Grupo				
	31.12.16				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
Juros e rendimentos similares externos	150.074	41.834	-	-	191.908
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	50	3	-	(1.132)	(1.079)
<b>Juros e rendimentos similares</b>	<b>150.124</b>	<b>41.837</b>	<b>-</b>	<b>(1.132)</b>	<b>190.829</b>
<b>Juros e encargos similares</b>	<b>(92.534)</b>	<b>(2.554)</b>	<b>-</b>	<b>1.132</b>	<b>(93.956)</b>
<b>Margem financeira</b>	<b>57.590</b>	<b>39.283</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96.873</b>
<b>Comissões recebidas</b>	<b>11.576</b>	<b>107.248</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>118.824</b>
<b>Comissões pagas</b>	<b>(13.792)</b>	<b>(5.844)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(19.636)</b>
<b>Comissões líquidas</b>	<b>(2.216)</b>	<b>101.404</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99.188</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>5.934</b>	<b>6.087</b>	<b>186</b>	<b>(487)</b>	<b>11.720</b>
<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>13.896</b>	<b>6.333</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.229</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>75.204</b>	<b>153.107</b>	<b>186</b>	<b>(487)</b>	<b>228.010</b>
Imparidade e outras provisões líquidas	(651)	-	-	-	(651)
Despesas operacionais	(44.814)	(101.123)	(408)	487	(145.858)
Resultado de empresas associadas	-	-	212	-	212
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>29.739</b>	<b>51.984</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>81.713</b>
Impostos sobre os lucros	(6.615)	(15.032)	-	-	(21.647)
<b>Resultado atribuível a accionistas</b>	<b>23.124</b>	<b>36.952</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>60.066</b>
Resultado atribuível a interesses não controlados	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido</b>	<b>23.124</b>	<b>36.952</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>60.066</b>
<b>Activos por segmento</b>	<b>4.530.894</b>	<b>3.284.996</b>	<b>-</b>	<b>(161.887)</b>	<b>7.654.003</b>
<b>Passivos por segmento</b>	<b>3.996.797</b>	<b>2.692.107</b>	<b>-</b>	<b>(161.887)</b>	<b>6.527.017</b>

Segmentos de negócio	Grupo				
	31.12.15				
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	Total
Juros e rendimentos similares externos	133.066	32.622	-	-	165.688
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	18	87	-	(2.321)	(2.216)
<b>Juros e rendimentos similares</b>	<b>133.084</b>	<b>32.709</b>	<b>-</b>	<b>(2.321)</b>	<b>163.472</b>
<b>Juros e encargos similares</b>	<b>(73.724)</b>	<b>(1.707)</b>	<b>-</b>	<b>2.321</b>	<b>(73.110)</b>
<b>Margem financeira</b>	<b>59.360</b>	<b>31.002</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90.362</b>
<b>Comissões recebidas</b>	<b>9.859</b>	<b>114.224</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>124.083</b>
<b>Comissões pagas</b>	<b>(9.460)</b>	<b>(6.634)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(16.094)</b>
<b>Comissões líquidas</b>	<b>399</b>	<b>107.590</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>107.989</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>	<b>6.361</b>	<b>5.323</b>	<b>-</b>	<b>(554)</b>	<b>11.130</b>
<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>12.046</b>	<b>5.088</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.134</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>78.166</b>	<b>149.003</b>	<b>-</b>	<b>(554)</b>	<b>226.615</b>
Imparidade e outras provisões líquidas	(2.531)	-	-	-	(2.531)
Despesas operacionais	(54.166)	(109.879)	-	543	(163.502)
Resultado de empresas associadas	-	-	59	-	59
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>21.469</b>	<b>39.124</b>	<b>59</b>	<b>-11</b>	<b>60.641</b>
Impostos sobre os lucros	(4.811)	(11.131)	-	-	(15.942)
<b>Resultado atribuível a accionistas</b>	<b>16.658</b>	<b>27.993</b>	<b>59</b>	<b>(11)</b>	<b>44.699</b>
Resultado atribuível a interesses não controlados	-	(1)	-	-	(1)
<b>Resultado líquido</b>	<b>16.658</b>	<b>27.992</b>	<b>59</b>	<b>(11)</b>	<b>44.698</b>
<b>Activos por segmento</b>	<b>5.329.654</b>	<b>3.789.356</b>	<b>25.585</b>	<b>(502.663)</b>	<b>8.641.932</b>
<b>Passivos por segmento</b>	<b>4.841.716</b>	<b>3.234.063</b>	<b>-</b>	<b>(502.663)</b>	<b>7.573.116</b>

O reporte de segmentos geográficos do Grupo é baseado na localização geográfica dos clientes / activos e reparte-se da seguinte forma:

Informação geográfica	Grupo					
	31.12.16	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa		1.650.963	969.686	384.474	51.939	1.625
América do Norte		1.530.612	231.978	126.000	24.331	1.790
América Central e Caraíbas		1.973.274	1.645.329	34.606	11.069	-
América do Sul		2.125.211	998.750	25.362	216.176	-
Outros países		62.572	31.693	-	6.138	-
Activos / Passivos não alocados		311.371	2.649.581 (*)			
<b>Total</b>		<b>7.654.003</b>	<b>6.527.017</b>	<b>570.442</b>	<b>309.653</b>	<b>3.415</b>

(\*) Este saldo inclui maioritariamente notas estruturadas e certificados de depósito emitidos pelo Banco.

Informação geográfica	Grupo					
	31.12.15	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa		2.401.726	1.356.577	375.451	53.378	1.998
América do Norte		2.065.433	206.749	156.000	15.636	1.503
América Central e Caraíbas		1.593.142	1.980.934	62.075	8.147	-
América do Sul		1.997.119	1.112.046	26.273	206.331	-
Outros países		77.464	102.453	1.000	4.063	-
Investimentos em associadas		25.585				
Activos / Passivos não alocados		481.463	2.814.357 (*)			
<b>Total</b>		<b>8.641.932</b>	<b>7.573.116</b>	<b>620.799</b>	<b>287.555</b>	<b>3.501</b>

(\*) Este saldo inclui maioritariamente notas estruturadas e certificados de depósito emitidos pelo Banco.

As divulgações sobre a exposição do Grupo em termos de país de domicílio da contraparte de risco de crédito estão disponíveis na seção de Concentrações de Risco de Crédito da **Nota 41**.

**Nota 5 - Caixa e disponibilidades em bancos centrais**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Caixa	115	124	29	36
Depósitos à ordem no Banco Central Europeu	16.721	781	16.721	781
Depósitos à ordem em Bancos Centrais Estrangeiros				
Federal Reserve Bank	625.535	1.067.770	-	-
Swiss National Bank	201.817	491.901	-	-
	<b>844.188</b>	<b>1.560.576</b>	<b>16.750</b>	<b>817</b>

**Nota 6 - Activos financeiros detidos para negociação**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Activos financeiros detidos para negociação</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>				
Obrigações de emissores públicos	100.869	55.298	100.869	55.298
Obrigações de outros emitentes	47.641	38.633	47.641	38.633
<b>Instrumentos de capital</b>				
Acções	14.768	12.060	14.768	12.060
	<b>163.278</b>	<b>105.991</b>	<b>163.278</b>	<b>105.991</b>

Os activos financeiros detidos para negociação correspondem a obrigações emitidas pelo Governo Brasileiro e a acções de empresas, utilizadas para cobrir as *Pass-Through* e as *P-Notes*. As *Pass-Through* e as *P-Notes* são notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note programme*, e são registadas como passivos financeiros de negociação (ver **Nota 17**). O detalhe dos activos financeiros de negociação a 31 de dezembro de 2016 e 2015 analisa-se como segue:

**Activos financeiros detidos para negociação em 31.12.16**

<b>Natureza e espécie dos títulos</b>	<b>Moeda original</b>	<b>Valor balanço/ justo valor</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>		
<b>De emitentes públicos</b>		
TESOURO NACIONAL BRASILEIRO	BRL	100.869
<b>Obrigações de outros emitentes</b>		
KLABIN SA	BRL	47.641
<b>Instrumentos de capital</b>		
Registados na BOVESPA <sup>1</sup>	BRL	14.768
		<b>163.278</b>

<sup>1</sup> Corresponde a múltiplas acções emitidas por empresas Brasileiras e listadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros Bovespa ("BM&F") - São Paulo, Brasil.

**Activos financeiros detidos para negociação em 31.12.15**

<b>Natureza e espécie dos títulos</b>	<b>Moeda original</b>	<b>Valor balanço/ justo valor</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>		
<b>De emitentes públicos</b>		
TESOURO NACIONAL BRASILEIRO	BRL	55.298
<b>Obrigações de outros emitentes</b>		
KLABIN SA	BRL	38.633
<b>Instrumentos de capital</b>		
HERTZ GLOBAL HOLDINGS INC	USD	1
Registados na BOVESPA <sup>1</sup>	BRL	12.059
		<b>105.991</b>

<sup>1</sup> Corresponde a múltiplas acções emitidas por empresas Brasileiras e listadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros Bovespa ("BM&F") - São Paulo, Brasil.

**Nota 7 - Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>				
Obrigações de emissores públicos	444.390	204.368	444.390	204.368
	<b>444.390</b>	<b>204.368</b>	<b>444.390</b>	<b>204.368</b>

Ao designar estes activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados, o Grupo visa eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (“falta de balanceamento contabilístico”).

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

**Activos financeiros ao justo valor em 31.12.16**

<b>Natureza e espécie dos títulos</b>	<b>Moeda original</b>	<b>Valor balanço/ justo valor</b>	<b>Mercado organizado relevante</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>			
<b>De emitentes públicos</b>			
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-7-2017	BRL	287.907	SAO PAULO
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-4-2017	BRL	156.483	SAO PAULO
		<b>444.390</b>	

**Activos financeiros ao justo valor em 31.12.15**

<b>Natureza e espécie dos títulos</b>	<b>Moeda original</b>	<b>Valor balanço/ justo valor</b>	<b>Mercado organizado relevante</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>			
<b>De emitentes públicos</b>			
KINGDOM OF BELGIUM 28-6-2017	EUR	35.032	EURONEXT-BRUSS
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-7-2016	BRL	70.680	SAO PAULO
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-1-2018	BRL	75.744	SAO PAULO
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-1-2017	BRL	22.912	SAO PAULO
		<b>204.368</b>	

## Nota 8 – Derivados

O Grupo contrata derivados financeiros no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados, satisfazendo as necessidades dos seus clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural.

O Grupo transacciona derivados financeiros, nomeadamente sob a forma de contratos sobre taxas de câmbio, taxas de juro, acções ou índices de acções, sobre a inflação ou sobre uma combinação destes subjacentes. Estas transacções são efectuadas em mercados de balcão (OTC – *Over-The-Counter*) ou em mercados organizados.

A negociação de derivados em mercados organizados rege-se pelas normas e regulamentação própria desses mercados. Os derivados OTC baseiam-se, normalmente, em contratos bilaterais standard entre as partes, normalmente através de acordos ISDA (“International Swaps and Derivatives Association”).

Todos os derivados são reconhecidos contabilisticamente pelo seu justo valor. Os movimentos no justo valor dos derivados são reconhecidos nas contas relevantes do balanço e têm impacto imediato em resultados. O valor notional é o valor de referência para efeito de cálculo dos fluxos de pagamentos e recebimentos originados pela operação e é registado em contas extrapatrimoniais.

Derivados	Grupo				Banco			
	31.12.16		31.12.15		31.12.16		31.12.15	
	Justo valor		Justo valor		Justo valor		Justo valor	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Derivados de negociação	137.586	(131.357)	223.780	(428.595)	131.875	(129.393)	223.717	(425.770)
Derivados embutidos	99.575	(108.904)	318.578	(113.092)	99.575	(108.904)	318.578	(113.092)
Derivados de cobertura	108	(3.209)	309	(5.153)	108	(3.209)	309	(5.153)
	<b>237.269</b>	<b>(243.470)</b>	<b>542.667</b>	<b>(546.840)</b>	<b>231.558</b>	<b>(241.506)</b>	<b>542.604</b>	<b>(544.015)</b>

A rubrica de Derivados Embutidos corresponde a montantes referentes a operações de derivados embutidos destacados de instrumentos financeiros compostos, os quais são analisados como segue:

Derivados embutidos	31.12.16		31.12.15	
	Justo valor		Justo valor	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Cross Currency Swaps	1.666	(9.732)	2.944	(16.541)
Credit Default Swaps	5.812	(11.757)	75.840	(7.416)
Opções sobre cotações	92.097	(87.415)	239.794	(89.135)
	<b>99.575</b>	<b>(108.904)</b>	<b>318.578</b>	<b>(113.092)</b>

A rubrica de Derivados de Negociação analisa-se como segue:

Derivados de negociação	Grupo					
	31.12.16			31.12.15		
	Valor Nocial	Justo valor		Valor Nocial	Justo valor	
	Activo	Passivo		Activo	Passivo	
<b>Contratos sobre taxa de juro</b>						
<b>Swaps</b>	1.569.691	8.241	(5.783)	1.708.993	13.502	(4.259)
<b>Caps &amp; Floors</b>	10.300	1.050	(272)	13.100	1.654	(282)
<b>Futuros</b>						
Compra	4.500	595	(7.481)	13.500	419	(8.688)
Venda	(535.221)			(263.250)		
<b>Contratos sobre taxa de câmbio</b>						
<b>Opções - Mercado de balcão</b>						
<b>Opções de compra</b>						
Compra	67.405	454	(454)	597.043	59.501	(59.501)
Venda	(67.405)			(597.043)		
<b>Opções de venda</b>						
Compra	57.950	2.964	(3.001)	49.330	1.441	(1.465)
Venda	(62.424)			(50.586)		
<b>Forwards</b>						
Compra	474.812	11.626	(11.059)	491.547	11.100	(15.854)
Venda	(472.955)			(493.827)		
<b>Swaps</b>						
Compra	326.903	855	(2.015)	715.083	5.526	(4.861)
Venda	(328.678)			(714.230)		
<b>Futuros</b>						
Compra	438.250	-	-	158.500	-	-
Venda	-			-		
<b>Cross Currency Swaps</b>	(4.369)	9.726	(882)	-	28.740	(11.752)
<b>Contratos sobre cotações</b>						
<b>Opções - Mercado de balcão</b>						
<b>Opções de compra</b>						
Compra	769.739	61.762	(14.130)	773.743	57.695	(19.315)
Venda	(582.625)			(619.740)		
<b>Opções de venda</b>						
Compra	494.428	25.652	(77.931)	528.752	31.428	(220.458)
Venda	(1.153.718)			(1.336.086)		
<b>Equity Swaps</b>	3.587	20	(118)	6.405	-	(2.893)
<b>Contratos sobre outro tipo de subjacente</b>						
<b>Credit Default Swaps</b>	(740.891)	14.641	(8.231)	(934.874)	12.774	(79.267)
		<b>137.586</b>	<b>(131.357)</b>		<b>223.780</b>	<b>(428.595)</b>

Derivados de negociação	Banco					
	31.12.16			31.12.15		
	Valor Nocial	Justo valor		Valor Nocial	Justo valor	
	Activo	Passivo		Activo	Passivo	
<b>Contratos sobre taxa de juro</b>						
<b>Swaps</b>	1.578.491	8.383	(5.784)	1.717.793	13.650	(4.259)
<b>Caps &amp; Floors</b>	10.300	1.050	(272)	13.100	1.654	(282)
<b>Futuros</b>						
Compra	4.500	595	(7.481)	13.500	419	(8.688)
Venda	(535.221)			(263.250)		
<b>Contratos sobre taxa de câmbio</b>						
<b>Opções - Mercado de balcão</b>						
<b>Opções de compra</b>						
Compra	55.705	260	(260)	564.698	58.932	(58.932)
Venda	(55.705)			(564.698)		
<b>Opções de venda</b>						
Compra	46.250	2.481	(2.517)	44.830	1.293	(1.317)
Venda	(50.724)			(46.086)		
<b>Forwards</b>						
Compra	218.117	6.450	(6.670)	310.572	7.400	(12.457)
Venda	(217.090)			(313.164)		
<b>Swaps</b>						
Compra	548.796	855	(5.117)	1.051.688	9.732	(6.150)
Venda	(553.875)			(1.047.991)		
<b>Futuros</b>						
Compra	438.250	-	-	158.500	-	-
Venda	-			-		
<b>Cross Currency Swaps</b>	(4.369)	9.726	(882)	-	28.740	(11.752)
<b>Contratos sobre cotações</b>						
<b>Opções - Mercado de balcão</b>						
<b>Opções de compra</b>						
Compra	769.739	61.762	(14.130)	773.743	57.695	(19.315)
Venda	(582.625)			(619.740)		
<b>Opções de venda</b>						
Compra	494.428	25.652	(77.931)	528.752	31.428	(220.458)
Venda	(1.153.718)			(1.336.086)		
<b>Equity Swaps</b>	3.587	20	(118)	6.405	-	(2.893)
<b>Contratos sobre outro tipo de subjacente</b>						
<b>Credit Default Swaps</b>	(740.891)	14.641	(8.231)	(934.874)	12.774	(79.267)
		<b>131.875</b>	<b>(129.393)</b>		<b>223.717</b>	<b>(425.770)</b>

A rubrica de Derivados de Cobertura analisa-se como segue:

Derivados de cobertura		31.12.16			31.12.15		
		Valor Nocional	Valor de balanço		Valor Nocional	Valor de balanço	
			Activo	Passivo		Activo	Passivo
Swaps de Moeda	Compra	-	-	-	23.839	162	-
	Venda	-			(23.670)		
Swaps de Taxa de Juro		237.737	108	(3.209)	721.330	147	(5.153)
			108	(3.209)		309	(5.153)

### Nota 9 - Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Disponibilidades	204.237	207.184	141.617	134.286
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	544.613	518.659	206.611	584.383
Depósitos de colateral	15.957	208.709	16.957	208.689
Activos em relação aos títulos adquiridos com acordo de revenda	208.032	-	208.032	-
Juros a receber	4.954	1.772	46	102
	<b>977.793</b>	<b>936.324</b>	<b>573.263</b>	<b>927.460</b>

As aplicações em instituições de crédito dadas em garantia são analisadas na **Nota 30**.

**Nota 10 - Crédito a clientes**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Crédito a Clientes</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Crédito a Clientes</b>				
Descobertos	6.232	33.429	-	-
Trade Finance	614.062	773.413	614.062	773.413
Outros empréstimos a médio e longo prazo	3.834.026	3.816.320	2.150.130	2.352.488
Factoring	4.135	22.471	4.135	22.471
Créditos a empregados	6.242	8.111	6.242	8.111
Juros a receber	29.105	34.021	25.448	29.833
	<b>4.493.802</b>	<b>4.687.765</b>	<b>2.800.017</b>	<b>3.186.316</b>
<b>Crédito e juros vencidos</b>	200	1.593	-	-
<b>Créditos em imparidade</b>	6.443	7.583	6.443	7.583
<b>Créditos "cash colateral"</b>	-	12.900	-	12.900
<b>Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)</b>	(12.984)	(15.429)	(12.984)	(15.429)
<b>Valor bruto do crédito a clientes</b>	<b>4.487.461</b>	<b>4.694.412</b>	<b>2.793.476</b>	<b>3.191.370</b>
<b>Imparidade do crédito</b>	(11.291)	(11.938)	(11.266)	(11.913)
<b>Valor líquido do crédito a clientes</b>	<b>4.476.170</b>	<b>4.682.474</b>	<b>2.782.210</b>	<b>3.179.457</b>

O valor dos créditos a clientes considerados individualmente em imparidade em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, corresponde a uma operação de crédito concedida a uma subsidiária insolvente de uma empresa espanhola.

Em 2014, esta transacção encontrava-se 100% em imparidade. Esta avaliação de cobertura foi baseada em informação disponível à data (relativa às diferentes fases de cada processo). Em Fevereiro de 2016, o Banco recebeu cerca de USD 1 m relativo a um dos processos desta operação, tendo reconhecido em resultados uma reversão de imparidade no montante recebido. Com relação a este mesmo crédito, o mesmo continua 100% em imparidade e estão ainda a decorrer processos de insolvência em duas jurisdições diferentes.

Análise adicional sobre o crédito a clientes do Grupo está incluída na **Nota 41**.

**Nota 11 - Activos financeiros disponíveis para venda**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Activos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Instrumentos de dívida</b>				
Obrigações de emissores públicos	355.969	416.466	302.717	342.258
Obrigações de outros emissores				
Dívida subordinada	3.165	3.258	3.165	3.258
<b>Imparidade</b>	(3.165)	(3.258)	(3.165)	(3.258)
<b>Activos financeiros disponíveis para venda líquido</b>	<b>355.969</b>	<b>416.466</b>	<b>302.717</b>	<b>342.258</b>

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

**Activos financeiros disponíveis para venda em 31.12.16**

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Valor Aquisição	Imparidade	Grupo		Banco		Mercado organizado relevante
				Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	
<b>Instrumentos de dívida de dívida pública</b>								
<b>Obrigações</b>								
NETHERLANDS 24-2-2017	USD	31.010	-	31.113	(7)	31.113	(7)	EURONEXT-AMSTER
UNITED STATES OF AMERICA 31-7-2021	USD	120.095	-	116.495	(4.173)	116.495	(4.173)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-7-2018	USD	75.007	-	74.837	(408)	74.837	(408)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-1-2019	USD	80.282	-	80.272	(435)	80.272	(435)	BERLIN
SWITZERLAND GOVERNMENT 5-6-2017	CHF	2.380	-	2.060	(367)			SIX
UNITED STATES OF AMERICA 31-10-2017	USD	23.991	-	24.059	41			NYSE
UNITED STATES OF AMERICA 30-9-2017	USD	24.970	-	25.005	(5)			BERLIN
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 22-1-2021	USD	2.064	-	2.128	21			NYSE
		<b>359.799</b>	<b>-</b>	<b>355.969</b>	<b>(5.333)</b>	<b>302.717</b>	<b>(5.023)</b>	
<b>De outros emissores</b>								
<b>Dívida subordinada</b>								
BANIF-BANCO INTERNACIONAL DO FUN 30-12-2015	EUR	3.165	(3.165)	-	-	-	-	LUXEMBOURG
		<b>3.165</b>	<b>(3.165)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
		<b>362.964</b>	<b>(3.165)</b>	<b>355.969</b>	<b>(5.333)</b>	<b>302.717</b>	<b>(5.023)</b>	

## Activos financeiros disponíveis para venda em 31.12.15

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Valor Aquisição	Imparidade	Grupo		Banco		Mercado organizado relevante
				Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	
<b>Instrumentos de dívida de dívida pública</b>								
<b>Obrigações</b>								
NETHERLANDS 24-2-2017	USD	31.075	-	31.139	(49)	31.139	(49)	EURONEXT-AMSTER
SWITZERLAND GOVERNMENT 5-6-2017	CHF	2.414	-	2.190	(272)			SIX
UNITED STATES OF AMERICA 31-12-2017	USD	49.848	-	49.680	(172)	49.680	(172)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-3-2017	USD	25.140	-	25.109	(97)	25.109	(97)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-6-2016	USD	65.008	-	65.021	(2)	65.021	(2)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-10-2016	USD	40.005	-	40.025	(33)	40.025	(33)	EUROTLX
UNITED STATES OF AMERICA 30-11-2018	USD	80.145	-	79.985	(245)	79.985	(245)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 30-9-2020	USD	51.884	-	51.299	(766)	51.299	(766)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 30-9-2017	USD	24.930	-	24.871	(98)			BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-8-2016	USD	25.064	-	25.137	(12)			BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-1-2016	USD	17.996	-	18.008	4			NYSE
UNITED STATES OF AMERICA 31-1-2016	USD	4.000	-	4.002	1			NYSE
		<b>417.509</b>	<b>-</b>	<b>416.466</b>	<b>(1.741)</b>	<b>342.258</b>	<b>(1.364)</b>	
<b>De outros emissores</b>								
<b>Dívida subordinada</b>								
BANIF-BANCO INTERNACIONAL DO FUN 30-12-2015	EUR	3.258	(3.258)	-	-	-	-	LUXEMBOURG
		<b>3.258</b>	<b>(3.258)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
		<b>420.767</b>	<b>(3.258)</b>	<b>416.466</b>	<b>(1.741)</b>	<b>342.258</b>	<b>(1.364)</b>	

## Nota 12 - Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis foi o seguinte:





**Nota 13 - Goodwill e activos intangíveis**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Goodwill e activos intangíveis</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Activos Intangíveis				
- Valor bruto	68.481	65.977	4.362	4.404
- Imparidade	(52.460)	(47.246)	(4.014)	(3.746)
	16.021	18.731	348	658
<i>Goodwill</i>				
- Valor bruto	74.023	74.023	-	-
	74.023	74.023	-	-
	<b>90.044</b>	<b>92.754</b>	<b>348</b>	<b>658</b>

As diferenças de consolidação (*goodwill*) no Grupo resultam de aquisições de unidades, negócios e carteiras de *Private Banking* desde Maio de 2007, e representam o excesso de justo valor da retribuição transferida sobre o justo valor da quota do Grupo nos activos adquiridos e passivos contingentes assumidos na data de aquisição.

O *goodwill* é anualmente testado para imparidade, ou mais frequentemente quando haja indicadores de que possa ter ocorrido imparidade. O teste consiste em comparar o valor contábil do *goodwill* com o valor actual dos fluxos de caixa livres esperados, descontados a uma taxa que reflete o valor temporal do dinheiro e o grau de risco da corrente de fluxos de caixa.

Testar *goodwill* envolve um grau significativo de estimativa. As projecções de fluxos de caixa têm necessariamente de ter em conta alterações no mercado onde o negócio opera, incluindo o nível de crescimento, actividade competitiva e os impactos de alterações regulatórias. Determinar os fluxos de caixa esperados e a taxa de juro ajustada ao risco requer o exercício de julgamento.

No teste de imparidade de *goodwill* em 2016, foram utilizadas projecções a 5 anos de balanço e resultados, aprovadas pela gestão, bem como uma taxa de crescimento de 4% (representativa da estimativa de crescimento de longo-prazo do negócio e indústria) e uma taxa de desconto de 16%. Com base nestes pressupostos e como resultado do teste não se verificou qualquer indicação de imparidade de *goodwill* na data de valorização.

O movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:





## Nota 14 - Investimentos em associadas e subsidiárias

Em 31 de Dezembro de 2015, a informação financeira das subsidiárias é apresentada como segue. Os detalhes sobre a atividade das subsidiárias podem ser encontrados na **Nota 1**.

Subsidiárias	Participação (%)		Total do activo líquido	Total dos capitais próprios	Resultado do exercício
	Directa	Efectiva	a)	a)	a)
Banco Itaú (Suisse) SA	-	100,00%	1.127.909	195.877	16.286
Banco Itaú International	100,00%	100,00%	2.045.318	296.135	11.803
Itaú International Securities Inc.	100,00%	100,00%	39.519	33.321	5.065
Itaú Europa Luxembourg, SA	100,00%	100,00%	238.746	232.097	3.798

a) Os valores reportam-se a 31 de Dezembro de 2016 (saldos contabilísticos, antes de movimentos de consolidação)

Nas demonstrações financeiras do banco, os investimentos em participações encontram-se registados ao custo deduzido de imparidade, conforme segue:

Investimentos em associadas e subsidiárias	Banco					
	31.12.16			31.12.15		
	Custo	Imparidade	Custo - Imparidade	Custo	Imparidade	Custo - Imparidade
<b>Subsidiárias</b>						
Banco Itaú International	297.004	-	297.004	297.004	-	297.004
Itaú International Securities Inc.	17.620	-	17.620	17.620	-	17.620
Itaú Europa Luxembourg, SA	197.488	-	197.488	197.488	-	197.488
Itaú BBA International (Cayman) Ltd.	-	-	-	3.162	-	3.162
<b>Associadas</b>						
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS, Lda.	-	-	-	180.443	(156.774)	23.669
	512.112	-	512.112	695.717	(156.774)	538.943

A 14 de Dezembro de 2016, o IBBAInt vendeu a sua participação na subsidiária **Itaú BBA International (Cayman) Ltd.**, correspondente à totalidade do capital, a outra entidade do grupo Itaú Unibanco. Em contrapartida das ações, o comprador pagou ao Banco o valor de USD 3.130 milhares, resultando numa perda na alienação do investimento de USD 32 milhares, reconhecida nas demonstrações financeiras do Banco (ver **Nota 38**).

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os investimentos em associadas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial, o que significa que o valor do investimento inicialmente reconhecido como custo é ajustado pela alteração pós-aquisição do valor dos activos líquidos da empresa associada, na proporção

detida pelo Grupo. Os resultados do Grupo incluem os resultados da associada, na proporção detida, como segue:

Associadas	Grupo					
	Participação Efectiva (%)		Valor de Balanço		Resultado de Equivalência Patrimonial	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
IPI - Itaúsa Portugal Investimentos - SGPS, Lda.	-	49,00%	-	25.585	212	59
			-	25.585	212	59

A associada IPI foi constituída em 22 de Fevereiro de 2000 com o objectivo de gerir participações sociais. Em 31 de Dezembro de 2015, o seu capital social ascendia a €29.844 milhares e era detido em 51% pela AfincAméricas Madeira, SGPS, Unipessoal, Lda. (“Afinc”) e em 49% pelo IBBAInt.

A 29 de Novembro de 2016, o capital social da IPI foi reduzido para €1 m, dos quais 49% continuavam detidos pelo IBBAInt e 51% pela Afinc. A 29 de Dezembro de 2016, visando a simplificação da estrutura do Grupo, o IBBAInt vendeu a sua participação de 49% na associada IPI a outra entidade do Grupo Itaú Unibanco, resultando num ganho na alienação do investimento de USD 2.175 milhares, reconhecido nas demonstrações financeiras do Banco (ver **Nota 35**).

## Nota 15 - Activos por impostos diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos por impostos diferidos	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Por diferenças temporárias:				
Pensões e outros benefícios pós-reforma	214	80	-	-
Activos financeiros disponíveis para venda	1.045	100	967	-
Provisões	1.037	928	1.037	928
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	3.919	3.489	-	-
Derivados	-	19	-	-
Outros	767	1.375	-	-
	6.982	5.991	2.004	928
Por prejuízos fiscais	545	1.954	545	1.954
	<b>7.527</b>	<b>7.945</b>	<b>2.549</b>	<b>2.882</b>
<b>Activos por impostos diferidos</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
A recuperar após mais de 12 meses	5.406	5.324	847	1.252
A recuperar dentro de 12 meses	2.121	2.621	1.702	1.630
	<b>7.527</b>	<b>7.945</b>	<b>2.549</b>	<b>2.882</b>

O reconhecimento dos impostos diferidos activos baseia-se em projecções de lucros que indicam que é provável que o Banco e as suas subsidiárias terão lucros tributáveis futuros contra os quais as perdas e diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos diferidos líquidos são compostos como segue:

<b>Impostos diferidos líquidos</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Activos por impostos diferidos	7.527	7.945	2.549	2.882
Passivos por impostos diferidos (Nota 22)	(16.013)	(14.416)	(144)	(260)
	<b>(8.486)</b>	<b>(6.471)</b>	<b>2.405</b>	<b>2.622</b>

O movimento dos impostos diferidos líquidos analisa-se como segue:

<b>Movimento dos impostos diferidos</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	(6.471)	(1.736)	2.622	4.737
Por resultados	(2.803)	(5.454)	(1.059)	(2.710)
Ajustamentos de conversão cambial	(32)	(140)	(6)	(133)
Por outras rubricas de capital próprio	820	859	848	728
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>(8.486)</b>	<b>(6.471)</b>	<b>2.405</b>	<b>2.622</b>

Para a composição dos passivos por impostos diferidos ver **Nota 22**.

**Nota 16 - Outros activos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Outros activos</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Devedores e outras aplicações</b>				
Sector Público Administrativo	515	113	7	94
Outros Devedores	1.890	2.480	1.134	1.783
	<u>2.405</u>	<u>2.593</u>	<u>1.141</u>	<u>1.877</u>
<b>Rendimentos a receber</b>				
Por compromissos irrevogáveis assumidos com terceiros	180	109	180	109
Por serviços bancários prestados	9.832	15.979	1.516	727
Por operações realizadas por conta de terceiros	10.921	3.055	-	-
Outros rendimentos a receber				
Comissões sobre garantias prestadas	19	39	19	39
	<u>20.952</u>	<u>19.182</u>	<u>1.715</u>	<u>875</u>
<b>Despesas com encargo diferido</b>				
Rendas e alugueres	315	384	315	357
Seguros	486	433	311	250
Manutenção de sistemas e equipamentos	1.246	937	376	474
Serviços de informações	288	148	246	147
Publicações e Publicidade	10	2.402	10	15
Plano de pensões	1.742	1.824	-	-
Outras despesas com encargo diferido	1.442	1.335	413	128
	<u>5.529</u>	<u>7.463</u>	<u>1.671</u>	<u>1.371</u>
<b>Outras contas de regularização</b>				
Outras operações a regularizar				
Valores cobrados	302	-	293	-
Títulos em negociação	348	1.478	348	1.478
Outras	1.050	8.260	946	8.155
	<u>1.700</u>	<u>9.738</u>	<u>1.587</u>	<u>9.633</u>
	<b><u>30.586</u></b>	<b><u>38.976</u></b>	<b><u>6.114</u></b>	<b><u>13.756</u></b>

O saldo de outras operações a regularizar corresponde, em 31 de Dezembro de 2015, maioritariamente a chamadas de margem para transacções com futuros.

**Nota 17 - Passivos financeiros detidos para negociação**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Passivos financeiros detidos para negociação</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Notas emitidas em USD</b>				
Equity Participation Notes	14.729	12.001	14.729	12.001
Credit-Linked Notes	96.899	54.866	96.899	54.866
Convertible Debenture Participation Notes	47.638	38.630	47.638	38.630
	<b>159.266</b>	<b>105.497</b>	<b>159.266</b>	<b>105.497</b>

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem a notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note Programme*. O Grupo emite dois tipos de notas estruturadas classificadas como passivos financeiros detidos para negociação, onde o Grupo passa para o cliente todo o resultado e os riscos relativos ao activo subjacente:

- (i) “Pass-through” - *Credit-Linked Notes* cobertas por obrigações do Governo Brasileiro e *Convertible Debenture Participation Notes* cobertas por obrigações empresas Brasileiras;
- (ii) “P-Notes” - *Equity Participation Notes* cobertas essencialmente por acções de empresas Brasileiras.

As obrigações e acções que cobrem os passivos financeiros de negociação encontram-se registadas como Activos financeiros detidos para negociação (ver **Nota 6**).

**Nota 18 - Recursos de outras instituições de crédito**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Recursos de outras Instituições de Crédito</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Depósitos à ordem	561	59	5	5
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	481.684	1.021.149	485.497	1.125.137
Depósitos fiduciários	-	-	-	210
Empréstimos sindicados	316.470	325.770	316.470	325.770
Outros recursos	60	100	60	-
Juros a pagar	3.075	4.083	3.071	4.270
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(638)	(1.351)	(638)	(1.350)
	<b>801.212</b>	<b>1.349.810</b>	<b>804.465</b>	<b>1.454.042</b>

**Nota 19 - Recursos de clientes e outros empréstimos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Recursos de Clientes e outros empréstimos</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Depósitos à vista	2.439.814	2.760.609	3.437	1.826
Depósitos a prazo	461.536	167.943	449.186	173.985
Outros recursos	1.216	964	-	-
Juros a pagar	461	160	467	189
	<b>2.903.027</b>	<b>2.929.676</b>	<b>453.090</b>	<b>176.000</b>

**Nota 20 - Responsabilidades representadas por títulos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Responsabilidades representadas por títulos</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<i>Floating Rate Notes</i>	5.900	5.000	5.900	5.000
Certificados de depósito	565.495	510.746	565.495	510.746
Instrumentos financeiros compostos	1.675.576	1.971.693	1.675.576	1.971.693
Juros líquidos a pagar	19.711	14.965	19.711	14.965
	<b>2.266.682</b>	<b>2.502.404</b>	<b>2.266.682</b>	<b>2.502.404</b>

A carteira de *floating rate notes* emitidas pelo Banco é detalhada como segue:

## Floating Rate Notes em 31.12.16

Entidade emitente	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.16	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
					Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London	Oct-13	USD	3.000	3.000	Fixed	4,13%	Annual	Oct-23
IBBAInt London	Oct-14	USD	2.000	2.000	Fixed	2,10%	Annual	Oct-17
IBBAInt London	Apr-16	USD	600	600	Fixed	2,50%	Half-Year	Apr-17
IBBAInt London	Apr-16	USD	300	300	Fixed	1,50%	Half-Year	Apr-17
				<u>5.900</u>				

## Floating Rate Notes em 31.12.15

Entidade emitente	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.15	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
					Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London	Oct-13	USD	3.000	3.000	Fixed	5,25%	Annual	Oct-23
IBBAInt London	Oct-14	USD	2.000	2.000	Fixed	1,70%	Annual	Oct-17
				<u>5.000</u>				

A carteira de certificados de depósito emitidos pelo Banco é detalhada como segue:

## Certificados de depósito em 31.12.16

Moeda	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.16	Taxa de juro efectiva média	Prazo inicial médio de emissão
EUR	814	-	814	0,00%	225
USD	568.912	(7.278)	561.634	0,02%	409
GBP	3.047	-	3.047	0,02%	285
			<u>565.495</u>		

## Certificados de depósito em 31.12.15

Moeda	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.15	Taxa de juro efectiva média	Prazo inicial médio de emissão
EUR	1.138	-	1.138	0,35%	113
USD	507.511	-	507.511	1,21%	166
GBP	2.097	-	2.097	1,52%	361
			<u>510.746</u>		

A carteira de instrumentos financeiros estruturados emitidos pelo Banco é bastante diversificada, composta por 14 estratégias no final de 2016, denominadas em USD, EUR e CAD (2015: 14 estratégias denominadas em USD, EUR e GBP).

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, não existem débitos representados por títulos cotados.

## Nota 21 - Passivos subordinados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Passivos Subordinados	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Emissões Subordinadas	30.000	30.000	30.000	30.000
Juros a pagar	128	71	128	71
	<b>30.128</b>	<b>30.071</b>	<b>30.128</b>	<b>30.071</b>

Em 2016 e 2015, não houve emissões, recompras ou reembolsos de dívida subordinada.

## Nota 22 - Passivos por impostos diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Passivos por impostos diferidos	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Por diferenças temporárias:				
Activos financeiros disponíveis para venda	8	-	-	-
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	144	260	144	260
Goodwill	15.794	14.141	-	-
Outros	67	15	-	-
	<b>16.013</b>	<b>14.416</b>	<b>144</b>	<b>260</b>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
A pagar após mais de 12 meses	15.946	14.401	144	260
A pagar dentro de 12 meses	67	15	-	-
	<b>16.013</b>	<b>14.416</b>	<b>144</b>	<b>260</b>

Para o movimento dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

**Nota 23 - Outros passivos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros passivos	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Credores e outros recursos</b>				
Sector Público Administrativo	3.924	4.675	1.079	577
Outros Credores	1.673	1.533	1.201	999
	<u>5.597</u>	<u>6.208</u>	<u>2.280</u>	<u>1.576</u>
<b>Encargos a pagar</b>				
Gastos com pessoal				
Pagamento baseado em ações	6.205	6.846	4.143	5.943
Outros gastos com pessoal	24.035	19.814	11.607	8.899
Gastos gerais administrativos				
Auditoria	478	259	315	243
Consultoria	33	272	10	5
Estruturação e suporte técnico	18	37	18	37
Outros serviços especializados	487	363	114	363
Outros fornecimentos de terceiros	51	132	49	42
De garantias recebidas	2.911	5.990	2.911	5.990
Rendas	1.187	1.570	1.187	1.570
Service level agreements	2.881	3.886	-	-
Outros encargos a pagar	6.806	13.936	797	645
	<u>45.092</u>	<u>53.105</u>	<u>21.151</u>	<u>23.737</u>
<b>Receitas com rendimento diferido</b>				
Compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	848	1.186	848	1.186
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	22	17	22	17
Rendas	779	921	-	-
Outras receitas com rendimento diferido	173	2.562	-	-
	<u>1.822</u>	<u>4.686</u>	<u>870</u>	<u>1.203</u>
<b>Outras contas de regularização</b>				
Responsabilidades com planos de pensões				
Benefício definido líquido (Nota 24)	3.751	4.318	-	-
Operações Cambiais a liquidar	4	-	4	-
Outras operações a regularizar				
Valores cobrados	10.404	10.408	-	270
Títulos em negociação	15.697	1.217	7.743	1.217
Outras	4.784	3.499	4.784	3.499
	<u>34.640</u>	<u>19.442</u>	<u>12.531</u>	<u>4.986</u>
	<b><u>87.151</u></b>	<b><u>83.441</u></b>	<b><u>36.832</u></b>	<b><u>31.502</u></b>

Em 31 Dezembro 2016 e 2015, o saldo de valores cobrados reconhecido em outras contas de regularização é composto principalmente por títulos e notas estruturadas pendentes de liquidação.

**Nota 24 - Planos de pensão de benefício definido**

A subsidiária Banco Itaú Suisse opera um plano pós-emprego considerado de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça. O fundo de pensão relacionado celebrou um contrato de seguro para cobrir todos os investimentos e riscos de subscrição (invalidez, morte e idade avançada). Os riscos para o Banco Itaú Suisse como empregador residem na possibilidade do fundo de pensão mudar o seu sistema de financiamento (contribuições e benefícios futuros) a qualquer momento. O fundo de pensão também pode rescindir o contrato existente dentro do período de aviso prévio contratual em conformidade com o direito suíço. Além disso, o fundo de pensões está autorizado a solicitar prémios de risco e de custo mais elevados ao empregador e empregados.

A tabela seguinte contém informação sobre os passivos do Grupo respeitantes a planos de benefícios de cessação de emprego:

<b>Passivos líquidos de pensões com benefícios definidos</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Responsabilidades com Benefícios Definidos	16.194	15.865
Justo valor de ativos do plano	(12.443)	(11.547)
Passivos líquidos de pensões com benefício definidos	<u>3.751</u>	<u>4.318</u>

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados relativos a planos de benefício definido são como segue:

<b>Passivo líquido definido reconhecido em resultados</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Custos de serviço e custos administrativos		
Custo de serviço	2.066	1.804
Custo de serviço histórico	-	-
Custos administrativos	8	6
	<u>2.074</u>	<u>1.810</u>
Juros líquidos no passivo líquido definido		
Juros e encargos no passivo líquido definido	136	234
Juros e rendimentos nos activos do plano	(98)	(203)
	<u>38</u>	<u>31</u>
	<u>2.112</u>	<u>1.841</u>

Os movimentos no plano de pensões com benefícios definidos para 2016 e 2015 são os seguintes:

<b>Movimentos no plano de pensões com benefícios definidos</b>	<b>Responsabilidade definida</b>	<b>Activos ao justo valor</b>	<b>Passivo líquido definido</b>
<b>As at 01.01.16</b>	15.865	(11.547)	4.318
Diferenças cambiais	(231)	164	(67)
Juros e encargos similares / (proveitos)	136	(98)	38
Custo de serviço actual (empregador)	2.066	-	2.066
Contribuições:			
- Empregador	-	(1.414)	(1.414)
- Participantes do plano	942	(942)	-
Benefícios (pagos) / depositados	(1.322)	1.322	-
Custos administrativos (excl. custos de gestão de ativos do plano)	8	-	8
(Ganho) / perda actuarial nas responsabilidades de benefício definidas			
- derivados de mudanças em pressupostos financeiros	2	-	2
- derivados de mudanças em pressupostos demográficos	(930)	-	(930)
- derivados de ajustamentos experimentais	(342)	-	(342)
Ganhos nos activos do plano excluindo juros e rendimentos similares	-	72	72
<b>As at 31.12.16</b>	16.194	(12.443)	3.751

<b>Movimentos no plano de pensões com benefícios definidos</b>	<b>Responsabilidade definida</b>	<b>Activos ao justo valor</b>	<b>Passivo líquido definido</b>
<b>01.01.15</b>	11.487	(9.996)	1.491
Diferenças cambiais	(158)	87	(71)
Juros e encargos similares / (proveitos)	234	(203)	31
Custo de serviço actual (empregador)	1.804	-	1.804
Contribuições:			
- Empregador	-	(1.393)	(1.393)
- Participantes do plano	929	(929)	-
Benefícios (pagos) / depositados	(417)	417	-
Custos administrativos (excl. custos de gestão de ativos do plano)	6	-	6
(Ganho) / perda actuarial nas responsabilidades de benefício definidas			
- derivados de mudanças em pressupostos financeiros	2.324	-	2.324
- derivados de ajustamentos experimentais	(344)	-	(344)
Ganhos nos activos do plano excluindo juros e rendimentos similares	-	470	470
<b>31.12.15</b>	15.865	(11.547)	4.318

Na data de última avaliação, o valor actual do plano de pensões com benefícios definidos é exclusivamente relacionado com colaboradores activos. Os pressupostos actuariais em 2016 e 2015 foram os seguintes:

<b>Pressupostos actuariais</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Taxa de desconto (DR)	0,70%	0,80%
Aumentos salariais de longo-prazo (SI)	0,50%	0,50%
Aumentos nas pensões no longo-prazo	0,00%	0,00%
Inflação de longo-prazo	0,50%	0,50%
Tabela de Mortalidade	BVG 2015 GT	BVG 2010 GT
Probabilidade de Reforma	100%	100%

(\*) na idade normal de reforma definida

A sensibilidade do plano de pensões com benefícios definidos a mudanças nos pressupostos principais ponderados é como se segue:

#### **Impactos em Responsabilidades de Benefícios Definidas**

	<b>Nova responsabilidade de benefício definido</b>	<b>% Variação</b>
Responsabilidades de Benefício Definido com taxa de desconto de -0.25%	16.936	5%
Responsabilidades de Benefício Definido com taxa de desconto de +0.25%	15.513	-4%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com aumentos salariais de long	16.038	-1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com aumentos salariais de long	16.366	1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com esperança de vida +1 ano	16.379	1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com esperança de vida -1 ano	16.009	-1%

A taxa de desconto e o pressuposto para aumentos salariais foram aumentados ou diminuídos por uma percentagem fixa. A sensibilidade da mortalidade foi obtida pela redução ou aumento da taxa de mortalidade através de um factor standard, e como resultado a esperança de vida para a maioria das categorias de idade aumentou ou reduziu em aproximadamente um ano.

As contribuições como percentagem do salário pensionável dos colaboradores e empregador são usados para financiar os benefícios. As contribuições expectáveis para o plano de benefícios definido para o ano que termina a 31 de Dezembro de 2017 são como se segue:

#### **Melhor estimativa de contribuições para o próximo ano**

Contribuições pelo empregador	1.435
Contribuições pelos participantes do plano	957

A duração média do plano de pensões com benefícios definidos é de 17.3 anos.

**Nota 25 - Capital**

O capital do Banco em 31 de Dezembro de 2016 é de USD 600 m, representado por 60,000,045 acções ordinárias com o valor nominal de USD 10 cada, integralmente subscrito e realizado pela Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. ("IEI")<sup>3</sup>.

Em 31 de dezembro de 2015, o único acionista do Banco era Itaúsa Portugal SGPS, S.A. ("Itaúsa Portugal"), que em 17 de outubro de 2016 se fundiu por incorporação com a IEI. Como resultado desta fusão, todos os ativos (ou seja, o investimento no IBBAInt) e os passivos da Itaúsa Portugal foram transferidos para a IEI, e a Itaúsa Portugal deixou de existir como entidade legal separada.

**Nota 26 - Reservas de reavaliação**

Esta rubrica analisa-se como segue:

Reservas de reavaliação	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Reserva de reavaliação de justo valor de activos financeiros disponíveis para venda				
Instrumentos de dívida	(5.333)	(1.741)	(5.023)	(1.364)
Impostos diferidos	1.193	373	1.121	273
Reserva de reavaliação cambial	(903)	(125)	-	-
Reserva de cobertura do investimento líquido em unidades operacionais no estrangeiro	-	(456)	-	-
Outras reservas de reavaliação				
Remensuração de obrigações de benefício definido pós-emprego	(2.670)	(3.868)	-	-
	<b>(7.713)</b>	<b>(5.817)</b>	<b>(3.902)</b>	<b>(1.091)</b>

**Nota 27 – Outras reservas**

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outras Reservas	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Reserva Legal	6.885	6.257	-	-
Reserva de Fusão	448.740	448.740	324.856	324.856
Reserva Especial	16.372	25.533	-	-
Outras Reservas	8.819	8.820	-	-
	<b>480.816</b>	<b>489.350</b>	<b>324.856</b>	<b>324.856</b>

<sup>3</sup> A IEI foi re-registada como Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Unipessoal, Lda. em fevereiro de 2017.

A reserva legal e a reserva especial estão relacionadas com requisitos legais da subsidiária IE Luxemburgo.

A reserva de fusão foi constituída na data efectiva da fusão entre o Banco e o Banco Itaú BBA International S.A. (Itaú BBA Portugal) em Fevereiro de 2013 e corresponde ao excesso de capital do Banco após a emissão de novas acções, as reservas resultados transitados do Itaú BBA Portugal e outros ajustamentos à data da fusão.

A reserva especial está relacionada com requisitos fiscais da subsidiária IE Luxembourg. Esta subsidiária aloca, sob reservas não distribuíveis, um montante que corresponde a cinco vezes o valor da redução do imposto *Net Wealth* de acordo com a legislação fiscal do Luxemburgo. Esta reserva é não distribuível por um período de cinco anos a contar do ano em que o imposto *Net Wealth* foi reduzido.

## Nota 28 - Interesses não controlados

Esta rubrica analisa-se como segue:

	Grupo			
	Balanço		Resultados	
Interesses não controlados	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Accionistas minoritários de:</b>				
Itaú Europa Luxembourg, SA	-	-	-	(1)
	-	-	-	(1)

## Nota 29 – Activos e passivos contingentes

### a) Activos contingentes

Em 2016, as subsidiárias de private banking Banco Itaú International ("BII") e Itaú International Securities Inc. ("IIS") venderam relações de clientes não-alvo a uma outra instituição financeira. A estrutura do preço de compra contempla o pagamento em três parcelas e a primeira foi recebida pelo BII e IIS em Dezembro de 2016. A segunda e terceira parcelas estão previstas para Junho de 2017 e Dezembro de 2017, mas estão dependentes de eventos futuros e incertos, nomeadamente da taxa de retenção dos clientes relevantes. Por conseguinte, nenhum activo contingente foi reconhecido como um crédito a receber nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

### b) Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2016, a subsidiária BII é parte demandada em duas acções judiciais em relação às quais existe pelo menos uma possibilidade razoável de o BII incorrer numa perda. Na opinião da administração do BII, o resultado destes processos não terá um efeito significativo na posição financeira ou nos resultados do BII.

Essas acções foram movidas contra várias instituições financeiras e o montante total solicitado para o BII não é certo. O BII contratou consultores externos independentes em ambas as acções judiciais e não registou qualquer provisão para as perdas relacionadas, pois não há um resultado mais provável do que o outro nem, no caso de uma sentença contra o BII, é possível estimar uma perda eventual.

**Nota 30 - Garantias e compromissos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Garantias e compromissos</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Garantias prestadas</b>				
Garantias Institucionais				
Garantias e avales	47.680	67.393	47.680	67.393
Cartas de crédito "stand-by"	55.399	117.226	-	-
Outras garantias institucionais prestadas	30.102	-	-	-
	<b>133.181</b>	<b>184.619</b>	<b>47.680</b>	<b>67.393</b>
Activos financeiros dados em garantia				
Títulos	78.986	30.459	78.986	30.459
Outros activos	3.810	8.857	3.810	8.857
	<b>82.796</b>	<b>39.316</b>	<b>82.796</b>	<b>39.316</b>
	<b>215.977</b>	<b>223.935</b>	<b>130.476</b>	<b>106.709</b>
<b>Compromissos perante terceiros</b>				
Linhas de crédito irrevogáveis	436.155	435.072	436.155	435.072
Linhas de crédito revogáveis	1.106	1.108	-	-
	<b>437.261</b>	<b>436.180</b>	<b>436.155</b>	<b>435.072</b>

O detalhe dos activos financeiros dados em garantia é a seguinte:

<b>Activos financeiros dados como garantia</b>	<b>31.12.16</b>		<b>31.12.15</b>	
	<b>Activo</b>	<b>Passivo relacionado</b>	<b>Activo</b>	<b>Passivo relacionado</b>
Outros activos financeiros				
ao justo valor através de resultados	78.986	4.784	30.459	3.497
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	3.810	7.481	8.857	8.688
	<b>82.796</b>	<b>12.265</b>	<b>39.316</b>	<b>12.185</b>

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, os activos financeiros designados ao justo valor dados em garantia correspondem a títulos depositados na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros - São Paulo, Brasil), como margem para operações de futuros BMF\_USD.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, as aplicações em instituições de crédito dadas em garantia correspondem a depósitos de colateral para operações de futuros CME\_USD.

**Nota 31 - Provisões e imparidade**

O movimento ocorrido em imparidades e provisões do Grupo foi o seguinte:

<b>Imparidade e outras provisões</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>A 1 de Janeiro</b>	15.379	13.850	15.354	13.825
Ganhos e perdas no exercício reconhecidos na demonstração de resultados				
- Crédito a clientes	(496)	540	(496)	540
- Activos financeiros disponíveis para venda	-	2.116	-	2.116
- Garantias e compromissos	1.147	(125)	1.147	(125)
	651	2.531	651	2.531
Utilização/Write-off				
- Crédito a clientes	-	-	-	-
	-	-	-	-
Ajustamentos de conversão cambial	(244)	(1.002)	(244)	(1.002)
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>15.786</b>	<b>15.379</b>	<b>15.761</b>	<b>15.354</b>
<b>No que se refere a:</b>				
- Crédito a clientes	11.291	11.938	11.266	11.913
- Activos financeiros disponíveis para venda	3.165	3.258	3.165	3.258
- Garantias e compromissos	1.330	183	1.330	183
<b>A 31 de Dezembro</b>	<b>15.786</b>	<b>15.379</b>	<b>15.761</b>	<b>15.354</b>

Em fevereiro de 2016, o Banco recebeu USD 1 m em conexão com um processo de insolvência de um empréstimo totalmente provisionado. Assim, foi reconhecida no resultado em 2016 uma reversão de imparidade de crédito referente a este empréstimo, no valor recebido.

Em 2016, uma perda por imparidade de cerca de USD 1 m foi reconhecida na demonstração do resultados, em relação a uma garantia relacionada com o desempenho de um projeto quase concluído na América Latina, realizado pela subsidiária de um grupo europeu para o qual um plano de reestruturação da dívida foi recentemente aprovado.

Em 2015, uma perda por imparidade de USD 2,1 milhões foi reconhecida no resultado, referente a um instrumento de dívida subordinada emitido por um banco português, registado na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda.

## Nota 32 - Margem financeira

Esta rubrica analisa-se como segue:

Margem financeira	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Juros e Rendimentos Similares</b>				
Juros de disponibilidades em bancos centrais	4.770	2.033	-	-
Juros de daplicações em instituições de crédito	15.500	4.192	5.616	1.847
Juros de crédito	158.347	144.274	132.802	118.839
Juros de crédito vencido	17	178	17	178
Juros de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	8.530	9.605	8.530	9.605
Juros de títulos disponíveis para venda	3.665	3.190	3.159	2.615
	<u>190.829</u>	<u>163.472</u>	<u>150.124</u>	<u>133.084</u>
<b>Juros e Encargos Similares</b>				
Juros de captações de bancos centrais	(1.730)	(1.363)	(29)	-
Juros de captações de instituições de crédito	(16.420)	(11.755)	(16.484)	(13.741)
Juros de depósitos de clientes	(1.826)	(888)	(2.092)	(897)
Juros de emissão de obrigações	(177)	(147)	(177)	(147)
Juros de emissão de certificados de depósito	(13.472)	(3.324)	(13.472)	(3.324)
Juros de emissão de instrumentos financeiros compostos	(49.126)	(42.907)	(49.126)	(42.906)
Juros de passivos financeiros ao justo valor	(10.565)	(12.480)	(10.565)	(12.480)
Juros de emissão de obrigações subordinadas	(391)	(241)	(391)	(241)
Outros juros e encargos similares	(249)	(5)	(248)	(6)
	<u>(93.956)</u>	<u>(73.110)</u>	<u>(92.584)</u>	<u>(73.742)</u>
	<u><b>96.873</b></u>	<u><b>90.362</b></u>	<u><b>57.540</b></u>	<u><b>59.342</b></u>

**Nota 33 - Comissões líquidas**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Comissões líquidas</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Comissões Recebidas</b>				
Por Garantias Prestadas	928	1.684	508	1.134
Por Compromissos Assumidos Perante Terceiros	1.651	2.953	1.651	2.953
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Por Serviços Bancários Prestados	116.238	119.413	9.417	5.750
Por Operações Realizadas por Conta de Terceiros	7	33	-	22
	<b>118.824</b>	<b>124.083</b>	<b>11.576</b>	<b>9.859</b>
<b>Comissões Pagas</b>				
Por Garantias Recebidas	(12.682)	(8.607)	(12.682)	(8.606)
Por Compromissos Assumidos Por Terceiros	-	-	-	-
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	(703)	(452)	(703)	(452)
Por Serviços Bancários Prestados Por Terceiros	(3.455)	(3.973)	(315)	(348)
Por Operações Realizadas por Terceiros	(1.109)	(1.217)	(92)	(46)
Custos de outras comissões	(1.687)	(1.845)	-	(8)
	<b>(19.636)</b>	<b>(16.094)</b>	<b>(13.792)</b>	<b>(9.460)</b>
	<b>99.188</b>	<b>107.989</b>	<b>(2.216)</b>	<b>399</b>

**Nota 34 - Resultados em operações financeiras**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Resultados em operações financeiras</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados</b>				
Resultados de activos financeiros detidos para negociação	16.298	11.306	16.298	11.306
Resultados de passivos financeiros detidos para negociação	(41.386)	39.208	(41.386)	39.208
Resultados de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	12.936	15.431	12.936	15.431
Resultados de instrumentos derivados	(83.519)	47.981	(83.420)	47.787
Resultados de reavaliação cambial	111.854	(101.716)	105.426	(106.691)
	<b>16.183</b>	<b>12.210</b>	<b>9.854</b>	<b>7.041</b>
<b>Resultados de activos financeiros disponíveis para venda</b>				
Títulos de dívida	1.260	1.780	1.256	1.859
Títulos de capital	460	(2)	460	(2)
	<b>1.720</b>	<b>1.778</b>	<b>1.716</b>	<b>1.857</b>
<b>Outros resultados em operações financeiras</b>				
Resultados na compra/alienação de créditos	342	387	342	388
Resultados na compra/alienação de outros activos financeiros	-	(166)	-	(166)
Resultados em instrumentos estruturados	1.776	3.261	1.776	3.261
Resultados em relações de cobertura:				
- em derivados de cobertura	(702)	688	(702)	688
- nos activos cobertos	105	(956)	105	(956)
- nos passivos cobertos	805	(68)	805	(68)
	<b>2.326</b>	<b>3.146</b>	<b>2.326</b>	<b>3.147</b>
	<b>20.229</b>	<b>17.134</b>	<b>13.896</b>	<b>12.045</b>

### Nota 35 - Outros proveitos operacionais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros proveitos operacionais	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Reembolso de despesas	30	110	30	110
Resultado de service level agreements	6.946	7.404	5.750	6.088
Reembolso de impostos	475	90	-	-
Ganhos em activos tangíveis	-	1	-	1
Ganhos em associadas	-	-	2.175	-
Ganhos em subsidiárias	186	-	-	-
Outros proveitos operacionais	4.083	3.525	207	162
	<b>11.720</b>	<b>11.130</b>	<b>8.162</b>	<b>6.361</b>

Em 29 de novembro de 2016, o capital social da associada IPI foi reduzido para 1 milhão de euros, dos quais 49% detidos pela IBBAInt e 51% pela Afinco Américas Madeira - SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda. Em 29 de dezembro de 2016, para simplificar a estrutura do Grupo, o Banco vendeu o seu investimento na IPI a outra entidade do Grupo Itaú. Em conexão com o processo de redução de capital e venda da participação na IPI, o Banco reconheceu um ganho nas suas demonstrações financeiras individuais de USD 2.175 milhares (ver **Nota 14**).

O montante de outros proveitos operacionais do Grupo em 31 de dezembro de 2016 inclui um ganho de USD 3.175 milhares reconhecido nas subsidiárias BII e IIS, em relação à venda de relacionamentos de clientes não-objetivo em 2016 (ver **Nota 29**).

### Nota 36 - Custos com o pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

Staff costs	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Salários	42.291	49.367	13.330	15.834
Prémios	24.717	26.992	11.703	13.798
dos quais: baseados em acções	4.816	5.191	2.951	4.481
Encargos sociais	5.393	7.424	3.346	4.037
Encargos com pensões				
- Planos de contribuição definida	1.339	1.311	911	1.311
- Planos de benefício definido	2.112	1.841	-	-
Outros custos com o pessoal				
- Indemnizações	2.561	3.272	526	430
- Outros	8.473	7.763	1.129	1.031
	<b>86.886</b>	<b>97.970</b>	<b>30.945</b>	<b>36.441</b>

O número médio de empregados é analisado conforme segue:

	Número médio de empregados					
	31.12.16			31.12.15		
	CIB	IPB	Total	CIB	IPB	Total
Gestão	2	14	16	3	15	18
Áreas de negócio	39	65	104	50	78	128
Áreas de suporte	94	135	229	97	134	231
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>214</b>	<b>349</b>	<b>150</b>	<b>227</b>	<b>377</b>

A remuneração dos Directores do Banco analisa-se como segue:

<b>Remuneração dos Directores</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Remuneração agregada	3.409	2.665
Da qual: esquemas de incentivos de longo-prazo	2.206	1.382

Os valores acima consistem na remuneração concedida para o ano, incluindo remuneração fixa e as componentes iniciais e diferidas da remuneração variável atribuída para o ano.

Em 2016, os benefícios pós-emprego foram periodificados para dois directores do Banco (2015: três) ao abrigo de um regime de pensão, e dois administradores do Banco obtiveram benefícios ao abrigo de um regime de incentivo de longo prazo (2015: três).

A remuneração do Director mais remunerado do Banco foi como segue:

<b>Emolumentos do Director mais remunerado</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Emolumentos totais e montantes ao abrigo de esquemas de incentivos de longo-prazo	1.831	1.590
Dos quais: Valor agregado pago a esquemas de pensões	30	-

**Nota 37 - Gastos gerais administrativos**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Gastos gerais administrativos</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
<b>Fornecimentos</b>	1.132	2.079	468	665
<b>Serviços</b>				
Rendas e Alugueres	5.673	5.734	1.851	2.450
Comunicações	2.258	2.789	996	1.322
Deslocações, estadas e representações	3.832	3.936	1.448	2.285
Publicações	92	281	8	24
Conservação e reparação	605	671	451	507
Fomação de pessoal	638	1.070	176	382
Seguros	623	557	58	94
Serviços especializados	21.588	19.571	4.588	5.607
Service level agreements	7.878	9.427	357	587
Outros serviços	213	5.740	130	142
	<b>43.400</b>	<b>49.776</b>	<b>10.063</b>	<b>13.400</b>
	<b>44.532</b>	<b>51.855</b>	<b>10.531</b>	<b>14.065</b>

**Nota 38 - Outras despesas operacionais**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Outros custos operacionais</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Quotizações e Donativos	202	218	165	166
Perdas em activos tangíveis	2	148	2	148
Perdas em subsidiárias	-	-	32	-
Perdas em associadas	408	-	-	-
Impostos indirectos	2.004	1.940	811	1036
Impostos directos	436	768	153	60
Outras perdas operacionais	2.954	1.849	62	27
	<b>6.006</b>	<b>4.923</b>	<b>1.225</b>	<b>1.437</b>

**Nota 39 - Impostos sobre os lucros**

Esta rubrica analisa-se como segue:

<b>Impostos sobre os lucros</b>	<b>Grupo</b>		<b>Banco</b>	
	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>	<b>31.12.16</b>	<b>31.12.15</b>
Imposto corrente referente ao período de reporte	(19.355)	(10.038)	(5.254)	(1.651)
Imposto corrente referente a períodos anteriores	511	(450)	(303)	(450)
<b>Total de imposto corrente</b>	<b>(18.844)</b>	<b>(10.488)</b>	<b>(5.557)</b>	<b>(2.101)</b>
Originação e reversão de diferenças temporárias relativas a:				
Pensões	139	83	-	-
Provisões	156	384	156	384
Derivados	29	73	-	-
Amortização de goodwill	(1.652)	(1.958)	-	-
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	492	324	68	(191)
Activos financeiros disponíveis para venda	119	(814)	119	(814)
Dividendos	-	-	-	-
Outros	(684)	394	-	-
Prejuízos fiscais reportáveis	(1.402)	(3.940)	(1.402)	(2.089)
Impact of change in tax rate	-	-	-	-
<i>Write down</i> ou reversão de impostos diferidos activos	-	-	-	-
<b>Total de imposto diferido</b>	<b>(2.803)</b>	<b>(5.454)</b>	<b>(1.059)</b>	<b>(2.710)</b>
	<b>(21.647)</b>	<b>(15.942)</b>	<b>(6.616)</b>	<b>(4.811)</b>

Para a movimento dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação entre a carga fiscal real do Grupo e a carga fiscal que resultaria da aplicação da taxa de imposto ao resultado antes de impostos, a nível consolidado e a nível individual:

Reconciliação dos Impostos sobre os lucros	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>81.713</b>	<b>60.641</b>	<b>31.895</b>	<b>21.471</b>
Imposto calculado à taxa de imposto média ponderada (*)	(21.756)	(14.866)	(6.658)	(4.375)
Efeito de:				
- Despesas não dedutíveis para efeitos fiscais	(357)	(162)	(118)	(106)
- Alterações nas taxas de imposto	(48)	(210)	(48)	-
- Ajustamentos de anos anteriores	(93)	(117)	(371)	(29)
- Lucro não sujeito a imposto	488	-	518	-
- Abate ou reversão de impostos diferidos activos	134	30	134	(172)
- Imposto diferido não reconhecido	58	17	-	-
- Impostos sobre os lucros mínimo	-	(23)	-	-
- Perdas fiscais não recuperadas	-	(482)	-	-
- Dupla tributação	(73)	(129)	(73)	(129)
<b>Impostos sobre os lucros</b>	<b>(21.647)</b>	<b>(15.942)</b>	<b>(6.616)</b>	<b>(4.811)</b>

A taxa de imposto sobre os lucros aplicável à maioria dos lucros gerados pelo banco é 20% (2015: 20.25%). A taxa de imposto média ponderada aplicável foi de 20.87% (2015: 20.38%).

A nível consolidado, a taxa de imposto sobre os lucros aplicável à maioria dos lucros gerados pelo banco e pelas suas subsidiárias varia entre 20% e 38.6% (2015: 20.4% a 38.6%). A taxa de imposto média ponderada aplicável foi de 26.62% (2015: 24.51%).

### Nota 39 - Partes relacionadas

#### a) Pessoal chave da gestão

Pessoal chave da gestão corresponde àquelas pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento, direcção e controlo das actividades do Grupo e é composto pelos membros do Conselho de Administração e certos altos executivos do Banco e das suas subsidiárias.

A remuneração abaixo representa todos os benefícios na forma de retribuição paga, a pagar ou fornecida pelo Grupo ao pessoal chave da gestão, em troca de serviços prestados ao Grupo, e não reconciliam com os custos reconhecidos na demonstração de resultados, uma vez que estes reflectem apenas o encargos contabilístico do ano.

Remuneração do pessoal chave da gestão	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Benefícios de curto prazo a empregados	17.331	19.684	6.947	7.978
Benefícios pós-emprego	180	230	175	139
Outros benefícios de longo prazo	1.428	443	490	65
Benefícios de cessação de emprego	2.728	949	290	-
Pagamento com base em ações	3.023	7.119	2.643	6.401
	<b>24.690</b>	<b>28.425</b>	<b>10.545</b>	<b>14.583</b>

Em 2016 e 2015, não foram concedidos empréstimos ou adiantamentos pelo Grupo a membros do seu Pessoal chave da gestão.

**b) Outras partes relacionadas – Grupo:  
Empresa-mãe e outras entidades do Grupo Itaú:**

Partes relacionadas - Grupo	31.12.16			31.12.15				
	Itaúsa Europa Investimentos, SGPS	Itaú Unibanco Group (Brazil) (1)	Total	Itaúsa Europa Investimentos, SGPS	Itaúsa Portugal, SGPS	IPI	Itaú Unibanco Group (Brazil) (1)	Total
<b>Activos:</b>								
Derivados	-	23.005	23.005	-	-	-	54.798	54.798
Disponibilidades e plicações em Instituições de Crédito	-	585.123	585.123	-	-	-	224.675	224.675
Investimentos em associadas e subsidiárias	-	-	-	-	-	25.585	-	25.585
Outros activos	-	2.511	2.511	-	2	-	2.432	2.434
	-	610.639	610.639	-	2	25.585	281.905	307.492
<b>Passivos:</b>								
Derivados	-	7.901	7.901	-	-	-	14.541	14.541
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	212.944	212.944	-	-	-	380.594	380.594
Recursos de Clientes e outros empréstimos	388	40.105	40.493	368	6.881	52.249	52.574	112.072
Passivos subordinados	-	30.128	30.128	-	-	-	30.071	30.071
Outros passivos	-	4.914	4.914	-	-	-	9.859	9.859
	388	295.992	296.380	368	6.881	52.249	487.639	547.137
<b>Resultados:</b>								
Juros e rendimentos similares	-	10.477	10.477	-	-	-	-	-
Juros e encargos similares	-	(7.138)	(7.138)	-	(16)	(202)	(4.605)	(4.823)
Resultados em operações financeiras	-	(59.836)	(59.836)	-	(4)	-	49.794	49.790
Comissões recebidas	-	-	-	-	-	-	504	504
Comissões pagas	-	(13.759)	(13.759)	-	-	-	(11.029)	(11.029)
Outros proventos	-	6.757	6.757	-	-	-	8.347	8.347
Outros custos	-	(6.802)	(6.802)	-	-	-	(9.274)	(9.274)
	-	(70.301)	(70.301)	-	(20)	(202)	33.737	33.515
<b>Extrapatrimoniais:</b>								
Garantias recebidas	-	1.239.382	1.239.382	-	-	-	663.898	663.898
Garantias prestadas	-	1.940	1.940	-	-	-	3.251	3.251
Operações cambiais e outros instrumentos derivados								
Compra	-	888.786	888.786	-	-	-	1.333.772	1.333.772
Venda	-	854.098	854.098	-	-	-	1.199.201	1.199.201
	-	2.984.206	2.984.206	-	-	-	3.200.122	3.200.122

(1) Inclui Itaú Unibanco Nassau Branch, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Cayman Branch, Itaú Unibanco New York Branch, Itaúbank Ltd. (Cayman), Itaú USA Securities, Banco Itaú Uruguay, Banco Itaú Paraguay, Banco Itaú Argentina, Afincos Americas (Madeira), Banco Itaú Chile, Itaú Bank&Trust (Cayman) Ltd., Itaú Bank&Trust (Bahamas) Ltd., Itaú UK Asset Management, Itaú USA Asset Management, Itaú Asia Securities Limited, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos e Itaú BBA International Cayman Ltd.

c) **Outras partes relacionadas – Banco:**  
**Subsidiárias, empresa-mãe e outras entidades do Grupo Itaú:**

Partes relacionadas - Banco	31.12.16						Total
	Subsidiárias				Outras partes relacionadas		
	IE Luxembourg	Banco Itaú International	Banco Itaú (Suisse)	Itaú International Securities, Inc	Itaúsa Europa Investimentos, SGPS	Itaú Unibanco Group (Brazil) (1)	
<b>Activos:</b>							
Derivados	-	598	786	-	-	22.979	24.363
Disponibilidades e aplicações em Instituições de	-	132.003	1.001	-	-	208.097	341.101
Investimentos em associadas e subsidiárias	197.488	297.004	-	17.620	-	-	512.112
Outros activos	-	-	64	-	30	2.218	2.312
	197.488	429.605	1.851	17.620	30	233.294	879.888
<b>Passivos:</b>							
Derivados	487	1.376	4.617	-	-	7.867	14.347
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	1.010	4.945	-	-	212.727	218.682
Recursos de Clientes e outros empréstimos	15.007	-	-	-	388	32.449	47.844
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.128	30.128
Outros passivos	-	-	-	-	-	2.911	2.911
	15.494	2.386	9.562	-	388	286.082	313.912
<b>Resultados:</b>							
Juros e rendimentos similares	-	545	(57)	-	-	2.907	3.395
Juros e encargos similares	(460)	(60)	(72)	-	(28)	(7.138)	(7.758)
Resultados em operações financeiras	(3.730)	12.729	8.912	-	-	(59.720)	(41.809)
Comissões pagas	-	-	-	-	-	(12.671)	(12.671)
Outros proveitos	-	-	159	-	-	5.354	5.513
Outros custos	-	(172)	(157)	-	-	-	(329)
	(4.190)	13.042	8.785	-	(28)	(71.268)	(53.659)
<b>Extrapatrimoniais:</b>							
Garantias recebidas	-	-	-	-	-	1.002.643	1.002.643
Garantias prestadas	-	-	-	-	-	1.940	1.940
Operações cambiais e outros instrumentos derivados							
Compra	174.422	57.408	79.527	-	-	887.930	1.199.287
Venda	175.038	59.259	94.643	-	-	853.259	1.182.199
	349.460	116.667	174.170	-	-	2.745.772	3.386.069

(1) Inclui as entidades Itaú Unibanco Nassau Branch, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Cayman Branch, Itaú Unibanco New York Branch, Itaúbank Ltd. (Cayman), Itaú USA Securities, Banco Itaú Uruguay, Banco Itaú Paraguay, Banco Itaú Argentina, Afincos Americas (Madeira), Banco Itaú Chile, Itaú Bank&Trust (Cayman) Ltd., Itaú Bank&Trust (Bahamas) Ltd., Itaú UK Asset Management, Itaú USA Asset Management, Itaú Asia Securities Limited, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos e Itaú BBA International Cayman Ltd.

Partes relacionadas - Banco	31.12.15										
	Subsidiárias					Outras partes relacionadas					Total
	Itaú BBA Int (Cayman)	IE Luxembourg	Banco Itaú International	Banco Itaú (Suisse)	Itaú International Securities, Inc	Itaúsa Europa Investimentos, SGPS	Itaúsa Portugal, SGPS	IPI	Itaú Unibanco Group (Brazil) (1)		
<b>Ativos:</b>											
Derivados	-	3.243	1.938	2.361	-	-	-	-	54.700	62.242	
Disponibilidades e aplicações em Instituições	-	-	181.000	149.688	-	-	-	-	8.245	338.933	
Investimentos em associadas e subsidiárias	3.162	197.488	297.004	-	17.620	-	-	23.669	-	538.943	
Outros ativos	-	-	-	117	-	-	2	-	1.893	2.012	
	3.162	200.731	479.942	152.166	17.620	-	2	23.669	64.838	942.130	
<b>Passivos:</b>											
Derivados	-	-	294	3.945	-	-	-	-	14.534	18.773	
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	100.185	5.900	-	-	-	-	380.540	486.625	
Recursos de Clientes e outros empréstimos	3.142	54.024	-	-	-	368	6.881	52.249	46.913	163.577	
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	-	-	-	30.071	30.071	
Outros passivos	-	-	46	42	-	-	-	-	5.985	6.073	
	3.142	54.024	100.525	9.887	-	368	6.881	52.249	478.043	705.119	
<b>Resultados:</b>											
Juros e rendimentos similares	-	-	77	20	-	-	-	-	-	97	
Juros e encargos similares	(18)	(216)	(1.900)	(112)	-	-	(16)	(202)	(4.605)	(7.069)	
Resultados em operações financeiras	-	6.505	2.548	(7.659)	-	-	(4)	-	49.552	50.942	
Comissões recebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	504	504	
Comissões pagas	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.591)	(8.591)	
Outros proveitos	-	-	-	117	-	-	-	-	7.054	7.171	
Outros custos	-	-	(288)	(266)	-	-	-	-	-	(554)	
	(18)	6.289	437	(7.900)	-	-	(20)	(202)	43.914	42.500	
<b>Extrapatrimoniais:</b>											
Garantias recebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	663.898	663.898	
Garantias prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	3.251	3.251	
Operações cambiais e outros instrumentos derivados											
Compra	-	176.899	32.510	245.075	-	-	-	-	1.332.381	1.786.865	
Venda	-	173.695	38.648	255.564	-	-	-	-	1.197.902	1.665.809	
	-	350.594	71.158	500.639	-	-	-	-	3.197.432	4.119.823	

(1) Inclui as entidades Itaú Unibanco Nassau Branch, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Cayman Branch, Itaú Unibanco New York Branch, Itaúbank Ltd. (Cayman), Itaú USA Securities, Banco Itaú Uruguay, Banco Itaú Paraguay, Banco Itaú Argentina, Afincos Americas (Madeira), Banco Itaú Chile, Itaú Bank&Trust (Cayman) Ltd., Itaú Bank&Trust (Bahamas) Ltd., Itaú UK Asset Management, Itaú USA Asset Management, Itaú Asia Securities Limited.

## Nota 41 - Riscos Financeiros

As seguintes divulgações relativas aos riscos financeiros não são auditadas, salvo indicação em contrário, e devem ser lidas em conjunto com a seção Gestão de Riscos do Relatório Estratégico nas páginas 14 a 18.

### a) Risco de Crédito

#### i) Exposição máxima ao risco de crédito e efeitos do colateral e outras melhorias de crédito

A tabela seguinte apresenta a reconciliação entre a exposição máxima do Grupo e sua exposição líquida ao risco de crédito; refletindo o efeito financeiro de colateral cash e acordos de compensação. Para os activos de balanço, a exposição máxima definida a seguir baseia-se em valores contabilísticos líquidos como relatado no balanço. Esta análise do risco de crédito inclui apenas os activos financeiros sujeitos ao risco de crédito e, portanto, exclui investimentos em associadas, goodwill, activos tangíveis e intangíveis, impostos e outros ativos, bem como títulos para negociação cujo risco é transferido para os investidores (ver **Nota 6** às Demonstrações Financeiras).

#### Exposição máxima ao risco de crédito e efeitos do colateral *cash* e de outras melhorias da qualidade do crédito (auditado)

USD m	GRUPO							
	31.12.16				31.12.15			
	Exposição máxima	Netting	Colateral cash	Exposição líquida <sup>1</sup>	Exposição máxima	Netting	Colateral cash	Exposição líquida <sup>1</sup>
<b>Balanco:</b>								
Saldos em Bancos Centrais	844	-	-	844	1.561	-	-	1.561
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	444	-	-	444	204	-	-	204
Derivados	237	-	-	237	543	-	-	543
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	978	(16)	-	962	936	(209)	-	727
Crédito a Clientes								
- CIB	2.782	-	(188)	2.594	3.179	(13)	(321)	2.845
- IPB <sup>2</sup>	1.694	-	(293)	1.401	1.503	-	(314)	1.189
Activos financeiros disponíveis para venda	356	-	-	356	416	-	-	416
	<b>7.335</b>	<b>(16)</b>	<b>(481)</b>	<b>6.838</b>	<b>8.342</b>	<b>(222)</b>	<b>(635)</b>	<b>7.485</b>
<b>Extrapatrimoniais</b>								
Garantias e compromissos								
- CIB	483	-	-	483	503	-	-	503
- IPB <sup>2</sup>	87	-	(22)	65	118	-	(54)	64
	<b>570</b>	<b>-</b>	<b>(22)</b>	<b>548</b>	<b>621</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>567</b>
<b>Total</b>	<b>7.905</b>	<b>(16)</b>	<b>(503)</b>	<b>7.386</b>	<b>8.963</b>	<b>(222)</b>	<b>(689)</b>	<b>8.052</b>

<sup>1</sup> O valor de exposição líquida corresponde à exposição máxima após ter em consideração acordos de compensação ("netting") e colateral cash.

<sup>2</sup> A exposição líquida a clientes *Private Banking* encontra-se colateralizada por investimentos altamente líquidos.

Exposição máxima ao risco de crédito e efeitos do colateral *cash* e de outras melhorias da qualidade do crédito (auditado)

USD m	BANCO							
	31.12.16				31.12.15			
	Exposição máxima	Netting	Colateral <i>cash</i>	Exposição líquida <sup>1</sup>	Exposição máxima	Netting	Colateral <i>cash</i>	Exposição líquida <sup>1</sup>
<b>Balanco:</b>								
Saldos em Bancos Centrais	17	-	-	17	1	-	-	1
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	444	-	-	444	204	-	-	204
Derivados	232	-	-	232	543	-	-	543
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	573	(17)	-	556	927	(209)	-	718
Crédito a Clientes	2.782	-	(188)	2.594	3.179	(13)	(321)	2.845
Activos financeiros disponíveis para venda	303	-	-	303	342	-	-	342
	4.351	(17)	(188)	4.146	5.196	(222)	(321)	4.653
<b>Extrapatrimoniais</b>								
Garantias	48	-	-	48	67	-	-	67
Compromissos	436	-	-	436	435	-	-	435
	484	-	-	484	502	-	-	502
<b>Total</b>	4.835	(17)	(188)	4.630	5.698	(222)	(321)	5.155

<sup>1</sup> O valor de exposição líquida corresponde à exposição máxima após ter em consideração acordos de compensação ("netting") e colateral *cash*.

## ii) Qualidade da carteira de crédito a clientes

A carteira de crédito a clientes é analisada como segue:

## Qualidade da carteira de crédito a clientes (auditado)

USD m	GRUPO		BANCO	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Crédito a clientes:</b>				
- Não vencidos e não em imparidade	4.494	4.700	2.800	3.198
- Vencidos mas não em imparidade	-	1	-	-
- Em imparidade	6	8	6	8
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(13)	(15)	(13)	(15)
<b>Valor bruto do crédito a clientes</b>	4.487	4.694	2.793	3.191
Imparidade do crédito	(11)	(12)	(11)	(12)
<b>Valor líquido do crédito a clientes</b>	4.476	4.682	2.782	3.179

Os créditos vencidos mas não em imparidade no montante de USD 1 m em 31 de dezembro de 2015 estavam totalmente garantidos por numerário ou títulos ao valor justo e estavam vencidos há menos de 90 dias. O montante de empréstimos aos clientes considerados individualmente em imparidade foi de USD 6 m em 31 de Dezembro de 2016 (2015: USD 8m). No final 2016 esses empréstimos tinham uma cobertura de 100% (2015: 100% de cobertura).

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a distribuição por ratings internos dos empréstimos e adiantamentos a clientes que não se encontravam vencidos nem em imparidade é mostrada na tabela abaixo. O Grupo implementou este sistema de avaliação interna, estabelecido através de probabilidades de default e compatível com a natureza, a escala e a complexidade das actividades desenvolvidas pelo Grupo.

#### Qualidade da carteira de crédito a clientes não vencidos e não em imparidade (auditado)

	GRUPO				BANCO			
	31.12.16	%	31.12.15	%	31.12.16	%	31.12.15	%
USD m								
<b>Internal rating <sup>1</sup></b>								
A1 a A4	85	1,9%	63	1,3%	85	3,0%	63	2,0%
Baa1 a Baa4	1.125	25,0%	1.856	39,6%	1.125	40,2%	1.856	58,0%
Ba1 a Ba6	1.327	29,6%	1.182	25,2%	1.327	47,4%	1.182	37,0%
B1 a B4	148	3,3%	77	1,6%	148	5,3%	76	2,4%
Inferior a B4	109	2,4%	-	-	109	3,9%	-	-
Sem rating	6	0,1%	21	0,4%	6	0,2%	21	0,6%
Private Banking <sup>2</sup>	1.694	37,7%	1.501	31,9%	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>4.494</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.700</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.800</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.198</b>	<b>100,0%</b>

<sup>1</sup> A monitorização e a mensuração das metodologias de risco de crédito usadas pelo Grupo são estabelecidas em coordenação com um sistema de rating interno, sob o qual quanto maior o risco, menor a exposição permitida.

Todas as entidades às quais é atribuído um limite de crédito, têm um rating atribuído de acordo com o seu nível de risco.

<sup>2</sup> Corresponde a créditos, garantias, compromissos e derivados fechados com clientes Private Banking, os quais se encontram colateralizados por depósitos ou títulos ao justo valor.

#### iii) Qualidade da carteira de títulos

A tabela seguinte apresenta uma análise das carteiras de títulos disponíveis para venda e ao justo valor através de resultados:

#### Qualidade da carteira de títulos (Rating Moody's) (auditado)

USD m	GRUPO				BANCO			
	Activos financeiros disponíveis para venda		Activos financeiros ao justo valor através de resultados		Activos financeiros disponíveis para venda		Activos financeiros ao justo valor através de resultados	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<b>Aaa</b>								
- EUA	321	383	-	-	272	311	-	-
- Holanda	31	31	-	-	31	31	-	-
- Suíça	2	2	-	-	-	-	-	-
<b>Aa1 a Aa3</b>								
- Bélgica	-	-	-	35	-	-	-	35
<b>Baa1 a Baa3</b>								
- Brasil	-	-	-	169	-	-	-	169
<b>Inferior a Baa3</b>								
- Portugal	2	-	444	-	-	-	444	-
<b>Total</b>	<b>356</b>	<b>416</b>	<b>444</b>	<b>204</b>	<b>303</b>	<b>342</b>	<b>444</b>	<b>204</b>

## iv) Concentrações de risco de crédito

As tabelas abaixo apresentam a concentração de risco de crédito do Grupo e do Banco (exposição líquida) em termos da indústria em que o devedor imediato está envolvido.

## Exposição a risco sectorial - Grupo (auditado)

USD m	Disponibilidades e aplicações em				Exposição líquida <sup>1</sup>			
	IC's e BC's	Credito a clientes	Garantias e compromissos	Títulos e derivados	31.12.16	%	31.12.15	%
Soberanos e Bancos centrais	844	-	-	800	1.644	22,3%	2.181	27,1%
Instituições financeiras	962	68	-	131	1.161	15,7%	1.015	12,6%
Petróleo e gás	-	774	-	-	774	10,5%	902	11,2%
Automóvel e autopeças	-	323	99	-	422	5,7%	516	6,4%
Alimentos e bebidas	-	211	-	-	211	2,9%	140	1,7%
Metalurgia e siderurgia	-	166	27	-	193	2,6%	238	3,0%
Fertilizantes	-	102	91	-	193	2,6%	142	1,8%
Trading	-	149	30	-	179	2,4%	86	1,1%
Comunicações	-	104	73	-	177	2,4%	137	1,7%
Construção pesada	-	165	2	1	168	2,3%	194	2,4%
Retalho	-	75	37	-	112	1,5%	120	1,5%
Equipamentos domésticos	-	79	-	-	79	1,1%	108	1,3%
Materiais de construção	-	73	-	-	73	1,0%	104	1,3%
Serviços - Outros	-	44	22	-	66	0,9%	104	1,3%
Química e petroquímica	-	48	-	-	48	0,6%	40	0,5%
Imobiliário	-	-	41	-	41	0,6%	41	0,5%
Electrónica	-	37	-	-	37	0,5%	77	1,0%
Açúcar e etanol	-	35	-	-	35	0,5%	61	0,8%
Maquinaria e equipamento pesado	-	7	25	1	33	0,4%	50	0,6%
Farmacêutica e cosmética	-	24	-	-	24	0,3%	27	0,3%
Energia	-	15	-	-	15	0,2%	26	0,3%
Logística	-	15	-	-	15	0,2%	49	0,6%
Minas	-	12	-	-	12	0,2%	41	0,5%
Outros	-	68	36	2	106	1,4%	77	1,0%
Private Banking <sup>2</sup>	-	1.401	65	102	1.568	21,2%	1.576	19,6%
	1.806	3.995	548	1.037	7.386	100,0%	8.052	100,0%

<sup>1</sup> Exposição do Grupo em termos de risco do devedor imediato, classificada por sector de actividade, após ter em consideração acordos de compensação ("netting") e colateral cash

<sup>2</sup> A exposição líquida a clientes *Private Banking* encontra-se colateralizada por investimentos altamente líquidos.

## Exposição a risco sectorial - Banco (auditado)

USD m	Disponibilidades e aplicações em				Exposição líquida <sup>1</sup>			
	IC's e BC's	Credito a clientes	Garantias e compromissos	Títulos e derivados	31.12.16	%	31.12.15	%
Petróleo e gás	-	774	-	-	774	16,7%	904	17,5%
Soberanos e Bancos centrais	17	-	-	747	764	16,5%	547	10,6%
Instituições financeiras	556	68	-	129	753	16,3%	1.010	19,6%
Automóvel e autopeças	-	323	99	-	422	9,1%	515	10,0%
Alimentos e bebidas	-	211	-	-	211	4,6%	140	2,7%
Fertilizantes	-	102	91	-	193	4,2%	142	2,7%
Metalurgia e siderurgia	-	166	27	-	193	4,2%	238	4,6%
Trading	-	149	30	-	179	3,9%	86	1,7%
Comunicações	-	104	73	-	177	3,8%	137	2,6%
Construção pesada	-	165	2	1	168	3,6%	194	3,8%
Retalho	-	75	37	-	112	2,4%	120	2,3%
Equipamentos domésticos	-	79	-	-	79	1,7%	108	2,1%
Materiais de construção	-	73	-	-	73	1,6%	104	2,0%
Serviços - Outros	-	44	22	-	66	1,4%	104	2,0%
Química e petroquímica	-	48	-	-	48	1,0%	40	0,8%
Imobiliário	-	-	41	-	41	0,9%	41	0,8%
Electrónica	-	37	-	-	37	0,8%	77	1,5%
Açúcar e etanol	-	35	-	-	35	0,8%	61	1,2%
Maquinaria e equipamento pesado	-	7	25	1	33	0,7%	50	1,0%
Farmacêutica e cosmética	-	24	-	-	24	0,5%	27	0,5%
Logística	-	15	-	-	15	0,3%	49	1,0%
Energia	-	15	-	-	15	0,3%	26	0,5%
Minas	-	12	-	-	12	0,3%	41	0,8%
Private Banking <sup>2</sup>	-	-	-	99	99	2,1%	319	6,2%
Outros	-	68	37	2	107	2,3%	75	1,5%
	573	2.594	484	979	4.630	100,0%	5.155	100,0%

<sup>1</sup> Exposição do Banco em termos de risco do devedor imediato, classificada por sector de actividade, após ter em consideração acordos de compensação ("netting") e colateral c

<sup>2</sup> Corresponde a derivados embutidos em notas estruturadas vendidas a clientes Private Banking. Estes clientes estão cobertos por operações espelho fechadas com contrapartes de mercado.

As tabelas a seguir apresentam a concentração de risco de crédito do Grupo e do Banco (exposição líquida) em termos de país de residência da contraparte do risco de crédito<sup>4</sup>.

#### Exposição a risco-país - Grupo (auditado)

USD m	Bancos	Aplicações	Crédito a clientes	Títulos	Derivados	Garantias e compromissos	Exposição líquida <sup>1</sup>			
							31.12.16	%	31.12.15	%
<b>Países da Zona Euro</b>										
Holanda	-	35	282	31	9	-	357	4,8%	494	6,1%
França	-	2	85	-	43	154	284	3,8%	261	3,2%
Espanha	-	50	189	-	3	7	249	3,4%	111	1,4%
Luxemburgo	-	33	104	-	-	38	175	2,4%	170	2,1%
Alemanha	-	-	115	-	2	3	120	1,6%	392	4,9%
Portugal	17	1	40	-	-	-	58	0,8%	70	0,9%
Itália	-	-	32	-	-	-	32	0,4%	35	0,5%
Bélgica	-	-	-	-	1	-	1	0,0%	35	0,5%
	17	121	847	31	58	202	1.276	17,2%	1.568	19,6%
<b>Outros países europeus</b>										
Suíça	202	2	-	2	15	72	293	4,0%	525	6,5%
Reino Unido	-	37	20	-	29	35	121	1,6%	268	3,3%
Noruega	-	-	29	-	-	20	49	0,7%	55	0,7%
Suécia	-	-	-	-	-	26	26	0,4%	33	0,4%
Hungria	-	-	15	-	-	-	15	0,2%	18	0,2%
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,0%
	202	39	64	2	44	153	504	6,9%	903	11,1%
<b>América do Norte</b>										
EUA	625	151	444	321	10	55	1.606	21,8%	1.929	24,0%
México	-	-	27	-	-	71	98	1,3%	134	1,7%
	625	151	471	321	10	126	1.704	23,1%	2.063	25,7%
<b>América do Sul, América Latina e Caraíbas</b>										
Brasil	-	610	676	446	23	-	1.755	23,8%	1.433	17,8%
Argentina	-	-	258	-	-	-	258	3,5%	167	2,1%
Equador	-	-	73	-	-	-	73	1,0%	85	1,1%
Honduras	-	-	50	-	-	-	50	0,7%	50	0,6%
Panamá	-	-	38	-	-	-	38	0,5%	42	0,5%
Perú	-	-	30	-	-	-	30	0,4%	52	0,6%
Colômbia	-	-	24	-	-	-	24	0,3%	27	0,3%
Costa Rica	-	-	5	-	-	-	5	0,1%	5	0,1%
Chile	-	-	-	-	-	2	2	0,0%	11	0,1%
	-	610	1.154	446	23	2	2.235	30,3%	1.872	23,2%
<b>Outros países</b>										
Singapura	-	-	58	-	-	-	58	0,8%	67	0,8%
Emiratos Árabes Unidos	-	40	-	-	-	-	40	0,5%	-	-
Austrália	-	1	-	-	-	-	1	0,0%	2	0,0%
Japão	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,0%
	-	41	58	-	-	-	99	1,3%	70	0,8%
<b>Private Banking<sup>2</sup></b>										
	-	-	1.401	-	102	65	1.568	21,2%	1.576	19,6%
	844	962	3.995	800	237	548	7.386	100,0%	8.052	100,0%

<sup>1</sup>Exposição líquida do Grupo em termos de país de residência da contraparte final de risco de crédito, após ter em consideração acordos de compensação ("netting") e colateral cash

<sup>2</sup>A exposição líquida a clientes *Private Banking* encontra-se colateralizada por investimentos altamente líquidos.

<sup>4</sup> A alocação ao país baseia-se no país de incorporação do cliente relevante, exceto para jurisdições off-shore, onde a exposição é alocada ao país da empresa-mãe final do cliente relevante.

## Exposição a risco-país - Banco (auditado)

USD m	Bancos Centrais	Aplicações	Crédito a clientes	Títulos	Derivados	Garantias e compromissos	Exposição líquida <sup>1</sup>			
							31.12.16	%	31.12.15	%
<b>Países da Zona Euro</b>										
Holanda	-	35	282	31	9	-	357	7,7%	494	9,6%
França	-	-	85	-	43	155	283	6,1%	252	4,9%
Espanha	-	-	189	-	3	7	199	4,3%	111	2,2%
Luxemburgo	-	21	104	-	-	38	163	3,5%	166	3,2%
Alemanha	-	-	115	-	2	4	121	2,6%	391	7,6%
Portugal	17	1	40	-	-	-	58	1,3%	70	1,4%
Itália	-	-	32	-	-	-	32	0,7%	35	0,7%
Bélgica	-	-	-	-	1	-	1	0,0%	35	0,7%
	17	57	847	31	58	204	1.214	26,2%	1.554	30,3%
<b>Outros países europeus</b>										
Suíça	-	16	20	-	25	35	96	2,1%	233	4,5%
Reino Unido	-	-	-	-	16	71	87	1,9%	175	3,4%
Noruega	-	-	29	-	-	20	49	1,1%	55	1,1%
Suécia	-	-	-	-	-	26	26	0,6%	33	0,6%
Hungria	-	-	15	-	-	-	15	0,3%	18	0,3%
Dinamarca	-	-	-	-	-	-	-	0,0%	4	0,1%
	-	16	64	-	41	152	273	6,0%	518	10,0%
<b>América do Norte</b>										
EUA	-	233	444	272	11	55	1.015	21,9%	958	18,6%
México	-	-	27	-	-	71	98	2,1%	133	2,6%
	-	233	471	272	11	126	1.113	24,0%	1.091	21,2%
<b>América do Sul, América Latina e Caraíbas</b>										
Brasil	-	210	676	444	23	-	1.353	29,2%	1.167	22,6%
Argentina	-	-	258	-	-	-	258	5,6%	167	3,2%
Equador	-	-	73	-	-	-	73	1,6%	85	1,6%
Honduras	-	-	50	-	-	-	50	1,1%	50	1,0%
Panamá	-	-	38	-	-	-	38	0,8%	42	0,8%
Perú	-	-	30	-	-	-	30	0,6%	52	1,0%
Colômbia	-	-	24	-	-	-	24	0,5%	27	0,5%
Costa Rica	-	-	5	-	-	-	5	0,1%	5	0,1%
Chile	-	-	-	-	-	2	2	0,0%	11	0,2%
	-	210	1.154	444	23	2	1.833	39,5%	1.606	31,0%
<b>Outros países</b>										
Singapura	-	-	58	-	-	-	58	1,3%	67	1,3%
Emiratos Árabes Unidos	-	40	-	-	-	-	40	0,9%	-	-
	-	40	58	-	-	-	98	2,2%	67	1,3%
<b>Private Banking<sup>2</sup></b>										
	-	-	-	-	99	-	99	2,1%	319	6,2%
	17	556	2.594	747	232	484	4.630	100,0%	5.155	100,0%

<sup>1</sup> Exposição líquida do Banco em termos de país de residência da contraparte final de risco de crédito, após ter em consideração acordos de compensação ("netting") e colateral cash.

<sup>2</sup> Corresponde a derivativos embutidos em notas estruturadas vendidas a clientes Private Banking. Estes clientes estão cobertos por operações espelho fechadas com contrapartes de mercado.

**b) Risco de Mercado**

A tabela seguinte demonstra os valores médios de Value at Risk (VaR) para o Grupo e para o banco em 2016 e 2015.

USD'000	GRUPO				BANCO			
	1º semestre	2º semestre	2016	2015	1º semestre	2º semestre	2016	2015
Valores médios								
Risco de taxa de juro	547	403	475	665	552	448	500	724
Risco cambial	134	129	131	278	109	116	113	112
Risco de preço de acções	52	-	26	4	52	-	26	4
<b>Total VaR</b>	<b>557</b>	<b>439</b>	<b>498</b>	<b>935</b>	<b>567</b>	<b>472</b>	<b>519</b>	<b>757</b>

As tabelas seguintes resumem a exposição do Grupo ao risco de taxa de juro, em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 e incluem os activos e passivos financeiros do Grupo, a valor contábil, categorizados pela mais recente das datas de repricing e de vencimento.

**Risco de taxa de juro - Grupo (auditado)**

USD m	2016	Até	1-3	3-12	1-5	Mais de 5	Sem risco de	31.12.16
		1 mês	meses	meses	anos	anos	taxa de juro	Total
<b>Activos financeiros (excluindo de negociação)</b>								
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais		844	-	-	-	-	-	844
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		-	-	444	-	-	-	444
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito		539	111	308	20	-	-	978
Crédito a Clientes		1.413	1.321	1.102	621	37	(18)	4.476
Activos financeiros disponíveis para venda		-	55	27	274	-	-	356
<b>Total</b>		<b>2.796</b>	<b>1.487</b>	<b>1.881</b>	<b>915</b>	<b>37</b>	<b>(18)</b>	<b>7.098</b>
<b>Passivos financeiros (excluindo de negociação)</b>								
Recursos de outras Instituições de Crédito		190	210	401	-	-	-	801
Recursos de Clientes e outros empréstimos		2.564	40	299	-	-	-	2.903
Responsabilidades representadas por títulos		208	775	616	647	25	(4)	2.267
Passivos subordinados		-	30	-	-	-	-	30
<b>Total</b>		<b>2.962</b>	<b>1.055</b>	<b>1.316</b>	<b>647</b>	<b>25</b>	<b>(4)</b>	<b>6.001</b>
<b>Gap de taxa de juro por período</b>		<b>(166)</b>	<b>432</b>	<b>565</b>	<b>268</b>	<b>12</b>		
<b>Gap de taxa de juro acumulado</b>		<b>(166)</b>	<b>266</b>	<b>831</b>	<b>1.099</b>	<b>1.111</b>		
<b>2015</b>								
USD m		Até	1-3	3-12	1-5	Mais de 5	Sem risco de	31.12.15
		1 mês	meses	meses	anos	anos	taxa de juro	Total
Activos financeiros (excluindo de negociação)		3.280	1.541	1.847	1.127	24	(20)	7.799
Passivos financeiros (excluindo de negociação)		3.449	1.258	1.399	706	3	(3)	6.812
<b>Gap de taxa de juro por período</b>		<b>(169)</b>	<b>283</b>	<b>448</b>	<b>421</b>	<b>21</b>		
<b>Gap de taxa de juro acumulado</b>		<b>(169)</b>	<b>114</b>	<b>562</b>	<b>983</b>	<b>1.004</b>		

**Risco de taxa de juro - Banco (auditado)**

USD m	2016	Até	1-3	3-12	1-5	Mais de 5	Sem risco de	31.12.16
		1 mês	meses	meses	anos	anos	taxa de juro	Total
<b>Activos financeiros (excluindo de negociação)</b>								
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais		17	-	-	-	-	-	17
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados		-	-	444	-	-	-	444
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito		573	-	-	-	-	-	573
Crédito a Clientes		654	722	935	482	6	(17)	2.782
Activos financeiros disponíveis para venda		-	31	-	272	-	-	303
<b>Total</b>		<b>1.244</b>	<b>753</b>	<b>1.379</b>	<b>754</b>	<b>6</b>	<b>(17)</b>	<b>4.119</b>
<b>Passivos financeiros (excluindo de negociação)</b>								
Recursos de outras Instituições de Crédito		193	210	401	-	-	-	804
Recursos de Clientes e outros empréstimos		125	28	300	-	-	-	453
Responsabilidades representadas por títulos		208	775	616	647	25	(4)	2.267
Passivos subordinados		-	30	-	-	-	-	30
<b>Total</b>		<b>526</b>	<b>1.043</b>	<b>1.317</b>	<b>647</b>	<b>25</b>	<b>(4)</b>	<b>3.554</b>
<b>Gap de taxa de juro por período</b>		<b>718</b>	<b>(290)</b>	<b>62</b>	<b>107</b>	<b>(19)</b>		
<b>Gap de taxa de juro acumulado</b>		<b>718</b>	<b>428</b>	<b>490</b>	<b>597</b>	<b>578</b>		
	2015	Até	1-3	3-12	1-5	Mais de 5	Sem risco de	31.12.15
USD m		1 mês	meses	meses	anos	anos	taxa de juro	Total
Activos financeiros (excluindo de negociação)		1.402	778	1.468	1.001	24	(20)	4.653
Passivos financeiros (excluindo de negociação)		745	1.314	1.397	706	3	(3)	4.162
<b>Gap de taxa de juro por período</b>		<b>657</b>	<b>(536)</b>	<b>71</b>	<b>295</b>	<b>21</b>		
<b>Gap de taxa de juro acumulado</b>		<b>657</b>	<b>121</b>	<b>192</b>	<b>487</b>	<b>508</b>		

A análise de sensibilidade abaixo considera um choque de 100 pontos base nas taxas de juro de mercado baseado numa avaliação estática do portfólio (não tem em consideração acções por parte da gestão para mitigar perdas potenciais).

**Risco de taxa de juro - DV + 100 bp**

USD'000	GRUPO		BANCO	
	2016	2015	2016	2015
<b>USD</b>	774	5.010	5.118	5.570
<b>EUR</b>	2.143	559	4.275	725
<b>BRL</b>	(1.210)	-	(1.210)	-
<b>Outras moedas</b>	57	61	10	2
<b>Total</b>	<b>1.764</b>	<b>5.630</b>	<b>8.193</b>	<b>6.297</b>

O risco cambial da carteira do Banco é monitorizado diariamente.

A 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a posição líquida em moeda estrangeira, bem como o impacto sobre o lucro líquido antes de impostos de uma depreciação de 10% USD face a estas moedas, é mostrada na tabela seguinte (não tem em consideração as acções por parte da gestão para mitigar perdas potenciais):

USD'000	GRUPO						BANCO								
	Posição		2016	Impacto	Posição		2015	Impacto	Posição		2016	Posição		2015	Impacto
	Longa	Curta			Longa	Curta			Longa	Curta		Longa	Curta		
Euros	-	(72.147)	(7.215)	-	(2.926)	(293)	-	(19)	(2)	-	(2.380)	(238)	-	(6.563)	(656)
Reais do Brasil	2.206	-	221	-	(6.454)	(645)	2.134	-	213	-	(6.563)	(656)	-	(3.562)	(356)
Libras Esterlinas	-	(6.223)	(622)	-	(2.958)	(296)	-	(6.030)	(603)	-	-	-	-	-	-
Francos Suiços	23.385	-	2.339	-	(871)	(87)	10	-	1	-	-	-	-	-	-
Outras moedas	-	(1)	-	373	-	37	4	-	-	-	(552)	(55)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>25.591</b>	<b>(78.371)</b>	<b>(5.277)</b>	<b>373</b>	<b>(13.209)</b>	<b>(1.284)</b>	<b>2.148</b>	<b>(6.049)</b>	<b>(391)</b>	<b>-</b>	<b>(13.057)</b>	<b>(1.305)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### c) Risco de Liquidez

A pool de liquidez representa os recursos não onerados, em montante e qualidade, disponíveis imediatamente para fazer face aos outflows num evento de stress de liquidez.

#### Pool de liquidez

USD m	GRUPO					BANCO				
	31.12.16 Pool de liquidez <sup>1</sup>	%	Dos quais: HQLA <sup>2</sup> elegíveis	31.12.15 Pool de liquidez <sup>1</sup>	%	31.12.16 Pool de liquidez <sup>1</sup>	%	Dos quais: HQLA <sup>2</sup> elegíveis	31.12.15 Pool de liquidez <sup>1</sup>	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	576	36%	463	1.280	62%	16	2%	16	1	0%
<b>Activos financeiros</b>										
Obrigações de emissores públicos										
Rating AAA	352	22%	352	414	20%	303	30%	303	342	38%
Rating AA+ a AA-	-	-	-	35	2%	-	-	-	35	4%
Outras obrigações de emissores públicos	593	36%	-	139	7%	591	58%	-	139	15%
Other bonds	101	6%	-	200	10%	101	10%	-	381	42%
	<b>1.046</b>	<b>64%</b>	<b>352</b>	<b>788</b>	<b>38%</b>	<b>995</b>	<b>98%</b>	<b>303</b>	<b>897</b>	<b>100%</b>
<b>Total</b>	<b>1.622</b>	<b>100%</b>	<b>815</b>	<b>2.068</b>	<b>100%</b>	<b>1.011</b>	<b>100%</b>	<b>319</b>	<b>898</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Considera apenas activos não onerados.

<sup>2</sup> "High quality liquid assets", sem considerar activos líquidos com restrições de transferência.

As tabelas a seguir apresentam os fluxos de caixa relacionados com activos e passivos (incluindo derivados) a receber e a pagar por maturidades contratuais remanescentes na data do balanço. Os valores divulgados são os fluxos de caixa contratuais não descontados, excepto para os activos e passivos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial pelo justo valor, caso em que os valores correspondem ao valor contábil. Exceto para estes, os saldos na tabela não reconciliam diretamente para os montantes no balanço, uma vez que a tabela incorpora todos os fluxos de caixa, numa base não descontada.

**Risco de liquidez 31.12.16 - Grupo (auditado)**

USD m	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.16 Total
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	844	-	-	-	-	844
Activos financeiros detidos para negociação	17	-	18	82	42	159
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	444	-	-	444
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	500	112	347	21	-	980
Crédito a Clientes <sup>1</sup>	949	923	1.078	1.698	66	4.714
Activos financeiros disponíveis para venda	-	31	51	274	-	356
	2.310	1.066	1.938	2.075	108	7.497
<b>Passivos financeiros</b>						
Passivos financeiros detidos para negociação	(17)	-	(20)	(94)	(28)	(159)
Recursos de outras Instituições de Crédito	(81)	(89)	(497)	(108)	-	(775)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	(2.563)	(40)	(301)	-	-	(2.904)
Responsabilidades representadas por títulos <sup>1</sup>	(141)	(200)	(759)	(1.163)	(35)	(2.298)
Passivos subordinados	-	-	(30)	-	-	(30)
	(2.802)	(329)	(1.607)	(1.365)	(63)	(6.166)
<b>Derivados de negociação <sup>2</sup></b>						
Fluxo positivo	1	2	3	3	9	18
Fluxo negativo	(11)	(1)	(4)	(4)	(10)	(30)
	(10)	1	(1)	(1)	(1)	(12)
<b>Gap de liquidez por período</b>	(502)	738	330	709	44	1.319

<sup>1</sup> Derivados embutidos foram incluídos em conjunto com os contratos hospedeiros (IFRS 7 par B11A).

<sup>2</sup> Derivados ao abrigo de acordos CSA foram considerados MTM líquidos de colateral (base líquida por contraparte) no intervalo "Até 1 mês".

**Risco de liquidez 31.12.15 - Grupo (auditado)**

USD m	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.15 Total
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.561	-	-	-	-	1.561
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	10	76	19	105
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	71	134	-	205
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	452	25	243	-	-	720
Crédito a Clientes <sup>1</sup>	645	941	1.203	2.075	50	4.914
Activos financeiros disponíveis para venda	-	22	130	264	-	416
	2.658	988	1.657	2.549	69	7.921
<b>Passivos financeiros</b>						
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	(12)	(86)	(7)	(105)
Recursos de outras Instituições de Crédito	(120)	(74)	(686)	(442)	-	(1.322)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	(2.799)	-	(100)	-	-	(2.899)
Responsabilidades representadas por títulos <sup>1</sup>	(126)	(327)	(488)	(1.356)	(3)	(2.300)
Passivos subordinados	-	-	-	(31)	-	(31)
	(3.045)	(401)	(1.286)	(1.915)	(10)	(6.657)
<b>Derivados de negociação <sup>2</sup></b>						
Fluxo positivo	1	2	6	1	-	10
Fluxo negativo	(20)	(3)	(3)	(3)	-	(29)
	(19)	(1)	3	(2)	-	(19)
<b>Gap de liquidez por período</b>	(406)	586	374	632	59	1.245

<sup>1</sup> Derivados embutidos foram incluídos em conjunto com os contratos hospedeiros (IFRS 7 par B11A).

<sup>2</sup> Derivados ao abrigo de acordos CSA foram considerados MTM líquidos de colateral (base líquida por contraparte) no intervalo "Até 1 mês".

## Risco de liquidez 31.12.16 - Banco (auditado)

USD m	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.16 Total
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	17	-	-	-	-	17
Activos financeiros detidos para negociação	17	-	18	82	42	159
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	444	-	-	444
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	530	-	35	-	-	565
Crédito a Clientes <sup>1</sup>	232	310	864	1.548	35	2.989
Activos financeiros disponíveis para venda	-	31	-	272	-	303
	796	341	1.361	1.902	77	4.477
<b>Passivos financeiros</b>						
Passivos financeiros detidos para negociação	(17)	-	(20)	(94)	(28)	(159)
Recursos de outras Instituições de Crédito	(85)	(89)	(497)	(108)	-	(779)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	(125)	(28)	(301)	-	-	(454)
Responsabilidades representadas por títulos <sup>1</sup>	(141)	(200)	(759)	(1.163)	(35)	(2.298)
Passivos subordinados	-	-	(30)	-	-	(30)
	(368)	(317)	(1.607)	(1.365)	(63)	(3.720)
<b>Derivados de negociação</b> <sup>2</sup>						
Fluxo positivo	-	1	2	1	-	4
Fluxo negativo	(17)	-	-	(2)	-	(19)
	(17)	1	2	(1)	-	(15)
<b>Gap de liquidez por período</b>	411	25	(244)	536	14	742

<sup>1</sup> Derivados embutidos foram incluídos em conjunto com os contratos hospedeiros (IFRS 7 par B11A).

<sup>2</sup> Derivados ao abrigo de acordos CSA foram considerados MTM líquidos de colateral (base líquida por contraparte) no intervalo "Até 1 mês".

## Risco de liquidez 31.12.15 - Banco (auditado)

USD m	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	31.12.15 Total
<b>Activos financeiros</b>						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1	-	-	-	-	1
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	10	76	19	105
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	71	134	-	205
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	661	-	49	-	-	710
Crédito a Clientes <sup>1</sup>	126	232	1.048	1.961	50	3.417
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	105	237	-	342
	788	232	1.283	2.408	69	4.780
<b>Passivos financeiros</b>						
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	(12)	(86)	(7)	(105)
Recursos de outras Instituições de Crédito	(171)	(130)	(687)	(442)	-	(1.430)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	(71)	(7)	(98)	-	-	(176)
Responsabilidades representadas por títulos <sup>1</sup>	(126)	(327)	(488)	(1.356)	(3)	(2.300)
Passivos subordinados	-	-	-	(31)	-	(31)
	(368)	(464)	(1.285)	(1.915)	(10)	(4.042)
<b>Derivados de negociação</b> <sup>2</sup>						
Fluxo positivo	1	1	3	1	-	6
Fluxo negativo	(19)	(1)	(1)	(3)	-	(24)
	(18)	-	2	(2)	-	(18)
<b>Gap de liquidez por período</b>	402	(232)	-	491	59	720

<sup>1</sup> Derivados embutidos foram incluídos em conjunto com os contratos hospedeiros (IFRS 7 par B11A).

<sup>2</sup> Derivados ao abrigo de acordos CSA foram considerados MTM líquidos de colateral (base líquida por contraparte) no intervalo "Até 1 mês".

**d) Funding**

As tabelas seguintes ilustram a composição do *funding* e os principais indicadores de *funding* a 31 de dezembro de 2016 e 2015:

**Composição do Funding (auditado)**

USD m	GRUPO				BANCO			
	31.12.16	%	31.12.15	%	31.12.16	%	31.12.15	%
<b>Wholesale funding</b>								
Recursos de Instituições de C	801	13,3%	1.350	19,8%	804	22,6%	1.454	34,9%
Responsabilidades representadas por títulos								
<i>Floating Rate Notes</i>	6	0,1%	5	0,1%	6	0,2%	5	0,1%
Certificados de Depósito	562	9,4%	508	7,5%	562	15,8%	508	12,2%
Notas estruturadas	1.699	28,3%	1.989	29,2%	1.699	47,9%	1.990	47,9%
Passivos subordinados	30	0,5%	30	0,4%	30	0,8%	30	0,7%
	3.098	51,6%	3.882	57,0%	3.101	87,3%	3.987	95,8%
<b>Recursos de Clientes</b>	2.903	48,4%	2.930	43,0%	453	12,7%	176	4,2%
<b>Funding total</b>	6.001	100,0%	6.812	100,0%	3.554	100,0%	4.163	100,0%

**Indicadores de funding (auditado)**

USD m	GRUPO		BANCO	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<i>Funding total</i>	6.001	6.812	3.554	4.163
<i>Wholesale Funding</i>	3.098	3.882	3.101	3.987
do qual:				
<1 ano maturidade residual	1.810	1.911	1.813	2.015
>1 ano maturidade residual	1.288	1.971	1.288	1.972
Recursos de Clientes	2.903	2.930	453	176
Rácio <i>Loan-to-Deposit</i>	154,2%	159,8%	614,1%	1806,5%
Rácio <i>Loan-to-Wholesale funding</i>	0,1%	120,6%	89,7%	79,7%

**Nota 42 - Gestão de capital**

As seguintes divulgações relativas a gestão de capital não são auditadas, salvo indicação em contrário, e devem ser lidas em conjunto com a seção Capital do Relatório Estratégico na página 13.

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são: (i) salvaguardar a capacidade do Grupo para a continuidade das actividades para que ele possa continuar a fornecer os retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas; (ii) estar em conformidade com os requisitos de capital estabelecidos pelos

reguladores dos mercados bancários onde as entidades dentro do Grupo operam; e (iii) a manter uma forte base de capital para apoiar o desenvolvimento de seus negócios. Estes objectivos são alcançados através de práticas de gestão de capital bem incorporadas.

O Grupo prepara anualmente um processo interno de avaliação da adequação de capital ("ICAAP"), a fim de garantir que permanece adequadamente capitalizado. Todos os principais riscos do Grupo são capturados pelo ICAAP, de modo a calcular a adequação do capital interno em condições normais e de stress ao longo de um horizonte de planeamento de três anos.

O IBBAInt também tem um plano de recuperação, onde um conjunto de acções credíveis que permitiriam ao Banco aumentar o seu nível de capital, se necessário, são identificados.

O capital gerido pelo Grupo inclui genericamente: capital social, reservas e dívida subordinada. Estes são todos parte da composição do capital regulamentar do Grupo, como segue:

#### Composição do capital regulatório

USD m	GRUPO			BANCO		
	31.12.16	31.12.15	% Variação	31.12.16	31.12.15	% Variação
<b>Common Equity Tier</b>	992	945	5,0%	610	594	2,7%
Capital permanente	600	600	-	600	600	-
Resultados e outras reservas	467	424	10,1%	421	408	3,2%
Activos intangíveis	(74)	(78)	(5,1%)	-	(1)	(100,0%)
Ajustamentos de avaliação prudencial	(1)	(1)	-	(1)	(1)	-
Investimentos significativos	-	-	-	(410)	(412)	(0,5%)
<b>Capital tier<sup>2</sup></b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>(20,0%)</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>(27,3%)</b>
<b>Capital regulatório total</b>	<b>1.000</b>	<b>955</b>	<b>4,7%</b>	<b>618</b>	<b>605</b>	<b>2,1%</b>
<b>Requisitos de capital</b>	<b>440</b>	<b>422</b>	<b>4,3%</b>	<b>285</b>	<b>312</b>	<b>(8,7%)</b>
<b>Activos ponderados pelo risco<sup>1</sup></b>	<b>5.506</b>	<b>5.280</b>	<b>4,3%</b>	<b>3.568</b>	<b>3.896</b>	<b>(8,4%)</b>
<b>Rácio Common equity tier<sup>1</sup></b>	<b>18,0%</b>	<b>17,9%</b>		<b>17,1%</b>	<b>15,2%</b>	
<b>Rácio de solvabilidade</b>	<b>18,2%</b>	<b>18,1%</b>		<b>17,3%</b>	<b>15,5%</b>	

<sup>1</sup> Requisitos de capital x 12.5

## Requisitos de capital

USD m	GRUPO		BANCO	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
<i>Por tipo de risco:</i>				
Risco de crédito	397	384	272	298
<i>Credit Valuation Adjustment</i>	1	2	1	2
Risco de mercado	8	3	2	3
Risco operacional	34	33	10	9
<b>Total</b>	<b>440</b>	<b>422</b>	<b>285</b>	<b>312</b>

<sup>1</sup> "Standardised Approach" for credit risk; "Mark-to-market Method" for counterparty credit risk

<sup>2</sup> "Standardised Method" for credit valuation adjustment risk

<sup>3</sup> "Maturity-based calculation of general risk" for market risk

<sup>4</sup> "Basic Indicator Approach" for operational risk

## Activos ponderados pelo risco - Risco de crédito

USD m	GRUPO						BANCO					
	31.12.16		31.12.15		31.12.16		31.12.15		31.12.16		31.12.15	
Activos	Valor de balanço	Peso médio	Activos ponderados pelo risco	Valor de balanço	Peso médio	Activos ponderados pelo risco	Valor de balanço	Peso médio	Activos ponderados pelo risco	Valor de balanço	Peso médio	Activos ponderados pelo risco
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais e outros bancos	1.822	30,1%	549	2.497	9,3%	233	590	31,2%	184	928	17,0%	158
Crédito a Clientes	4.476	89,4%	4.000	4.682	87,2%	4.082	2.782	95,2%	2.649	3.179	91,7%	2.915
Títulos Non-Trading	799	0,3%	2	620	-	-	748	-	-	547	-	-
Títulos Trading	401	15,7%	63	649	13,4%	87	395	13,4%	53	649	13,1%	85
Outros activos tangíveis	16	100,0%	16	18	100,0%	18	7	100,0%	7	9	100,0%	9
Goodwill e activos intangíveis	90	-	-	93	-	-	-	-	-	1	-	-
Investimentos em associadas e subsidiárias	-	-	-	26	100,0%	26	512	49,8%	255	539	51,6%	278
Activos por impostos	19	78,9%	15	18	100,0%	18	3	100,0%	3	3	200,0%	6
Outros activos	31	100,0%	31	39	100,0%	39	6	100,0%	6	14	100,0%	14
<b>Total do activo</b>	<b>7.654</b>	<b>61,1%</b>	<b>4.676</b>	<b>8.642</b>	<b>52,1%</b>	<b>4.503</b>	<b>5.043</b>	<b>62,6%</b>	<b>3.157</b>	<b>5.869</b>	<b>59,0%</b>	<b>3.465</b>
Garantias	133	68,4%	91	185	60,5%	112	48	102,1%	49	67	100,0%	67
Compromissos	437	45,8%	200	436	42,9%	187	436	45,9%	200	435	43,0%	187
<b>Total de extrapatrimoniais</b>	<b>570</b>	<b>51,1%</b>	<b>291</b>	<b>621</b>	<b>48,1%</b>	<b>299</b>	<b>484</b>	<b>51,4%</b>	<b>249</b>	<b>502</b>	<b>50,6%</b>	<b>254</b>
<b>Total de activos ponderados pelo risco - Risco de crédito</b>	<b>8.224</b>	<b>60,4%</b>	<b>4.967</b>	<b>9.263</b>	<b>51,8%</b>	<b>4.802</b>	<b>5.527</b>	<b>61,6%</b>	<b>3.406</b>	<b>6.371</b>	<b>58,4%</b>	<b>3.719</b>
<b>Requisitos de capital - Risco de crédito</b>			<b>397</b>			<b>384</b>			<b>272</b>			<b>298</b>

### Nota 43 - Empresas-mãe

A empresa-mãe final e controladora do Banco, e o maior grupo do qual o Banco é membro e para o qual são preparadas demonstrações financeiras consolidadas é o Itaú Unibanco Holdings, S.A. ("Itaú Unibanco"), uma sociedade anónima de capital aberto, com sede no Brasil. Cópias das suas demonstrações financeiras consolidadas podem ser obtidas em [www.itaubanco.com.br](http://www.itaubanco.com.br).

A empresa-mãe imediata do Banco é a Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. ("IEI")<sup>5</sup>. A IEI é uma *holding* constituída em Portugal, indirectamente detida pelo Itaú Unibanco, e é a empresa-mãe do menor grupo de empresas que apresenta demonstrações financeiras consolidadas e do qual o Banco é membro. A IEI prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis em [www.itausaeuropa.eu](http://www.itausaeuropa.eu).

### Nota 44 - Outras divulgações

Os honorários facturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, durante os exercícios de 2016 e 2015, decompõem-se como segue:

Honorários da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	Grupo		Banco	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
Serviços de Revisão Legal de Contas e Auditoria				
- prestados ao Banco	211	231	211	231
- prestados às Subsidiárias	594	528		
Outros Serviços de Garantia e Fiabilidade				
- prestados ao Banco	85	85	85	85
- prestados às Subsidiárias	251	226		
	<b>1.141</b>	<b>1.070</b>	<b>296</b>	<b>316</b>

<sup>5</sup> A IEI foi re-registada como Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Unipessoal, Lda. em fevereiro de 2017.

## Relatório dos Auditores Independentes aos membros do Itaú BBA International plc

### Relatório sobre as demonstrações financeiras

#### A nossa opinião

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras do Grupo Itaú BBA International plc e da empresa-mãe (“Banco”) (“demonstrações financeiras”):

- apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Grupo e da empresa-mãe à data de 31 de Dezembro de 2016, dos seus lucros e do seu fluxo de fundos referentes ao ano que terminou nessa data;
- foram adequadamente preparadas de acordo com as IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Reporte Financeiro) tal como a adoptadas pela União Europeia; e
- foram preparadas em conformidade com os requisitos do *Companies Act 2006*.

Esta opinião deve ser lida no contexto do que é dito no restante relatório.

#### O que foi auditado

As demonstrações financeiras, incluídas no Relatório Anual, compreendem:

- o Balanço do Grupo e do Banco em 31 de Dezembro de 2016;
- a Demonstração dos resultados e a Demonstração de rendimento integral do Banco e do Grupo para o ano terminado nessa data;
- a Demonstração dos fluxos de caixa do Banco e do Grupo para o ano terminado nessa data;
- a Demonstração de alterações do capital próprio do Banco e do Grupo para o ano terminado nessa data; e
- as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem o resumo das principais políticas contabilísticas e outras informações explicativas.

A estrutura de relato financeiro aplicada na preparação das demonstrações financeiras são as IFRS, tal como a adoptadas pela União Europeia, e a lei aplicável.

Na aplicação da estrutura de relato financeiro, os directores efectuaram uma série de avaliações subjectivas, como o por exemplo no que respeita a estimativas contabilísticas relevantes. No cálculo dessas estimativas, efectuaram pressupostos e consideraram a contencimentos futuros.

### Opinião sobre outras matérias determinadas pelo *Companies Act 2006*

Na nossa opinião, com base no trabalho realizado no decorrer da auditoria:

- as informações contidas no Relatório dos Directores e no Relatório Estratégico referentes ao ano financeiro a que as demonstrações financeiras dizem respeito, são consistentes com as demonstrações financeiras; e
- O Relatório Estratégico e o Relatório de Directores foram elaborados de acordo com os requisitos legais aplicáveis.

Adicionalmente, à luz do conhecimento e com apreensão do grupo, da empresa-mãe e do seu ambiente obtidos no decorrer da auditoria, devemos informar se identificamos quaisquer distorções relevantes no Relatório Estratégico e no Relatório de Directores. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Matérias sobre as quais temos a obrigação de relatar por excepção

#### Adequação dos registos contabilísticos, informação e explicações

De acordo com o *Companies Act 2006* a nossa opinião deve referir se:

- não recebemos todas as informações e explicações de que necessitamos para a realização da nossa auditoria, ou
- não foram mantidos registos contabilísticos adequados, ou se não foram recebidos resultados adequados à nossa auditoria provenientes de sucursais que não foram visitadas por nós; ou
- as demonstrações financeiras não estão em conformidade com os registos e resultados contabilísticos.

Não temos exceções a reportar resultantes desta responsabilidade.

### Remuneração dos Directores

De acordo com o *Companies Act 2006* a nossa opinião deve referir se certas divulgações especificadas na lei sobre a remuneração dos Directores não são efectuadas. Não temos exceções a reportar resultantes desta responsabilidade.

## Responsabilidades pelas demonstrações financeiras e pela auditoria

### As nossas responsabilidades e as dos directores

Tal como explicado mais pormenorizadamente na Declaração de Responsabilidade dos Directores nas páginas 21 e 22, os directores são responsáveis pela preparação das demonstrações financeiras e que estas reflectam uma posição verdadeira e apropriada.

A nossa responsabilidade é de auditar e dar uma opinião sobre as demonstrações financeiras de acordo com a lei aplicável e as Normas Internacionais de Auditoria (Reino Unido e Irlanda) (“ISAs (UK & Ireland)”). Tais normas exigem que cumparamos com as Padrões Éticos do Conselho de Práticas de Auditoria para Auditores.

Este relatório, incluindo as opiniões, foi preparado para o uso exclusivo dos membros da empresa-mãe enquanto organismo e de acordo com o Capítulo 3 da Parte 16 do *Companies Act 2006*, e para nenhum outro fim. Ao fornecer estas opiniões, não aceitamos ou assumimos responsabilidade para qualquer outro fim, ou por qualquer pessoa a quem este relatório for mostrado ou a quem possa ser mostrado ou enviado, salvo se expressamente autorizado previamente, por escrito.

### O que envolve a auditoria das demonstrações financeiras

A auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (Reino Unido e Irlanda) (“ISAs (UK & Ireland)”). Uma auditoria abrange a obtenção de evidências sobre as im portâncias e a divulgação dessas im portâncias nos mapas da situação financeira suficiente para obter uma garantia razoável de que os mapas da situação financeira não contêm qualquer exposição material inexacta, quer seja provocada por fraude ou erro. Isto inclui uma avaliação dos seguintes aspectos:

- se as políticas contabilísticas são apropriadas para as circunstâncias da empresa e se foram aplicadas de forma consistente e devidamente divulgadas.
- a razoabilidade das estimativas contabilísticas significativas feitas pelos directores; e
- a apresentação global das demonstrações financeiras.

Numa fase inicial o trabalho desenvolvido teve foco nos aspectos acima referidos, com parando os julgamentos apresentados pelos Directores com as evidências disponibilizadas, formando os nossos próprios julgamentos e avaliando a sua divulgação nas demonstrações financeiras.

A informação disponibilizada foi examinada e testada com base em amostras e outras técnicas de auditoria com a extensão necessária de forma a obtermos evidências razoáveis que nos permitissem apresentar conclusões. Foram obtidas evidências de auditoria através de testes à efetividade dos controlos, procedimentos substantivos ou à combinação de ambos.

Para além disso, lemos todos os dados financeiros e não-financeiros contidos no Relatório Anual a fim de identificar inconsistências materiais com as demonstrações financeiras auditadas ou qualquer informação que aparentemente esteja materialmente incorreta baseada no, ou materialmente inconsistente com o, conhecimento por nós adquirido no decurso da execução da auditoria. Setomarmos conhecimento de quaisquer distorções aparentes, materialmente relevantes, ou inconsistências consideramos as suas implicações no nosso relatório. Com relação ao Relatório Estratégico e ao Relatório de Directores, consideramos se esses relatórios incluem as divulgações exigidas pelos requisitos legais aplicáveis.

Michael Newman (*Senior Statutory Auditor*)

para e em nome de PricewaterhouseCoopers LLP  
Chartered Accountants e Statutory Auditors  
Londres  
17/03/2017

## Contactos

Para mais informações contacte:

Financial Institutions

Patrick Boatwright

Tel: +44 (0) 20 7663 7846

---

Itau BBA International plc | The Broadgate Tower, Level 20 | 20 Primrose Street, London | EC2A 2EW | tel +44(0)207 663 7830 | fax +44(0)207 663 7831

Authorised by the Prudential Regulation Authority and regulated by the Financial Conduct Authority and the Prudential Regulation Authority | Registered in England and Wales Nr.07425398

